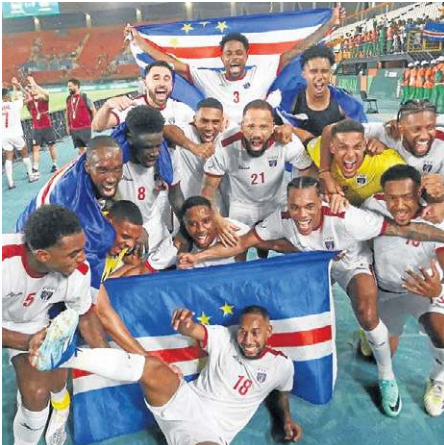




Anderson Neves/CBJ

A brasiliense dona do mundo

Primeira mulher nascida no DF a conquistar o ouro em um Mundial de Judô, Nicole Marques, de 17 anos, fala ao **Correio** sobre a campanha dourada na categoria Júnior, em Lima, no Peru.



Franck Fife/AFP

Boa sorte, Cabo Verde!

Embaixador da nação africana de língua portuguesa em Brasília conta ao **Correio** como se engajou na campanha dos Tubarões Azuis nas Eliminatórias: a seleção pode se classificar hoje para a Copa do Mundo.

PÁGINAS 19 E 20

Planalto revê taxa das bets para aprovar a MP do IOF

Medida provisória que tributa fintechs e jogos on-line perde a validade hoje e precisa ser aprovada pelo Congresso. Mas o placar apertado da votação em comissão mista acendeu alerta no governo. Para conseguir avançar em Plenário hoje, há concessões, como recuo na alíquota sobre receitas de sites de apostas. PÁGINA 2 E CAPITAL S/A, 16

Medo do metanol reduz venda de destilados no DF

Setor de bares e restaurantes acusa queda de 20% no consumo de bebidas como uísque, gim e vodca após os casos suspeitos de contaminação. Mais de 90% dos estabelecimentos afirmam ter perdido vendas desses produtos — em alguns pontos houve compensação com a cerveja e chope. Ontem, exame laboratorial do rapper Hungria indicou metanol, em reduzida quantidade, no sangue. PÁGINAS 4 E 15

Fotos: AFP



Nobel de Física para o futuro quântico

Os cientistas John Clarke, Michel Devoret e John Martinis foram premiados pela “descoberta do tunelamento mecânico quântico macroscópico e da quantização de energia em um circuito elétrico”, segundo a academia sueca.

PÁGINA 12

Israel

Hamas exige retirada de Gaza

Movimento palestino cobra fim da presença de tropas junto à entrega do último refém. Líder da facção fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

Equador

Daniel Noboa escapa de ataque

Comitiva presidencial foi alvo de pedras e tiros, no sul, ao passar por protesto de indígenas. Cinco suspeitos estão presos.

PÁGINA 9

José Cruz/Agência Brasil



Olhos na tecnologia — Com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e vários ministros, o Festival Curicaca começou ontem, no Mané Garrincha. Unindo inovações e sustentabilidade, o evento mostra trabalhos de universidades e institutos federais. Gastronomia e shows completam as atividades. PÁGINAS 5 E 18

Luiz Carlos Azedo

PEC da dosimetria nasce sem legitimidade. PÁGINA 2

Ana Maria Campos

Ex-governador Arruda deixa o PL. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Relação Senado e Câmara está desgastada. PÁGINA 4

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Aprender a empreender

Ao **CB.Poder**, a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, falou sobre a oferta de cursos e de oficinas para formar novos profissionais. PÁGINA 16

Adeus a Paiva Neto, líder humanista

Divulgação



Fundador do Templo da Boa Vontade (TBV) morreu ontem, aos 84 anos, deixando um legado de fé.

PÁGINA 13

Caminhos para o ouro legal

Um dos temas mais importantes da agenda econômica e sustentável do Brasil, a extração do ouro foi debatida, ontem, no **CB Talks**: Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração do ouro. Especialistas e autoridades reunidos pelo **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas, discutiram os avanços no enfrentamento à atividade ilegal, mas há um consenso de que muito ainda precisa ser feito. O combate à utilização do mercúrio, metal com forte impacto ambiental, foi analisado em diversos aspectos. As mudanças na legislação, as alternativas mais seguras para a mineração e o engajamento de diversos setores da sociedade no enfrentamento do problema foram tópicos abordados. Confira na edição de hoje a cobertura das discussões.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Sérgio Leitão



Eloy Terena



Jair Schmitt



Julevânia Olegário



Thaianne Resende



Os jornalistas Adriana Bernardes (E) e Carlos Alexandre de Souza mediarão o **CB Talks** realizado no Auditório do Correio



Renato Madsen



Nilto Tatto



Larissa Rodrigues



Giorgio de Tomi



Eduardo Gama



Maria Elena Crespo



Gilson Camboim



Miguel Castro



Acesse o QR Code e assista à íntegra do evento desta terça-feira

PÁGINAS 6 A 8





PODER

Governo adia votação de MP desidratada

Comissão aprova texto com alternativas à elevação do IOF, mas placar apertado acende alerta e faz Planalto protelar apreciação nos plenários do Congresso. Mudanças, como recuo no aumento da tributação de bets, reduzem a estimativa de arrecadação

» ISRAEL MEDEIROS
» EDUARDA ESPOSITO

Na véspera de a Medida Provisória (MP) 1.303 perder a validade, o Planalto conseguiu avançar com a matéria, que aumenta taxas para fintechs e altera a tributação de bets. No entanto, com placar apertado na comissão mista (foram 13 votos a 12), governistas combinaram com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), mais tempo para articular com deputados em busca de votos para aprovar a MP. O texto tem até o fim do dia para ser avalizado nos plenários da Câmara e do Senado.

A MP é importante para a equipe econômica, que contava com o aumento de taxas sobre determinados setores para melhorar as contas a partir de 2026. O texto, no entanto, sofreu desidratações por pressões de diversos segmentos econômicos, e a matéria, que antes previa arrecadação de R\$ 35 bilhões para o próximo ano, agora estima R\$ 17 bilhões.

A equipe econômica do governo minimizou as mudanças e disse que o processo é natural. “Obviamente, como em qualquer acordo, houve concessões mútuas da Câmara, do Senado, do próprio governo para chegar a um texto que pudesse ser apreciado com grandes chances de ser votado hoje (ontem) na comissão (especial) e já no plenário da Câmara, a tempo de que o Senado possa aprovar com conhecimento das tratativas que foram feitas”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na tarde de ontem, depois de uma reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Também estiveram presentes os líderes do governo no Congresso e no Senado e o relator da matéria, deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

Entre as principais mudanças, está o recuo na tributação de 5% das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito Agropecuário (LCA). Segundo o texto

aprovado, essas modalidades continuam isentas de taxas. A mudança se deu após pressões do setor agropecuário e do imobiliário, que argumentaram que, em um cenário de taxas de juros altas, os investimentos perderiam atratividade, o que poderia prejudicar o financiamento de projetos em ambos os segmentos.

“Entendeu-se que, com a taxa de juros muito elevada, corria-se o risco de um ou outro investimento ser prejudicado num momento em que a Selic está a 15%. Então, houve, da parte de muitas pessoas ligadas ao setor produtivo, o apelo para que isso fosse considerado em outra oportunidade, e não nesta MP”, explicou Haddad.

Jogo on-line

Outro ponto em que houve recuo foi no aumento de taxaço sobre as receitas de bets. No texto enviado pelo governo, havia a previsão de alta na taxaço de receitas das casas de apostas dos atuais 12% para 18%. Esse aumento deu lugar a um programa para recuperar recursos não tributados na atividade de bets nos anos anteriores à regulamentação no Brasil. Segundo Haddad, as bets pagarão por três anos uma alíquota de 30%, sendo 15% a título de imposto e outros 15% a título de multa. Nesse período, segundo Haddad, a Receita Federal terá tempo para aferir o impacto do setor, e o tema poderá ser revisitado no Congresso.

“Houve um entendimento de que a Receita Federal teria muita dificuldade em cobrar pelo passado. O governo anterior, como vocês sabem, não cobrou os impostos devidos pelas bets. Porque toda atividade econômica tem que ser tributada, independentemente da regularização. Tem que ser tributada. E há um esforço da Receita Federal de identificar as bets que operaram no país, tiveram lucros exorbitantes, remeteram divisas para fora do país, porque o governo anterior não zelou com as cautelas devidas para fazer valer a legislação”, frisou.

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Presidente da comissão mista, o senador Renan Calheiros (D) refutou tentativas da oposição de adiar votação



A gente fez um esforço muito grande de buscar um acordo que levasse a uma votação expressiva. Dialogamos muito com a Frente Parlamentar do Agronegócio, atendemos a praticamente todas as reivindicações que eles tinham. E eles não corresponderam em número de votos”

Carlos Zarattini (PT-SP), relator

Placar apertado e críticas

Na Comissão Especial Mista, o texto da MP 1303 foi aprovado com uma margem apertada: 13 a 12. Ao longo da discussão, a oposição tentou retirar o tema de pauta e impedir a votação. Diversos deputados de oposição ingressaram na comissão de última hora ao longo do dia, para ajudar na articulação contra o texto.

As questões de ordem, no entanto, foram rejeitadas uma a uma pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL). Um dos deputados que ingressou na comissão ontem foi o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). “Aprovar a MP 1303 é abrir as portas para o maior uso eleitoral de dinheiro público desde o mensalão”, criticou Cavalcante.

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária

(FPA), também fez críticas ao texto. “Hoje, para a agropecuária brasileira, não há ganho algum em relação a esse texto da medida provisória, a não ser R\$ 20 bilhões de crédito a mais para o governo”, disse.

O relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), reclamou do posicionamento dos representantes do agro que não apoiaram o texto. “A gente fez um esforço muito grande de buscar um acordo que levasse a uma votação expressiva. Dialogamos muito com a Frente Parlamentar do Agronegócio, atendemos a praticamente todas as reivindicações que eles tinham. E eles não corresponderam em número de votos, né? Também vimos que outros que haviam se comprometido não votaram”, reclamou. **(IM e EE)**

IR: até 30 dias no Senado

» VANILSON OLIVEIRA

Escolhido pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para relatar o projeto de isenção do Imposto de Renda, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) deixou claro que trabalhará para evitar que o texto retorne à Câmara, o que atrasaria a sanção presidencial.

“O que tiver que ser emendado, será emendado. O que tiver que ser suprimido, será suprimido. Mas nosso esforço é para que a matéria não volte à Câmara”, frisou. E elevou o tom ao comentar a etapa anterior da tramitação: “Lá na Câmara dos Deputados, ela serviu, lamentavelmente, como um instrumento de chantagem e de pressão contra o governo e até sobre a pauta do Poder Legislativo”.

O relator comparou os prazos e projetou uma votação mais rápida no Senado. “Acho que não demorará 30 dias, o que é muito pouco diante dos sete meses que demorou a tramitar na Câmara dos Deputados. E nós vamos envolver a sociedade nesse debate, o governo e todos os que puderem, de uma forma ou de outra, contribuir para que o Senado faça o que de melhor tem o que fazer com relação à isenção do Imposto de Renda”, disse.

A proposta, uma das principais bandeiras de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi aprovada na Câmara por 493 votos a favor e nenhum contra. Segundo o texto, haverá isenção total do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e descontos parciais para até R\$ 7.359 por mês. Para compensar a renúncia, prevê-se alíquota mínima de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 50 mil/mês e aumento de tributação para rendimentos superiores a R\$ 600 mil anuais. A estimativa é beneficiar 15,5 milhões de contribuintes.

Quando estava na Câmara, a proposta teve o deputado Arthur Lira (PP-AL) como relator. Ele é adversário político de Calheiros em Alagoas.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Memória da ditadura dificulta redução das penas de Bolsonaro e generais

O ato em defesa da anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e demais condenados por tentativa de golpe de Estado, realizado ontem na Esplanada dos Ministérios, demonstra a fragilidade política da proposta. Batizada de “caminhada pela anistia”, a manifestação buscava pressionar a Câmara dos Deputados, onde a chamada “PEC da dosimetria” está paralisada no gabinete do relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP).

Durante o ato, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tentou animar seus apoiadores: “Não tem sido fácil. Assim como ele (Bolsonaro) não baixou a cabeça, nós não vamos baixar a nossa. Estamos a um passo de conseguir aprovar essa anistia”. Já a deputada Bia Kicis (PL-DF) criticou o abrandamento das penas e rejeitou negociações com o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF): “Não queremos qualquer coisa. Não queremos dosimetria. Nós queremos Bolsonaro”.

A comparação insistente com a Lei de Anistia de 1979, contudo, tem sido um tiro no pé. Em pleno ciclo de revalorização

da memória das vítimas da ditadura, o país presencia solenidades em que o Estado brasileiro reconhece oficialmente assassinatos cometidos por seus agentes. Hoje, o Ministério dos Direitos Humanos e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos realizam, na Faculdade de Direito da USP, a 2ª entrega de certidões de óbito retificadas — 102 ao todo — com a inscrição: “Morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população, identificada como dissidente política por regime ditatorial instaurado em 1964”. Desde janeiro, por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cartórios de todo país estão emitindo essas certidões.

Há exatamente 50 anos, o advogado e jornalista Orlando Bomfim Junior, dirigente do antigo PCB e responsável pelo jornal Voz Operária, foi sequestrado em Vila Isabel e levado para São Paulo, onde foi assassinado com injeção de matar cavalo e jogado num rio. Seu corpo nunca apareceu. Capixaba de Santa Teresa, radicou-se em Belo Horizonte, onde cursou direito

na Universidade Federal de Minas Gerais. Também exerceu a profissão de jornalista, tornando-se, ainda jovem, secretário de redação no Estado de Minas. Em 1946, foi eleito vereador em Belo Horizonte. Foi um dos signatários do Manifesto dos Mineiros, em outubro de 1943, documento esse que acelerou a derrubada do Estado Novo.

Anistia reabre feridas

Em 1958, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde dirigiu o diário Imprensa Popular e a revista Novos Rumos. Orlando era casado com Sinésia de Carvalho Bomfim e pai de seis filhos. Em 8 de outubro de 1975, 17 dias antes da morte de Vladimir Herzog, um filho de Orlando Bomfim recebeu telefonema anônimo, em que algum amigo de seu pai comunicava a prisão de Orlando e pedia que a família contratasse um advogado e comunicasse o fato à ABI — Associação Brasileira de Imprensa. Foi impetrado um habeas-corpus em seu favor junto ao Superior Tribunal Militar

pelo advogado Humberto Jansen Machado, da ABI.

Em 31 de outubro, a família recebeu a informação, por meio de amigos e de áreas militares, de que ele estava preso no DOI-Codi/RJ. Mas, 11 dias depois, o I Exército informava que ele não estava e nunca estivera lá. A resposta de outras áreas militares seria idêntica, ninguém assumia sua prisão. De acordo com declarações do ex-sargento do DOI-Codi/SP Marival Dias Chaves do Canto, (Veja de 18/11/1992), Orlando foi assassinado com uma injeção para matar cavalos. Foi capturado no Rio de Janeiro pelo DOI-Codi de São Paulo e levado para um cárcere na Rodovia Castelo Branco, onde foi executado, sendo seu corpo jogado na represa de Avaré, no trecho entre a cidade de Avaré (SP) e a rodovia Castelo Branco.

Dezessete dias após seu desaparecimento, o país foi chocado pelo assassinato do jornalista Vladimir Herzog, diretor de jornalismo da TV Cultura, morto sob tortura em 25 de outubro de 1975 nas

dependências do DOI-Codi paulista. A versão oficial — suicídio com um cinto — caiu por terra graças a testemunhos e à persistência da sociedade civil. Herzog, que havia retornado da BBC em Londres para trabalhar no Brasil, tornou-se o ícone da luta por verdade e justiça. Cinquenta anos depois, um ato inter-religioso na Catedral da Sé reafirmará seu legado.

Essas lembranças corroem a tentativa de vitimizar Bolsonaro e equiparar condenações judiciais legítimas a perseguições políticas. Diferentemente dos opositores da ditadura, que foram presos, torturados e mortos por lutar pela democracia, o ex-presidente foi julgado com direito a ampla defesa, sob o império da Constituição de 1988. A memória da ditadura desmoraliza o argumento da anistia e devolve ao debate público a consciência de que democracia e impunidade são incompatíveis. Nesse contexto, até mesmo a “PEC da dosimetria” nasce sem legitimidade moral e política. A defesa da anistia, longe de absolver, reabre feridas que o país ainda tenta cicatrizar.

PODER

Otimismo com aceno de Trump

Expectativa do Planalto é de avanço na negociação sobre tarifaço, apesar da eventual animosidade de Rubio, interlocutor dos EUA

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI
» ALÍCIA BERNARDES

Integrantes do governo federal avaliaram como positiva a conversa entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, por telefone, na segunda-feira. A ligação foi vista como o início oficial das negociações, em nível mais alto, entre Brasil e Estados Unidos, já que os canais de comunicação estavam fechados até então. O republicano designou o secretário de Estado, Marco Rubio, como o “ponto focal” das discussões. Apesar de o auxiliar de Trump ser um grande crítico do Brasil e ter acusado o Supremo Tribunal Federal (STF) de censura e perseguição contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, a expectativa é de que ele avance na negociação das pautas econômicas e abrande os ataques a autoridades brasileiras, como vem fazendo desde o encontro entre Lula e o presidente americano na Assembleia das Nações Unidas.

Segundo uma fonte do Planalto que estava presente durante a chamada telefônica, Trump citou o café como exemplo de produto que subiu de preço nos EUA por conta das tarifas. De acordo com o índice de preços ao consumidor americano, em agosto, a bebida subiu 21% em relação ao mesmo mês do ano anterior, maior aumento anual desde 1997. Lula pediu que Trump reconsidere as alíquotas de 40% impostas sobre produtos brasileiros e as sanções contra autoridades. Trump, de acordo com o interlocutor, sinalizou de forma genérica que pode rever as sanções.

Partiu de Lula a iniciativa de trocar telefones “pessoais” para criar um canal de comunicação direto com Trump. O presidente brasileiro não tem aparelhos próprios, mas passou o número de um assessor próximo, assim como o republicano. Para o Planalto, foi um gesto importante, embora seja pouco provável que os dois conversem dessa forma. A negociação ocorrerá entre Rubio, o chanceler Mauro Vieira, o vice-presidente Geraldo Alckmin e, possivelmente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad,

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Não vamos mudar a estratégia, porque a estratégia, na minha opinião, está muito certa. Estamos tão confiantes nos nossos argumentos que entendemos que eles vão se fazer valer pela diplomacia brasileira”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

que viaja para Washington no fim da semana — ele participa da reunião dos ministros das Finanças do G20, do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Houve até um momento de descontração durante a ligação. Lula repetiu o que disse durante coletiva de

imprensa em Nova York, horas após o primeiro encontro com Trump, que os dois têm quase a mesma idade, com 79 anos. O petista completa 80 agora em outubro. Em resposta, Trump disse se sentir “com 40 anos de idade”. Lula, por sua vez, riu e concordou que se sente melhor agora do que quando era mais novo.

Haddad comentou, ontem, as expectativas positivas para conversas bilaterais com representantes do governo americano, na tentativa de reverter o tarifaço. Em entrevista ao programa Bom dia, ministro, ele ressaltou que vê determinação tanto de Lula quanto de Trump em “virar essa página equivocada”. “Acredito que vai distensionar e abrir espaço para uma conversa franca e produtiva para o Brasil”, frisou.

Entre as possibilidades destacadas pelo ministro, está uma conversa presencial com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, em solo americano. Embora ainda não confirmada, há expectativa de um encontro entre os dois nesta semana. “Devo fazer, até o final da semana, algum movimento para saber da

disponibilidade ou interesse, ou se o secretário Marco Rubio vai estabelecer contato com o ministro Mauro Vieira antes disso”, explicou.

O titular da Fazenda disse acreditar em superação do que chamou de “largada equivocada” da relação comercial entre os países e ressaltou que o governo brasileiro não deve mudar o discurso para negociar com a Casa Branca.

“Não vamos mudar a estratégia, porque a estratégia, na minha opinião, está muito certa. Muita gente propôs que o presidente Lula adotasse outra forma de proceder, mas nós estamos tão confiantes nos nossos argumentos que entendemos que eles vão se fazer valer pela diplomacia brasileira, que é das melhores do mundo”, acrescentou.

No Congresso, o senador Nelson Trad (PSD-MS), presidente da Comissão Temporária Externa Brasil-EUA, avaliou que a ligação entre Lula e Trump representa “a retomada do diálogo no mais alto nível” entre os países.

Segundo ele, o contato direto entre os chefes de Estado foi

resultado de um esforço do Legislativo e do Itamaraty. “O diálogo no mais alto nível é essencial para destravar as pautas de interesse mútuo. Não se resolve o tarifaço sem abrir um canal direto entre os chefes de Estado”, afirmou o senador ao **Correio**.

Para Trad, a missão da comissão parlamentar aos Estados Unidos, em julho, foi decisiva para “pavimentar esse caminho”. Ele defende que é hora de “virar a página” e consolidar uma parceria estratégica baseada em mais de dois séculos de laços comerciais e diplomáticos.

Já o senador Izalci Lucas (PL-DF) avaliou que o governo “demostrou a adotar uma postura mais responsável nas relações com os Estados Unidos”. “Durante muito tempo, prevaleceu um discurso ideológico, que acabou prejudicando o diálogo e a imagem do Brasil. Quando o presidente Lula finalmente adotou uma atitude mais compatível com a de um estadista, o governo americano se mostrou aberto à conversa e indicou representantes para negociar”, frisou.

Mudanças no saque do FGTS

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou, ontem, limites para operações de crédito envolvendo o saque-aniversário do FGTS. Agora haverá um piso de R\$ 100 e um teto de R\$ 500 para a antecipação dos recursos.

Outra mudança é limitar o adiantamento de saque-aniversário em até três parcelas a partir do segundo ano. Para o primeiro ano, fica o limite atual de cinco saques.

O voto, aprovado por unanimidade, também limita a quantidade de operações possíveis por ano. Não havia limite, e, agora, o teto é de uma operação anual.

Outra nova regra é para que o trabalhador só possa acessar essas operações de crédito 90 dias depois de aderir ao saque-aniversário. Atualmente, 26% desses negócios são contratados no mesmo dia da opção do trabalhador, segundo o Ministério do Trabalho.

Preservação

Também de acordo com a pasta, atualmente, 51% dos trabalhadores estão no saque-aniversário, cerca de 20 milhões de pessoas. Dessas, 90% ganham até quatro salários mínimos.

As novas diretrizes visam preservar a sustentabilidade do FGTS e reequilibrar sua função original como instrumento de proteção ao trabalhador e de investimento em políticas públicas estruturantes.

Segundo o ministério, as mudanças devem redirecionar aproximadamente R\$ 84,6 bilhões para os trabalhadores até 2030, recursos que hoje seriam destinados a instituições financeiras. “O saque-aniversário enfraquece o Fundo tanto como poupança do trabalhador quanto como instrumento de investimento em infraestrutura, habitação e saneamento”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO CONHECEMOS SEQUER O INSTRUMENTO PARA ARGUMENTAR, QUE É A LÍNGUA PORTUGUESA. NÃO CONHECEMOS O BÁSICO PARA EXERCER DEMOCRACIA

Quatro grandes

No telefonema entre Trump e Lula, foi reforçada a ideia de um encontro pessoal. Lula lembrou a possibilidade de se encontrarem na cúpula dos países do leste asiático, na Malásia, dia 26. Lá estarão, como convidados de sempre, os chefes de governo da Rússia e dos Estados Unidos e, obviamente, o integrante do grupo, o chefe chinês. O Brasil tem extensão territorial apenas menor que Rússia, China, Estados Unidos e Canadá. Está entre os grandes em território. Em população, estamos atrás da China e Estados Unidos, mas bem à frente da Rússia.

Em potencial mineral praticamente equiparam-se os quatro, assim como nas demais riquezas naturais. Temos mais energia solar que os outros três, clima mais favorável, ausência de terremotos e vulcões. Por que, então, não estamos entre os quatro grandes, que poderiam se reunir em Kuala Lumpur e decidir sobre a paz, por exemplo?

É que não temos poderio militar, como os demais, nem poderio econômico, como os demais, embora, há poucas décadas, estivéssemos bem à frente da China, e tenhamos um gigantesco fator natureza, o primeiro

ingrediente para produzir riqueza. Hoje, mandamos minério de ferro para a China e importamos de volta trilhos forjados com o nosso minério. Nosso ferro vai para o outro lado do mundo e volta como aço. Somos um país que não administra o que tem. Também pouco estamos entre os quatro grandes porque não projetamos poder político. O chefe de governo do pequenino Israel tem voz mais poderosa que o de Brasília. Há 50 anos, o economista Edmar Bacha cunhou o termo Belíndia: éramos um país pequeno e rico como a Bélgica, mas também um gigante e pobre como a Índia. Hoje, a Índia já nos supera longe, tem o quarto PIB do mundo.

O que nos falta? Educação, na família. E ensino, nas escolas. Na família, honestidade, verdade, respeito ao alheio, às leis, senso de comunidade, entre tantos outros princípios que tornam a vida melhor e mais fácil. Na escola, os números e as letras, as ciências e o conhecimento do país e do mundo. Não conhecemos sequer o instrumento para argumentar, que é a língua portuguesa. Não conhecemos o básico para exercer democracia. Neste momento, por exemplo, o deputado Celso Sabino quer ficar no governo, como ministro do Turismo, sem seguir ordem do seu partido, o União Brasil. Partido e deputado desconhecem o mais importante:

os 142.326 paraenses que lhe deram a procuração do voto para representá-los na Câmara dos Deputados. O ministro do Esporte, deputado Fufuca, por sua vez, deixou de lado o partido (PP) e seus 135.078 mandantes, para ter um único mandante: Lula. Representação nenhuma resiste a um desprezo desses. O pior é que o eleitor não sabe que é mandante, nem o pagador de impostos sabe que é o único pagante do que os governos gastam.

A Constituição acaba de completar 37 anos. A falta de respeito à Lei Maior origina o desrespeito a todas as demais leis. E, aí, impera o arbítrio, a vontade de quem tem o poder de aplicar

as ordens, a despeito dos princípios consagrados da democracia. Basta imaginar — como confessou o ministro Barroso em entrevista — que o “voto impresso era um dos pilares do golpe”. Quer dizer, um comprovante impresso seria alegado para dar golpe, na crença do tribunal que julga com futurologia — um Minority Report. Assim justificou-se um contragolpe agora, como se justificou em 1964, o de que João Goulart preparava um golpe. Motivos do atraso do país em que nem o passado é previsível e que poderia estar entre os quatro grandes, se tivesse cabeça, conhecimento, civilização para aproveitar o que recebeu da natureza.

Ficou mais fácil negociar dívidas de impostos como IPTU, IPVA, TLP, ISS e ICMS.

Negocia



negocia.df.gov.br



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Façam suas apostas

Quem o conhece garante que Renan Calheiros apensará o projeto de isenção de IR que veio da Câmara ao que foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Assim, alguns creditam que caberá aos senadores a última palavra sobre o texto. Vem uma briga regimental aí.

Entornou...

Renan acusa a Câmara de usar a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil de chantagem para votar anistia, dosimetria e a PEC da Blindagem. Enfatizou, mais de uma vez, que tentará manter o texto por temer que possa voltar à Câmara, que demorou sete meses para aprovar a medida.

... o caldo alagoano

O deputado Arthur Lira (PP-AL), adversário de Renan, respondeu nas redes sociais. Pediu responsabilidade, disse que o texto foi aprovado por unanimidade com muito diálogo e advertiu: “Que não se faça politicagem com um assunto tão relevante”.

O pulo do gato nas bets

O relator Carlos Zarattini (PT-SP) retirou o aumento da taxação das bets do texto da medida provisória que vence hoje, mas deixou o programa de conformidade para esse tipo de apostas na Receita Federal. É um ajuste de contas sobre o que o governo deixou de arrecadar com essa atividade, quando ainda era terra sem lei.

Por falar na MP...

O Congresso estava assim ontem: metade dos parlamentares consideravam que a proposta perderia a validade; a outra metade ainda acreditava na possibilidade de aprovação, mas de um texto residual. Embora o governo ainda espere uma arrecadação de R\$ 17 bilhões com as mudanças de última hora, as previsões dos parlamentares indicam que esse valor pode cair mais.

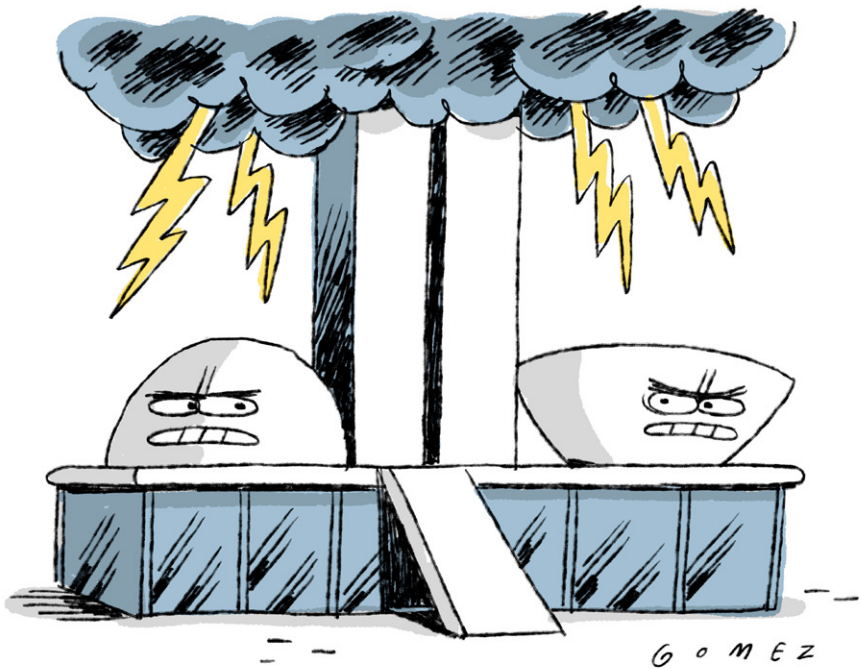
Impera o estresse entre a Câmara e o Senado

Três atos apontam que a relação entre Senado e Câmara está desgastada. O primeiro tiro foi a derrota da proposta de emenda constitucional (PEC) que pretendia evitar que deputados e senadores virassem réus em processos judiciais, sem a concordância dos pares. Antes que a Câmara tente dar o prometido troco nos senadores, veio a nomeação do senador Renan Calheiros (MDB-AL) como relator do projeto de isenção do Imposto de Renda e a resistência do Senado à taxação das bets, que estava prevista na medida provisória que compensaria o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A situação chegou ao ponto de o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, ter que ir pessoalmente ao Senado para tentar resolver e abrir uma brecha para

acordo, uma vez que as duas casas não se entendem. Se essa relação não for recomposta, virá por aí um duelo sem fim entre as excelências e o principal prejudicado será aquele cidadão que aguarda a votação da isenção do IR.

» » »

Vale lembrar/ No início do ano, quando o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) foram eleitos para comandar, respectivamente, o Senado e a Câmara, as apostas foram de que estava terminado o período de falta de diálogo no Legislativo. Porém, ao que tudo indica, essa relação está para lá de prejudicada.



CURTIDAS

Lula Marques/Agência Brasil



Nem chegou e pode sair/ O deputado André Janones (Avante-MG, **foto**) volta semana que vem, depois de uma suspensão de três meses, e corre o risco de não ficar. O relator, Fausto Santos Jr. (União-AM), lê hoje o parecer no Conselho de Ética da Casa de uma outra representação contra o deputado por suposto caso de corrupção.

Uma frase que diz tudo/ “Não podemos votar em homens que agridem mulheres nem em mulheres que não tratem as questões de gênero com centralidade”. A frase é da ministra Márcia Lopes, das Mulheres, ao falar sobre as eleições de 2026, na abertura do evento “Bancada Feminina na COP30”, uma iniciativa do Instituto AzMina e do movimento “Quero Você Eleita”.

Aliás.../ No primeiro painel, sobre biomas e territórios, as parlamentares propuseram que seja feita uma legislação para cada bioma, de forma a garantir um olhar mais acurado sobre as realidades ambientais do país. Isso porque fala-se muito da Amazônia, mas se esquecem dos demais.

... o Cerrado clama/ A vereadora de Goiânia Aava Santiago (PSDB) foi incisiva ao defender a necessidade de um fundo específico para o Cerrado, tal como existe para a Amazônia.

JUDICIÁRIO

A estudantes de escola de Planaltina, ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, exorta participação política e mostra força do voto

Incentivo à defesa da democracia

» WAL LIMA

Em uma roda de conversa com cerca de 350 alunos do Centro de Ensino Médio 1 de Planaltina, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, defendeu, ontem, a importância da participação política e do voto entre os jovens que irão às urnas pela primeira vez nas eleições de 2026. Ao incentivar os estudantes a exercerem a cidadania e a acreditarem no poder transformador da democracia, a ministra deu um recado enfático: “O Brasil não caiu do céu nem nasceu no inferno. O Brasil é o que nós quisermos que ele seja”, frisou.

Com estudantes e professores, ela abordou temas como igualdade de gênero, liberdade de expressão,

polarização política e o papel das novas gerações na construção do país. A ministra respondeu perguntas, ouviu relatos e lembrou que o voto é “a ferramenta mais poderosa da cidadania”.

“Na hora em que você chega à cabine eleitoral, é você e a urna. Nem pai, nem mãe, nem juiz, ninguém manda. É o seu voto, o seu direito, a sua escolha. Isso é democracia”, destacou.

A ministra lembrou o processo de redemocratização do país, ao citar os 37 anos da Constituição e os 40 anos do fim da ditadura militar. Destacou que a geração à qual pertence lutou pelo direito ao voto e pela liberdade de pensamento, e reforçou que cabe aos jovens preservar tais conquistas.

“Foi com muita luta que conseguimos redemocratizar o Brasil.

Wal Lima/CB/D.A Press



Cármen lembrou a alunos e professores de que, hoje, vive-se o resultado do esforço pela redemocratização

O que parece normal para vocês — como poder falar, estudar e escolher — foi fruto de muita coragem. Cada geração tem o dever de garantir que a próxima mantenha esses direitos”, afirmou.

No encontro, estudantes e professores debateram o país com a ministra. Natasha de Souza, 18

anos, aluna do 3º ano, destacou o impacto da presença da presidente do TSE.

“A ministra aqui, hoje, na nossa escola, foi de extrema importância, pois nos trouxe um olhar muito diferente do que é acostumado a ter nas escolas, nas nossas realidades, sobre a Constituição.

Devemos saber os nossos direitos, o que é de extrema importância, tanto para receber mais respeito quanto para ter o que pedir nas políticas públicas. Essa palestra da ministra foi muito esclarecedora”, disse Natasha, que integra o projeto Meninas em Ação, voltado ao empoderamento feminino.

A presença de Cármen Lúcia também emocionou os professores. Adriane Vilar, docente de geografia, ressaltou o simbolismo de receber a mulher que está no comando da Justiça Eleitoral em uma escola pública.

“É uma alegria. Estou muito emocionada porque, além de falar sobre democracia — que é um tema que a gente aborda o tempo inteiro com os alunos —, é também uma mulher. Uma mulher empoderada, que está ajudando a construir uma democracia mais forte no país”, afirmou.

Cármen Lúcia aproveitou os comentários dos jovens e dos docentes para discutir temas como desigualdade, educação e empatia. Também falou sobre segurança, transporte e condições de estudo, afirmando que o poder público deve garantir o direito de viver sem medo.

“O estresse de viver sob ameaça causa doenças. É direito de cada um de nós poder ir e vir em paz. Nós, servidores públicos, trabalhamos para que vocês tenham uma democracia plena e direitos respeitados”, afirmou.

A presidente do TSE entregou um exemplar da Constituição à escola, como símbolo do compromisso com a formação cívica. A visita fez parte das ações da Justiça Eleitoral voltadas à educação política e ao incentivo ao alistamento de jovens de 16 e 17 anos, cujo voto é facultativo.

FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS

PF vai em busca do “DNA” do metanol

» LETÍCIA CORRÊA*

A Polícia Federal (PF) investiga se metanol abandonado por criminosos após a deflagração da Operação Carbono Oculto, em 28 de agosto, contra infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) organizado no setor de combustíveis, tem sido usado para adulterar bebidas alcoólicas. Essa suspeita foi trazida à tona, ontem, pelo ministro da Justiça e Segurança

Pública, Ricardo Lewandowski.

“Muitos caminhões e muitos tanques de metanol foram abandonados depois desta operação. Uma hipótese que está sendo estudada pela Polícia Federal”, afirmou o ministro.

Apesar de o governo de São Paulo, de onde vem o maior registro de casos, ter afastado a possibilidade de o PCC estar por trás das adulterações de bebidas, o ministro não descartou a hipótese que liga o

crime organizado às intoxicações. Ele explicou que as falsificações não precisam ser, necessariamente, feitas por organizações criminosas conhecidas, mas podem vir de grupos especializados em adulterar bebidas alcoólicas.

Para acompanhar as investigações e propor medidas, Lewandowski anunciou a criação de um comitê de enfrentamento à crises de intoxicação par “atacar aqueles comerciantes que estão adulterando

as bebidas, de forma intencional”, mas sem paralisar o setor de distribuidoras, bares e restaurantes. “É importante montar um comitê de enfrentamento da crise onde possa haver troca de informações para avançarmos na solução do problema”, observou.

Desculpas

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, se desculpou,

ontem, nas redes sociais por ter dito que a crise do metanol afetou apenas bebidas caras e que ficaria preocupado no dia em que falsificassem o refrigerante Coca-Cola. “Acabei fazendo uma brincadeira para descontrair a coletiva que foi muito mal-interpretada e que, de fato, não cabia naquele momento, em face da gravidade do que vem ocorrendo”, afirmou Tarcísio, em vídeo. O governador pediu perdão às famílias que perderam pessoas intoxicadas pelo metanol, aos comerciantes que sofrem com a queda nas vendas e ao restante do público.

A brincadeira feita por Tarcísio foi duramente criticada nas redes sociais, sobretudo por políticos apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Inclusive, compararam o comentário de Tarcísio àquele feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro — de quem é afilhado político — de que não era “coveiro”, quando um jornalista o indagou, à época da pandemia de covid-19, sobre o que tinha a dizer às famílias dos mortos e aos infectados pelo vírus.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**



SOCIEDADE

Receita para o futuro

Festival que reúne governo, academia e artistas destaca a importância de colocar o Brasil em uma posição relevante na indústria global

» AMANDA S. FEITOZA

Para conquistar uma posição relevante na economia do futuro, o Brasil tem um dever de casa pela frente. E ele passa por algumas etapas inescapáveis: reforma tributária, investimentos em educação, inovação e tecnologia. Esses são alguns dos temas abordados no Festival Curicaca, encontro realizado em Brasília que reúne governo, universidades, setor produtivo e artistas em Brasília.

Na abertura do evento, o vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fez uma breve descrição do momento econômico. Afirmou que a conjuntura é favorável para o Brasil ampliar exportações e fortalecer acordos internacionais, como os firmados pelo Mercosul.

Alckmin frisou que “nossa disputa é com a Ásia, que tem custo e impostos baixos”. E observou que “a reforma tributária simplifica cinco tributos em um e desonera investimentos e exportações”.

Segundo Alckmin, por meio da Nova Indústria Brasil, o país está preparado para “retomar a política industrial com foco na competitividade e na geração de empregos”. “Temos que ter uma indústria mais inovadora com universidades, institutos de pesquisa,

setor produtivo, todo mundo junto para a gente poder avançar”, afirmou Alckmin.

Educação e tecnologia

O ministro da Educação, Camilo Santana, aproveitou o comentário de Alckmin para destacar o papel da educação técnica e profissional no fortalecimento da indústria. “Estamos unindo a Nova Indústria Brasil à educação, à cultura, à tecnologia e à inovação. Esse é o caminho para construir um país mais justo e desenvolvido”, salientou.

Segundo Camilo, a educação vem sendo fortalecida e, para frisar isso, anunciou novos cursos e investimentos em universidades e institutos federais voltados à ciência e à tecnologia. “Vamos ofertar 5 mil novas vagas em cursos de biotecnologia, robótica, engenharia e inteligência artificial. Também abriremos editais para acelerar os núcleos de inovação tecnológica nas universidades. A meta é criar até 3,5 milhões de novas matrículas em ensino técnico e profissionalizante”, observou.

A ministra Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) destacou que a indústria de transformação puxou o crescimento nacional em 2024, após mais de uma década. “Estamos no rumo certo: o rumo da transição energética, da transformação digital. Esse é o rumo para que a gente

José Cruz/Agência Brasil



possa enfrentar o aquecimento global, às vésperas da COP30, e ter a certeza de que, quando a gente aposta na inteligência, na criatividade do povo brasileiro, a gente vai longe”, disse.

Além de Alckmin, Camilo e Luciana, participaram o ministro Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da

Presidência da República), o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Cappelli, e as reitoras Rozana Naves (Universidade de Brasília) e Veruska Machado (Instituto Federal de Brasília).

Cappelli comemorou a iniciativa, que considera pioneira. “A gente espera que, a partir desse

festival, a gente também bote mais uma semente para consolidar a política industrial no Brasil”, disse, após mencionar o projeto do governo Lula em favor da Nova Indústria Brasil. “A gente não faz país grande, desenvolvido e justo sem uma indústria forte. A gente não faz país vendendo só commodities



Estamos unindo a Nova Indústria Brasil à educação, à cultura, à tecnologia e à inovação. Esse é o caminho. Vamos ofertar 5 mil novas vagas em cursos de biotecnologia, robótica, engenharia e inteligência artificial. Também abriremos editais para acelerar os núcleos de inovação tecnológica nas universidades”

Ministro Camilo Santana,
da Educação

para implantar produtos de maior valor agregado. E quem faz isso é a indústria”, acrescentou.

O Festival Curicaca segue até sábado e debate temas como economia verde, inteligência artificial, biotecnologia, exportações e educação técnica. (Com Agência Brasil)



ARQUITETURA EM TRANSIÇÃO

A arquitetura está em movimento. Em um mundo que exige soluções mais conscientes, tecnológicas e inclusivas, refletir sobre os caminhos que moldam nossos espaços é mais do que tendência: é necessidade.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** e a **CASACOR Brasília** promovem o **Talks "Arquitetura em Transição: projetos com sustentabilidade, automação e acessibilidade"**, um bate-papo inspirador sobre três pilares fundamentais dos projetos contemporâneos.



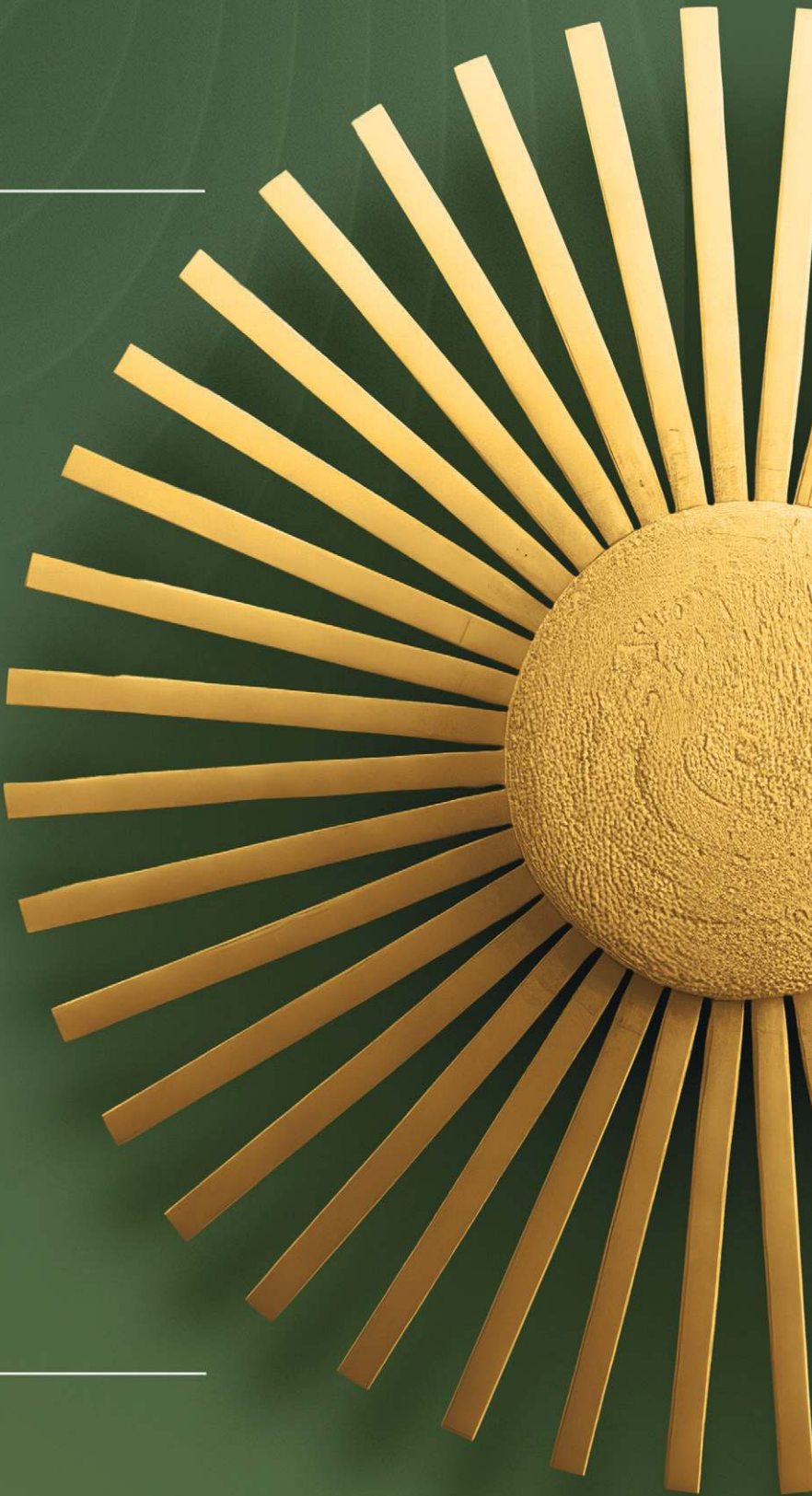
ASSISTA O CB TALKS COMPLETO NO YOUTUBE

Realização:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,57% São Paulo	145.517 2/10 3/10 6/10 7/10	R\$ 5,350 (+ 0,74%)	1/outubro 5,328 2/outubro 5,339 3/outubro 5,336 6/outubro 5,310	R\$ 1.518	14,91%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11



Desafios do mercúrio

Apesar dos avanços nas ações contra o garimpo ilegal a partir de 2023, o elemento químico segue altamente utilizado na extração do ouro. Especialistas defendem aprimoramento de políticas públicas, o que inclui ajuda ao setor legalizado

» VÍCTOR CORREIA
» ALÍCIA BERNARDES

A partir de 2023, o Brasil obteve avanços relevantes no combate à extração ilegal de minério. Mas o rastro do crime ambiental ainda permanece no ar, nos rios e no sangue de milhares de pessoas que vivem particularmente na Amazônia. Isso porque o país ainda enfrenta o desafio de domar um inimigo extremamente nocivo: o mercúrio.

Largamente utilizado para extrair ouro, esse metal pesado tem forte impacto ambiental e representa uma ameaça à saúde pública. É altamente tóxico, pode causar problemas neurológicos como perda de memória, doenças cardíacas, prejudica a fertilidade e pode até levar à morte.

Esses riscos foram tema do evento CB Talks: Controles sobre o Uso de Mercúrio e o Futuro da Extração do Ouro, realizado pelo **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas. Autoridades, parlamentares e especialistas reunidos no seminário debateram os efeitos ambientais e sanitários do metal; mudanças na legislação; alternativas mais seguras para a mineração sustentável; engajamento da sociedade no enfrentamento do problema.

O diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, apontou a importância de falar sobre o tema às vésperas da maior conferência ambiental do mundo, que será realizada no Brasil. “Quero desejar que em ano de COP 30, a gente tenha a oportunidade de colocar em debate a proibição do mercúrio na extração do ouro e dos seus substitutos que sejam viáveis economicamente e ambientalmente sustentáveis”, declarou.

O secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Eloy Terena, lembrou que o garimpo é uma atividade incompatível com as regras da Constituição de 1988 que definem as terras indígenas. “A Constituição expressamente proibiu a atividade de garimpo dentro das terras indígenas. Portanto, isso foi uma opção de Estado naquele momento, que projetou o futuro dos povos indígenas”, comentou.

Segundo dados do MPI, quatro territórios concentram mais de 80% dos alertas para garimpo ilegal: Kayapó, Mundurucu, Yanomami e Sararé. Somente a Terra Indígena Kayapó concentrou 42% dos alertas. Outro estudo apresentado por Terena, o Boletim do Ouro, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que 30% de todo ouro produzido no Brasil entre 2021 e 2022 teve origem ilegal, sendo 90% na Amazônia.

“As atividades que hoje impactam as terras indígenas estão intimamente relacionadas à extração de ouro. Portanto, o uso do mercúrio afeta necessariamente a saúde das comunidades indígenas, toda a biodiversidade e causa toda essa desestabilidade sociocultural”, frisou o secretário.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Eloy Terena, secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas, apresenta manual de atendimento a populações afetadas

Repressão e olhar social

Uma das principais ações de enfrentamento, ressaltou Terena, é a política de desintrusão das terras indígenas. Outro destaque foi o lançamento, em junho, do *Manual Técnico para Atendimento de Indígenas Expostos ao Mercúrio do Brasil*, produzido em parceria com a Fiocruz e com o Ministério da Saúde.

O documento inclui protocolos para o atendimento, métodos de testagem para a presença do metal nos cabelos, sangue e urina, aplicação de medicamentos, orientações para alimentação, dentre outras definições. “Claro que esse é ainda o primeiro passo, porque nesse mesmo material, a gente indica outras iniciativas que devem ser levadas a cabo pelo Estado brasileiro, em toda a sua estrutura, governo do estado, municípios, que lidam diariamente com toda essa dimensão que afeta a saúde dos povos indígenas”, frisou Terena.

O diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Jair Schmitt, por sua vez, apontou que o combate ao garimpo ilegal e aos efeitos do mercúrio ainda são um grande desafio para o país, especialmente após o salto que houve na atividade ilegal após 2017. “Quando a gente olha as imagens por satélite, na verdade, o que a gente está vendo é a proliferação de um grande câncer, pela situação nefasta que ele causa. A mineração totalmente desregada, sem respeitar os parâmetros mínimos de sustentabilidade, causa muitos danos ao meio ambiente e também às pessoas”, alertou.

Schmitt lembrou que o Ibama participou, nos últimos três anos, da destruição de mais de 400 escavadeiras e 70 aviões utilizados na atividade ilegal. Além disso, o órgão é responsável pelo controle da importação e combate ao contrabando do mercúrio, já que o metal não é produzido no Brasil.

Apesar do avanço, o diretor reconheceu que ainda há muito a ser feito. “Em que pese que nós reduzimos, comparativamente de 2022 a 2025, mais de 35% da área de mineração ilegal, ainda há um esforço muito grande a ser empreendido até que nós possamos, de fato, eliminar totalmente essa prática”, afirmou.

Apesar dos graves danos causados pelo uso do mercúrio, vários participantes do CB.Talks mencionaram a dificuldade de banir o metal do Brasil. A diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração do Ministério de Minas e Energia (MME), Julevânia Olegário, defendeu que o processo de eliminação do uso do mercúrio na mineração artesanal e em pequena escala deve ocorrer de forma gradual, com foco em justiça social e fortalecimento do cooperativismo.

“A mineração é, ao mesmo tempo, a atividade que mais contribui para o uso do mercúrio e aquela que pode liderar o processo de sua eliminação”, afirmou. Ela ressaltou que o ministério tem acompanhado ações de desintrusão em terras indígenas, em articulação com a Agência Nacional de Mineração (ANM) e outros órgãos federais.

Segundo Julevânia, o MME apoia a meta de eliminação total do uso do mercúrio, mas alerta que o processo exige uma transição justa e planejada. “Não é possível fazer uma proibição abrupta sem alternativas. São comunidades tradicionais, muitas vezes vulneráveis, que dependem dessa atividade. O caminho precisa ser de transição, com tecnologia, capacitação e inclusão”, pontuou. Ela citou o uso de retortas — conhecidas no Norte do país como “cacimbas” — e a adoção de rotas tecnológicas alternativas como medidas prioritárias para reduzir gradualmente o impacto ambiental.

A representante do MME destacou a importância de conciliar repressão e alternativas econômicas. “O mercúrio é um insumo tóxico e precisa ser eliminado. Mas, para isso, o Estado deve atuar em várias frentes — controle, capacitação, incentivo tecnológico e inclusão social. Só assim conseguiremos alcançar o nosso objetivo comum: um ouro livre de mercúrio e uma mineração responsável”, concluiu.

Por sua vez, a diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Thaianne Resende, ressaltou os impactos ambientais do mercúrio e apresentou as principais ações de enfrentamento da pasta.

Destacou que o mercúrio é um poluente silencioso e persistente, com efeitos graves sobre a saúde humana e os ecossistemas. “Ele é invisível, mas deixa marcas profundas na água, na floresta e nas pessoas”, afirmou.

Segundo ela, gestantes, crianças e povos indígenas são os mais vulneráveis à contaminação, especialmente nas regiões da Amazônia, onde o garimpo ilegal é responsável pela maior parte das emissões do metal.

A diretora lembrou que o Brasil foi um dos primeiros países a ratificar a Convenção de Minamata, em 2017, e vem intensificando esforços para cumprir as metas internacionais de eliminação do mercúrio.

Thaianne destacou quatro ações centrais do MMA: atuação nas indústrias cloro-álcalis, que até 2025 deverão encerrar completamente o uso de mercúrio em seus processos produtivos; monitoramento ambiental em terras indígenas; fomento à mineração artesanal de pequena escala, com foco em alternativas tecnológicas e redução do uso do metal; Grupo de Trabalho para cumprir as decisões da Convenção Minamata.

A diretora também enfatizou a importância da cooperação institucional, que envolve órgãos como Ibama, Funai, Ministério dos Povos Indígenas, Ministério da Saúde, ANM, Polícia Federal e MPF, além de parcerias com universidades e entidades da sociedade civil. “A transição para um ouro responsável e sem mercúrio é um dever moral com as futuras gerações e com os povos da floresta”, sustentou.

Considerado uma urgência ambiental, o uso controlado do mercúrio pode representar um salto econômico para o Brasil. A transição energética e digital global, considerada essencial para o futuro do planeta, depende fortemente da mineração de minerais estratégicos. No entanto, para que esse processo seja sustentável e resiliente, é necessário garantir responsabilidade e transparência em toda a cadeia de produção. A avaliação é de Miguel Castro, Ponto Focal Regional para a América Latina e Caribe do Centro de Condução Empresarial Responsável (CER) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Castro destacou que o aumento da demanda por minerais — como lítio, cobalto e níquel — deve quadruplicar até 2040, segundo estimativas da Agência Internacional de Energia. O convidado defendeu, no entanto, que a mineração seja vista como motor de desenvolvimento sustentável e não apenas como uma atividade extrativista. Para isso, segundo ele, é essencial adotar padrões internacionais de conduta empresarial responsável, que orientem empresas e governos a prevenir e mitigar impactos negativos.

Atualmente, lembrou Castro, 75% dos países da OCDE incorporam a chamada “devida diligência” em suas legislações, exigindo que empresas identifiquem, previnam e prestem contas sobre possíveis impactos adversos. Para Castro, essa é uma tendência irreversível. “Nossa transição energética não se fará sem minerais — mas, acima de tudo, não se fará sem responsabilidade e desenvolvimento sustentável. Resiliência e sustentabilidade são duas faces da mesma moeda”, concluiu.



Julevânia Olegário: transição no garimpo passa por capacitação e inclusão social



Thaianne Resende: Brasil adota ações para seguir convenção de Minamata



Jair Schmitt: mais combate ao “câncer” ambiental causado pelo metal pesado



Sérgio Leitão: na COP30, Brasil deve debater o banimento do mercúrio



Miguel Castro: governança é essencial para alcançar mineração responsável



Setores agrícola e minerador tentam barrar PL que bane o mercúrio no país, mas a medida ainda precisa de transição

Ed Alves CB/DA Press



"Muitas vezes, quando a fiscalização chega, é difícil saber se o uso está autorizado ou não"

Larissa Rodrigues,
diretora do Instituto Escolhas

Ed Alves CB/DA Press



A maior parte do mercúrio que entra no território nacional é ilegal e usada em atividades criminosas"

Nilto Tatto, deputado federal (PT-SP)

Ed Alves CB/DA Press



Eu diria que praticamente 100% abraçariam um apoio técnico, econômico e de Estado para facilitar essa transição"

Giorgio de Tomi, professor da Poli/USP e coordenador do Projeto Ouro Sem Mercúrio

Lobbies travam o controle

» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

A pressão de grupos empresariais e de bancadas ligadas ao agronegócio e à mineração no Congresso Nacional "atua de forma coordenada para flexibilizar a legislação e travar projetos que fortalecem o controle ambiental". Essa é a avaliação do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), que não poupou críticas ao lobby da mineração dentro do Parlamento que acaba bloqueando avanços de pautas ambientais e de combate à extração ilegal do ouro.

"Há um lobby muito forte da mineração que se junta com o lobby da mineração ilegal. Na hora de debater projetos de implementação dentro da Casa, trabalhamos de forma conjunta para flexibilizar a legislação e permitir o avanço da atividade econômica da mineração", declarou Tatto, ontem, no seminário CB Talks: Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil, evento organizado pelo **Correio Braziliense**, em parceria com o Instituto Escolhas.

Na avaliação do deputado, essa aliança informal entre setores formais e ilegais tem provocado retrocessos graves em matérias ambientais e em direitos indígenas e sociais garantidos pela Constituição. Tatto lamentou a falta de apoio e de debates consistentes sobre o tema no Legislativo. Autor do Projeto de Lei 2417/2024, que propõe o banimento do uso do mercúrio na mineração, Tatto revela que a proposta enfrenta

resistência justamente dos grupos que dominam as comissões técnicas da Câmara.

"O projeto está na Comissão de Saúde, com relatoria de um deputado da Frente Parlamentar da Agropecuária. É um exemplo claro de como as articulações políticas internas acabam impedindo o avanço de propostas sustentáveis. Às vezes, o discurso é ambiental, mas as ações concretas mostram outra direção", disse. O parlamentar acredita que a bancada ruralista e do sistema financeiro tem papel importante nesse bloqueio, uma vez que 70% a 80% da base de parlamentares do Centrão "está vinculada à Frente Parlamentar da Agropecuária". "Por trás de tudo isso, há fundos de investimento que patrocinam empreendimentos minerários e agrícolas que nem sempre seguem padrões sustentáveis", apontou. Segundo ele, até mesmo parlamentares que defendem o discurso da sustentabilidade "acabam, na prática, contribuindo para uma agenda contrária ao enfrentamento da crise climática".

Tatto não deixou de criticar as gestões dos ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), que, segundo ele, "promoveram um incentivo explícito à mineração ilegal em terras indígenas", permitindo a expansão descontrolada do garimpo que deixou rastros de destruição ambiental, violência e contaminação em comunidades tradicionais, sobretudo na Terra Indígena Yanomami.

Para o deputado, a mineração sustentável e soberana pode ser

um vetor de desenvolvimento, desde que alinhada à transição energética e à proteção ambiental. "O Brasil tem minérios fundamentais para a transição ecológica global. Mas não podemos continuar explorando e exportando sem planejamento, sem agregar valor e sem responsabilidade. São recursos do povo brasileiro, e precisamos tratá-los como estratégicos", pontuou.

Agenda ambiental

A diretora do Instituto Escolhas, Larissa Rodrigues, apoiou a proposta de Tatto e defendeu a proibição total do uso de mercúrio na extração de ouro no Brasil. Para ela, o país vive um momento decisivo para mudar a forma como lida com a substância — altamente tóxica e ainda amplamente utilizada na mineração — às vésperas da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas (COP 30), que será realizada em novembro no Brasil.

Além disso, falta um mês para a conferência internacional que discute a Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, a COP de Minamata, tratado global que busca eliminar ou reduzir o uso do metal pesado em atividades industriais e extrativas. "Esse é um debate que precisa ser feito todos os dias", defendeu.

Segundo a executiva, o tema ganha ainda mais relevância diante da pressão internacional por sustentabilidade e do reforço nas ações de fiscalização e repressão ao uso

irregular da substância. "Até 2023, era impensável reunir as pessoas que estão aqui hoje com esse tom de debate. A discussão mudou. Já não se fala mais se é possível proibir o mercúrio, mas quando e como isso vai acontecer", pontuou.

A especialista lembrou que o Instituto Escolhas é membro observador da Convenção de Minamata, integra a Global Mercury Partnership da ONU e participa do Grupo de Trabalho Permanente da Convenção de Minamata sobre Mercúrio (GTP-Minamata), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), contribuindo com diagnósticos e propostas de políticas públicas para aprimorar a regulação ambiental.

"O Brasil tem políticas públicas para lidar com o problema, mas elas precisam ser constantemente aprimoradas e questionadas", afirmou. Ele ressaltou que o mercúrio já é uma substância altamente regulada no país — não se comercializa nem se utiliza sem controle. "O que era possível fazer em termos de regulação já foi feito. Agora, é hora de mudar a chave", emendou.

Rodrigues ressaltou que o uso do mercúrio na mineração de ouro é a "faceta mais perigosa" do setor, e que as dificuldades de fiscalização tornam o controle quase inviável. Ela defendeu que o esforço técnico e político hoje empregado para tentar tornar o uso do mercúrio "um pouco mais seguro" deve ser redirecionado à busca por alternativas livres da substância. "O esforço que a gente precisaria fazer para usar o mercúrio em condições minimamente seguras é tão grande que poderíamos usar

essa mesma energia para avançar na proibição e nas alternativas. Vamos colocar o esforço de todo mundo nas alternativas", disse.

A executiva elogiou a iniciativa do deputado Nilto Tatto, que apresentou o primeiro projeto de lei do país tratando expressamente da proibição do uso do mercúrio na extração de ouro, com previsão de um período de transição. "Até pouco tempo, não havia sequer um projeto de lei que falasse disso de forma clara. Agora, o Brasil pode chegar à COP de Minamata dizendo que tem uma proposta concreta para virar essa página. Isso é histórico", avaliou. Para ela, o Brasil vive um ponto de inflexão no debate ambiental. "O mundo está mudando. Muitos setores já abandonaram o mercúrio, e essa é uma discussão que não volta atrás. No caso do ouro, precisamos fazer o mesmo. É um movimento inevitável", frisou.

Transição

O professor Giorgio de Tomi, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) e coordenador técnico do projeto Ouro Sem Mercúrio, defendeu que o Brasil adote uma transição gradual e estruturada para eliminar o uso da substância na mineração artesanal. Segundo ele, a experiência acumulada no Plano de Ação Nacional para a Convenção de Minamata mostrou que os garimpeiros querem mudar, mas precisam do apoio do Estado. Ele lembrou que esses trabalhadores atuam hoje sem qualquer suporte governamental. "A

boa notícia é que os garimpeiros querem. Eu diria que praticamente 100% abraçariam um apoio técnico, econômico e de Estado para facilitar essa transição. Hoje, eles trabalham em regiões remotas, sem apoio nenhum, e a única presença do Estado é para reprimir", afirmou.

O acadêmico reforçou que a presença do Estado não deve se limitar à fiscalização, mas também oferecer assistência técnica e capacitação para substituir o mercúrio por tecnologias limpas. "A transição para o uso de tecnologias limpas é o sonho de todos, mas não é simples. É preciso ter conhecimento técnico, geológico e de engenharia para funcionar. A presença do Estado tem que ser ampla para ajudar a promover essa transição", destacou. Ele alertou, contudo, que uma proibição imediata e sem planejamento pode ter efeito contrário, empurrando os trabalhadores para a clandestinidade, como ocorreu na Colômbia, que proibiu o mercúrio sem uma moratória adequada, e o resultado "foi que 90% do ouro exportado passou a ser ilegal".

Ao discutir o futuro da mineração no Brasil, o professor defendeu que o país rompa com o modelo extrativista e invista em uma política industrial que agregue valor aos minerais estratégicos. Por fim, apresentou os chamados "cinco Cês" como pilares de uma política de transição sustentável: capacitação, cooperativismo, crédito, coexistência e certificação. "Soluções nós temos. O desafio é fazê-las funcionar", acrescentou.

Ed Alves CB/DA Press



O crime organizado só vai sentir a presença estatal quando o bolso dele for atacado"

Renato Madson Arruda, diretor substituto da Amazônia e Meio Ambiente da PF

PF mira lucro da mineração ilegal

A prioridade da Política Federal é atingir financeiramente as estruturas do crime organizado envolvidas na mineração ilegal, especialmente na Amazônia, de acordo com o diretor substituto da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal, Renato Madsen Arruda.

"O crime organizado só vai sentir a presença estatal quando o bolso dele for atacado", afirmou. Segundo ele, o foco da Polícia Federal tem sido identificar e descapitalizar os verdadeiros beneficiários do garimpo ilegal, e não apenas os trabalhadores que atuam nas frentes de extração. "Não é com aquele garimpeiro, aquele trabalhador braçal que essa riqueza está sendo acumulada. Há outros atores que estão financiando, vendendo e prestando serviços para essa atividade ilegal", explicou.

O diretor ressaltou que a atividade de mineração em si não deve ser criminalizada, reconhecendo sua importância econômica e

social para o país. "A mineração é muito importante para o Brasil, traz divisas e desenvolvimento. O problema está no processo de produção, que ainda consome mercúrio de forma não sustentável, principalmente na Amazônia brasileira", observou.

Madsen destacou os avanços recentes nas ações de repressão ambiental, especialmente a partir de 2023, com uma nova coordenação entre órgãos federais e estaduais. Ele lembrou que a atuação policial é apenas uma parte da resposta estatal e que a conscientização da sociedade e dos agentes econômicos é essencial. "A repressão vem depois de ações sociais e estatais que não deram certo. O ideal é que o crime nem aconteça", disse.

De acordo com o diretor, a Polícia Federal tem intensificado o trabalho conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério dos Povos Indígenas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), e outras instituições de segurança pública. O objetivo é atingir toda a cadeia criminosa envolvida no garimpo ilegal, incluindo os intermediários que transportam insumos e o ouro extraído.

Riqueza

"Há prestadores de serviços de transporte aéreo contratados para levar mercúrio e retirar o ouro das áreas de exploração ilegal. Estamos atacando esses elos da cadeia também", relatou. Em 2024, segundo Madsen, a PF sequestrou mais de R\$ 2 bilhões em bens vinculados ao crime ambiental — entre imóveis, aeronaves, fazendas, gado e ouro. "Estamos buscando identificar onde essa riqueza está sendo acumulada, para que possa ser devolvida à população", acrescentou.

O diretor da PF reconheceu a

importância do Comitê de Desintrusão de Terras Indígenas e do Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Plano Amas), criado pelo Ministério da Justiça, que reforça a integração entre forças federais e estaduais. "Até poucos anos, não se via polícias militares e civis preocupadas com a repressão a crimes ambientais. Hoje, há uma mudança de percepção e uma maior atuação dos estados", disse Madsen. Ele destacou que o Plano Amas busca estimular a atuação das forças estaduais na prevenção e combate à criminalidade ambiental, tradicionalmente focada em crimes como tráfico e homicídios. Madsen reiterou que o combate ao garimpo ilegal não depende apenas da repressão, mas de uma política de Estado articulada, que envolva prevenção, regulação e desenvolvimento sustentável. "Há conquistas importantes, mas ainda muito a avançar". (FS e VO)



O futuro da extração de ouro no Brasil

Técnicas alternativas em pauta

Migração do mercúrio para outras tecnologias é necessária, mas ainda precisa de políticas públicas, segundo especialistas

» RAPHAEL PATI
» IAGO MAC CORD*

Utilizado por civilizações na antiguidade, como os povos do Mediterrâneo e os romanos, o mercúrio ainda é bastante usado no Brasil e no mundo para a extração de ouro, prejudicando o meio ambiente. E, cada vez mais, devido à toxicidade e aos potenciais riscos à saúde humana, o metal líquido vem sendo gradativamente substituído por outras técnicas, como a extração a seco, uso de água além de outras soluções biotecnológicas.

A diretora do Instituto Escolhas Larissa Rodrigues, contudo, acredita que ainda existem gargalos importantes a serem superados para a substituição do mercúrio na mineração. “No primeiro momento, podemos achar que é mais fácil controlar e fiscalizar cinco instituições que milhares de garimpos, mas essa política ou visão, que até faz sentido do ponto de vista teórico, nos trouxe até a situação que está aqui, que ainda não está resolvida. Precisamos acabar com esse controle dessas instituições financeiras que têm só prejudicado o mercado”, destacou a diretora, ontem, ao participar do debate do segundo painel do seminário CB Talks: Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil, evento organizado pelo **Correio Braziliense**, em parceria com o Instituto Escolhas.

Gilson Camboim, presidente da Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (Fecomín), reconheceu que o mercúrio ainda é usado no garimpo ilegal por ser “prático”. No entanto, ele aponta que o setor cooperativista, seguindo o Protocolo Internacional de Minamata, busca ativamente a eliminação, utilizando alternativas como a “nanopartícula de magnetita” e estudos com a planta pau-de-balsa.

O executivo destacou que existe distinção entre a mineração cooperativa legal e o crime ambiental, porque as cooperativas com título minerário e licença ambiental já operam com processos mecânicos gravimétricos sem o uso de mercúrio. A técnica, segundo ele, envolve o bombeamento do material com água, concentrando o ouro em um carpete, um processo que segue o mesmo princípio utilizado pela classe garimpeira, mas com o compromisso de cumprir os “rigores da lei”.

O setor, contudo, enfrenta a falta de incentivos e linhas de crédito para financiar o aprimoramento tecnológico e a capacitação, de acordo com Camboim. Ele ainda destacou que as cooperativas promovem a recuperação de áreas e ações sociais, mas os investimentos vêm de “recursos próprios dos seus cooperados”. “Legalizar, hoje, é o caminho de combater a ilegalidade, mas não é entrar onde

Ed Alves CB/DA Press



Especialistas que participaram do segundo painel do CB Talks, ontem, reconheceram os riscos do uso do mercúrio na mineração, principalmente para a saúde da população

Ed Alves CB/DA Press



Gilson Camboim: existem cooperativas que não usam mercúrio

está a ilegalidade e fazer a legalização, mas fortalecer as áreas que são possíveis de legalização para que a gente possa estar cada vez mais combatendo essas ilegalidades”, defendeu.

Prática enraizada

Larissa Rodrigues, do Instituto Escolhas, ressaltou que, por ser uma prática enraizada no setor, deve haver um esforço maior do poder público para eliminar o material desse processo, assim como valorizar as alternativas que já são adotadas. “Existem, no Brasil, garimpos produzindo muito ouro sem mercúrio. Então, por que essas operações conseguem? Acredito que essas operações também tenham tido essas dificuldades, mas fazem”, destacou.

“Uma política pública poderia suprir esse papel para que chegue a esse patamar, também, o que ainda falta para que elas sejam encorajadas a cada vez mais se manter e replicar esse modelo”, afirmou a diretora. Ela defendeu ainda que é preciso sair de uma situação de exceção para que essa mudança vire regra. “Mas o mais importante é manter o olhar e o foco no positivo de que é possível.”

Entre os perigos decorrentes da exposição ao mercúrio, é possível listar danos neurológicos e cerebrais, malformações congênitas, impactos no sistema cardiovascular, além de envenenamento, a depender da dose, e risco maior para as crianças. Nesse contexto, a diretora do Instituto Escolhas acredita que é necessário investir em outras formas de extração como

Ed Alves CB/DA Press



Eduardo Gama: em algum momento, o mercúrio tem que acabar

forma de solucionar um problema de saúde pública.

Para Rodrigues, o cooperativismo é uma boa saída para replicar bons exemplos em toda a cadeia de produção do ouro. “Para quem está um pouco desassistido ou um pouco desorganizado, não está querendo fazer, ou, às vezes, até muito, mas com um empurrão vai, o cooperativismo é uma forma de dar a mão e trazer essas pessoas de uma organização, e eu tenho certeza de que, assim, a gente vai dar passos maiores e mais rápidos na direção das alternativas que já estão ao uso do mercúrio, que já estão aí e a gente vai mudar essa história”, completou.

Adequação

O processo de substituição do mercúrio por outras técnicas na

extração do ouro envolve desafios sociais, na avaliação de Eduardo Gama, diretor de operação da Certimine, uma startup dedicada à certificação de mineradoras. Segundo ele, uma eventual proibição do material tóxico para o garimpo no país poderia ser prejudicial aos pequenos mineradores, se a medida não for aplicada por meio de um período de transição, permitindo a adequação aos novos modelos.

“Se não houver mecanismos para esse garimpeiro, para esse minerador de pequeno porte, migrar para outros métodos, estaremos entregando esse cara na mão do crime organizado. Porque o crime organizado financia e paga sem preocupar se você está usando mercúrio ou não”, alertou o diretor.

Eduardo Gama ainda ressaltou os problemas de insegurança jurídica nesse setor e as diferenças entre os estados. Segundo ele, desde 2023, as operações que utilizam mercúrio em Mato Grosso, por exemplo, caíram de 65% para 20%. Ao mesmo tempo, no Pará, esse número ficou praticamente estável.

O executivo ainda lembrou que as empresas terem mais receio em relação ao mercúrio, por não terem certeza se o material é legal ou ilegal. “Essa instabilidade, essa insegurança jurídica sobre o mercúrio é muito ruim”, ponderou. E, para piorar, de acordo com Gama, praticamente todo o mercúrio utilizado no país para a extração do ouro provém das áreas de fronteira e, muitas vezes, é ilegal.

Apesar de haver agentes que incentivam e financiam a migração do mercúrio para outros materiais nesse setor, o processo ainda é difícil para mineradores e cooperativas de pequeno porte, porque essas tecnologias são caras, de acordo com os especialistas.

“Eu entendo que, a curto prazo, algo assim deveria ser feito quanto ao mercúrio. Mas eu acho que não existe questionamento aqui, ninguém aqui vai questionar que o uso do mercúrio tem que acabar. Em algum momento, precisaremos encerrar essa etapa longa, porque isso vem de antes dos romanos. Já tem muito tempo que estamos com esse mal na nossa sociedade e ele tem que acabar em algum momento. Só acho que temos que ter uma atenção grande para que isso não vire um problema ainda maior”, defendeu Gama.

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

Amazônia no centro das emissões globais do metal

A busca por maior legitimidade e o combate à extração ilegal são as principais bandeiras levantadas por representantes do garimpo legal e da academia em discussões sobre a mineração na Amazônia e o uso do mercúrio. De um lado, o setor cooperativista defende a atividade regulamentada como um vetor de desenvolvimento responsável, enquanto pesquisadores reforçam a urgência da mudança devido aos severos impactos do mercúrio na saúde e no meio ambiente.

A urgência dessa mudança é reforçada por Maria Elena Crespo, professora titular da Universidade Federal do Pará (UFPA) e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio (IAMer). De acordo com ela, a América do Sul é a segunda região que mais contribui para as emissões globais de mercúrio, sendo que 80% do volume regional

tem como origem a Amazônia.

“O mercúrio não tem fronteiras e não respeita distâncias”, advertiu a pesquisadora. As consequências, muitas vezes invisíveis, vão além das imagens de povos afetados, comprometendo a saúde pública com hipertensão, problemas de aprendizagem e a perda de pontos de QI em crianças, “comprometendo as gerações futuras”.

O mercúrio, que atinge as pessoas por inalação — com sintomas neurológicos como tremedeiras e dificuldade de visão — e pela via alimentar — contaminando peixes e a cadeia alimentar —, exige uma resposta imediata. O IAMer, rede de universidades públicas amazônicas, trabalha na implementação de polos de testagem padronizados para conscientizar os garimpeiros com fatos e evidências.

A professora acredita que os garimpeiros “querem mudar” e que

a mudança virá com políticas de apoio, tanto financeiro quanto de conscientização. Nesse sentido, ela reforçou a necessidade de logística reversa para dar o destino adequado ao mercúrio coletado, inclusive o de outras indústrias, e alertou que o metal, mesmo à temperatura ambiente, é “extremamente volátil”, exigindo cautela em seu armazenamento.

Riscos logísticos

“Não é só porque você não está esquentando que ele não vai evaporar. Uma parte sempre evapora. É um grande risco, porque quanto maior quantidade de mercúrio estiver sendo armazenada, maior quantidade vai estar evaporando. Então, a gente tem que pensar muito bem em todas essas questões de armazenamento, de logística reversa”, destacou.

Maria Elena Crespo e Gilson Camboim, presidente da Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (Fecomín), concordaram sobre a necessidade de capacitação e orientação para o setor.

Camboim criticou a falta de clareza dos órgãos de fiscalização sobre como proceder com o mercúrio a ser descartado. “Eu quero devolver ele, onde eu entrego?”, perguntou.

“Nós vamos precisar de várias alternativas, nós vamos precisar de várias políticas e elas vão ter que ser perfiladas para cada contexto”, afirmou a acadêmica, defendendo que as instituições amazônicas sejam trazidas para perto para articular as políticas mais eficazes. Segundo ela, não existe uma solução única, já que “a Amazônia não é singular”, e o garimpo varia muito entre regiões. (IMC e RP)

Ed Alves CB/DA Press



Maria Elena Crespo: o mercúrio não respeita fronteiras



ORIENTE MÉDIO

Moradores de kibbutzim atacados em 7 de outubro de 2023 prestam homenagens às vítimas, no segundo aniversário do massacre. Movimento islâmico palestino cobra a retirada militar completa de Gaza assim que último refém for entregue

Israel relembra mortos, e Hamas faz exigências

» RODRIGO CRAVEIRO

No segundo aniversário do massacre de 7 de outubro e do início da guerra em Gaza, o presidente dos EUA, Donald Trump, admitiu a “possibilidade real” de colocar em prática o acordo de paz no enclave e insistiu na imediata libertação dos 48 reféns em poder do Hamas. O negociador-chefe do movimento islâmico palestino, Khalil al Hayya, exigiu “garantias de Trump e dos países patrocinadores de que a guerra terminará de uma vez por todas”. O Hamas impôs condições para o cessar-fogo: a saída completa das Forças de Defesa de Israel (IDF), junto à libertação do último refém; uma trégua “abrangente e duradoura”; a livre entrada de ajuda humanitária no território; e a supervisão, por parte de um órgão nacional formado por tecnocratas palestinos, do processo de reconstrução. A previsão é de que Steve Witkoff, enviado especial de Trump, chegue hoje ao balneário egípcio de Sharm El Sheikh para participar das negociações indiretas entre Israel e Hamas.

Por meio de nota, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu o retorno de “todos os reféns”. “Vivemos dias transcendentais, decisivos. Continuaremos atuando para conquistar todos os objetivos da guerra: o retorno de todos os sequestrados, a eliminação do governo do Hamas e a garantia de que Gaza nunca mais represente uma ameaça a Israel”, declarou. Nos kibbutzim atacados pelo Hamas, moradores prestaram tributo aos 1.200 mortos naquela manhã de sábado. Dorin Rai; o marido, Bijay; e os três filhos voltaram a Nir Oz para reverenciar as vítimas. “Nós rezamos pelos mortos e pelo retorno dos nove amigos que foram levados de Nir Oz e ainda se encontram em Gaza. Foi um dia muito difícil e triste”, disse, por telefone.

De acordo com Yezid Sayigh — especialista do Carnegie Middle East Center, em Beirute —, o plano de Trump demanda uma retirada militar imediata para uma linha que atravessa o meio de Gaza, de norte a sul. “O Hamas sempre buscou uma retirada completa. O plano de Trump prevê isso, mas em conjunto com o envio de uma Força Internacional de Estabilização, que deve ser enviada imediatamente. Ele permite que as forças israelenses permaneçam em uma zona de proteção da fronteira.”

Sayigh vê um ponto crítico na proposta. “Da perspectiva israelense, ela põe Gaza sob tutela internacional e promete liberdade de movimento para a população, além de acesso quase livre aos mercados internacionais, fontes de crédito e capital, com o objetivo de permitir a reconstrução e a recuperação econômica de Gaza”, lembrou.

Sabotagem

Ante o reconhecimento do Estado da Palestina pela maioria dos países, o especialista

John Wessels/AFP



Israelense ora no local da rave do Festival Nova, no kibbutz de Re'im

Três perguntas para

JONATHAN CONRICUS, ANALISTA E EX-PORTA-VOZ INTERNACIONAL DAS FORÇAS DE DEFESA DE ISRAEL (IDF)

Como o senhor vê a possibilidade de implementação do cessar-fogo?

A possibilidade inicial de implementação do cessar-fogo é positiva. As chances são altas de que isso ocorra, pois o Hamas começará a libertar os reféns. Minha preocupação é a de que, em algum ponto do processo, eles mintam e deem desculpas para não prosseguir com as entregas dos reféns vivos e assassinados. Isso significará o fim do cessar-fogo e o prosseguimento dos combates. O tema aqui é o quanto de pressão o Catar e o Egito exercerão sobre o Hamas.

Quais os pontos sensíveis do plano?

Se o Hamas continuar a insistir na libertação de terroristas que participaram do massacre de 7 de outubro de 2023, as



Arquivo pessoal

chances de isso acontecer serão muito baixas. Isso pode levar ao fim do cessar-fogo. Tenho sérias dúvidas se o Hamas concordará em se desarmar. Mesmo que diga que vá se desarmar, as chances de isso ocorrer são reduzidas. Um desarmamento é muito difícil de ser implementado e verificado.

Não tenho certeza de que alguém tenha a avaliação correta sobre quantas armas o Hamas possui. Talvez o mais importante seja a desradicalização de Gaza. Isso precisa ser esmiuçado. Se não a desradicalizarmos, teremos que lutar outra guerra com outra organização terrorista.

Como avalia o impacto da guerra sobre o Hamas?

A guerra impactou o Hamas em níveis distintos. O Hamas é entendido pelos árabes como um grupo que trouxe destruição, desespero, pobreza e humilhação aos palestinos em todos os lugares, especialmente em Gaza. Eles estão sendo expostos pelo que são: um culto jihadista à morte, que não promove as necessidades dos palestinos. (RC)

vê como lógico que a comunidade internacional considere Gaza o primeiro território ‘libertado’ da Palestina. “Ela concentrará sua pressão no fim da ocupação israelense da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental, para que essas áreas possam se tornar parte do Estado palestino. Netanyahu sabotará o cessar-fogo e o plano de Trump”, advertiu.

Desde 17 de novembro de 2023, o palestino Mkhaimar Abusada — cientista político da Universidade Al-Azhar (na Cidade de Gaza) — vive como refugiado no Egito. “Além de ter deixado Gaza, perdi dois sobrinhos e muitos parentes”, disse. “Quanto às negociações,

o problema é que o Hamas pede uma retirada completa da Faixa de Gaza, mas o plano de Trump fala em uma gradual. O Hamas teme que, depois de soltar os reféns, Israel não se comprometa com o cessar-fogo. Também quer a libertação de integrantes do Nukhba, sua força de elite, que participaram do 7 de outubro. Israel rejeita fazê-lo.”

Ex-porta-voz das IDF e analista da Fundação pela Defesa das Democracias, o israelense Jonathan Conricus admitiu ao **Correio** que o Hamas terá a chance de escolher entre se poupar ou lutar até um “futuro mais amargo”. “Hamas é uma ideologia,

uma ideia que continuará a existir. Mas, no terreno, como força militar e governo político de Gaza, está perto do fim.”

Questionado pelo **Correio** se o Hamas se arrepende do 7 de outubro, Mahmoud Mardawi, um dos líderes do movimento islâmico palestino, negou. “Nosso povo exerceu seu direito natural de resistir à ocupação que lhe foi imposta, geração após geração. Não fomos à América do Sul ou do Norte, nem à África, para lutar contra os sionistas. Eles ocuparam nossa terra, mataram nossas crianças e mulheres e destruíram os alicerces de nossa pátria”, disse.

Três perguntas para

MAHMOUD MARDAWI, UM DOS LÍDERES DO MOVIMENTO ISLAMITA PALESTINO HAMAS E MEMBRO DO COMITÊ POLÍTICO



Arquivo pessoal

Como avalia o plano de Trump?

Agradecemos qualquer esforço que vise pôr fim à guerra e aliviar o sofrimento de Gaza. Mas enfatizamos que qualquer solução real deve basear-se na cessação permanente das hostilidades, na retirada total, no levantamento do bloqueio e na garantia do direito do nosso povo à autodeterminação. Quaisquer acordos que excluam as forças de resistência do processo político ou que mantenham o controle direto ou indireto de Israel ou de outros países são inaceitáveis, exceto no que diz respeito à coordenação, ao apoio e à assistência de países árabes, islâmicos e amigos.

Quando soltarão os reféns?

Estamos comprometidos com o princípio de uma troca simultânea, no âmbito de um acordo abrangente que garanta o fim da guerra, o início da retirada e a prestação de garantias reais para a implementação do plano de paz. Assim que esses entendimentos estiverem estabelecidos em campo, estaremos preparados para começar a implementar imediatamente os acordos de troca.

Quais objeções o Hamas tem às propostas dos EUA?

Temos reservas quanto à soberania palestina, ao futuro de Gaza e à sua conexão geográfica e política com a Cisjordânia como unidade única. É uma questão nacional palestina, que deve ser resolvida por consenso entre as facções palestinas. Nossas preocupações incluem a ausência de garantias vinculativas para uma retirada total, o levantamento do bloqueio e a reconstrução de Gaza. Rejeitamos qualquer tentativa de impor tutela externa ou excluir forças nacionais. (RC)

EQUADOR

Ministra denuncia ataque a Noboa

O presidente do Equador, Daniel Noboa, escapou ileso de um ataque a tiros contra o veículo em que viajava pelo sul do país, em meio a protestos indígenas contra o seu governo, informou a ministra de Meio Ambiente e Energia, Inés Manzano. “Apareceram 500 pessoas e atiraram pedras (contra a comitiva). Obviamente, também há marcas de tiro no carro do presidente”, acrescentou, ao ressaltar que Noboa saiu ileso. A ministra anunciou que cinco suspeitos foram detidos. “Estas são as 24 horas mais importantes desde a tentativa de assassinato do presidente. Isso não ficará impune (...) não permitiremos isso. O Equador diz sim à paz e ao trabalho”, afirmou a ministra, que prometeu punição “com todo o rigor da lei”.

Vídeos divulgados pela Presidência do Equador, gravados no interior de um dos carros, mostram objetos atingindo os vidros e alguém gritando “Abaixem a cabeça!”. Outras imagens, registradas do lado de fora, mostram um grupo de manifestantes, alguns deles vestindo trajes



Aponte a câmera do celular e veja o vídeo do momento do atentado

indígenas, lançando pedras e pedaços de pau contra a comitiva, que passa pela estrada seguida de um blindado, em meio ao som de sirenes.

Terrorismo

Os veículos foram atacados quando se dirigiam à localidade andina de Cañar. Noboa participou posteriormente de um ato público em Cuenca, onde criticou o ocorrido. “Apesar de um grupo ter atacado a comitiva presidencial em Cañar, (...) os desestabilizadores não conseguiram deter o governo nacional. Todos os presos serão processados por terrorismo e tentativa de homicídio”, afirmou

a Presidência do Equador, em publicação na rede social X. Em Cañar, Noboa anunciaria a construção de tratamento de águas residuais e entregaria um sistema de tratamento de esgoto.

O ministro do Interior, John Reimberg, publicou as fotos dos cinco suspeitos no X, nas quais aparecem apenas com uma tarja nos olhos, e chamou o ataque de “covarde”. “Depois do atentado covarde contra a caravana presidencial em Cañar, a Polícia Nacional deteve de imediato os primeiros cinco responsáveis. O Estado de Direito não se dobra”, advertiu. “Aqueles que tentarem desestabilizar o país — sejam eles autores materiais, intelectuais ou financiadores — enfrentarão, sem exceção, todo o peso da lei. Serão processados por terrorismo. Não haverá impunidade. A democracia é defendida com firmeza”, acrescentou.

A Federação de Organizações Indígenas e Camponesas do Azuaya (FOA) exigiu a libertação imediata dos detidos durante o incidente. “Denunciamos a detenção de Franklin Pichizada, gestor cultural

Presidência do Equador/AFP



Presidente Daniel Noboa ao lado do carro alvejado por disparos, na localidade de Cañar

e músico do povo Xañari, além de uma médica e outra pessoa, em El Tambo, província de Cañar, no contexto da forte repressão militar e policial contra as

comunidades que se mobilizavam contra a presença de Daniel Noboa”, informou a entidade, por meio de um comunicado, segundo o jornal equatoriano *La Hora*.

VISÃO DO CORREIO

Maior arrecadação precisa ter impacto em áreas estruturais

Desde que o atual governo assumiu, a equipe do presidente Lula tem defendido a justiça social em prol da diminuição da desigualdade. Projetos como a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, recentemente aprovado na Câmara dos Deputados, e o Gás do Povo, que leva o botijão para 15,5 milhões de famílias, vão nessa linha. São programas necessários, de fato. Mas não podem estar sozinhos nessa empreitada por equidade.

No caso do IR, a proposta encaminhada ao Senado prevê justiça tributária a partir de uma maior taxação da fatia mais rica da população. Na mesma toada, o governo tem atuado para aumentar a arrecadação a partir de tarifas que respondem aos mais ricos e às empresas privadas, como a tributação de offshores e fundos de investimento anunciada em 2023, e a regulação das casas de apostas esportivas, que tiveram que pagar uma outorga de R\$ 30 milhões, cada uma, para operar no Brasil.

Nesse contexto, as recentes propostas de justiça tributária e regulação de fontes de arrecadação, até então pouco ou mal exploradas, ganham importância: podem ser peças para compor um arcabouço que combine crescimento, redistribuição e reforço do papel do Estado.

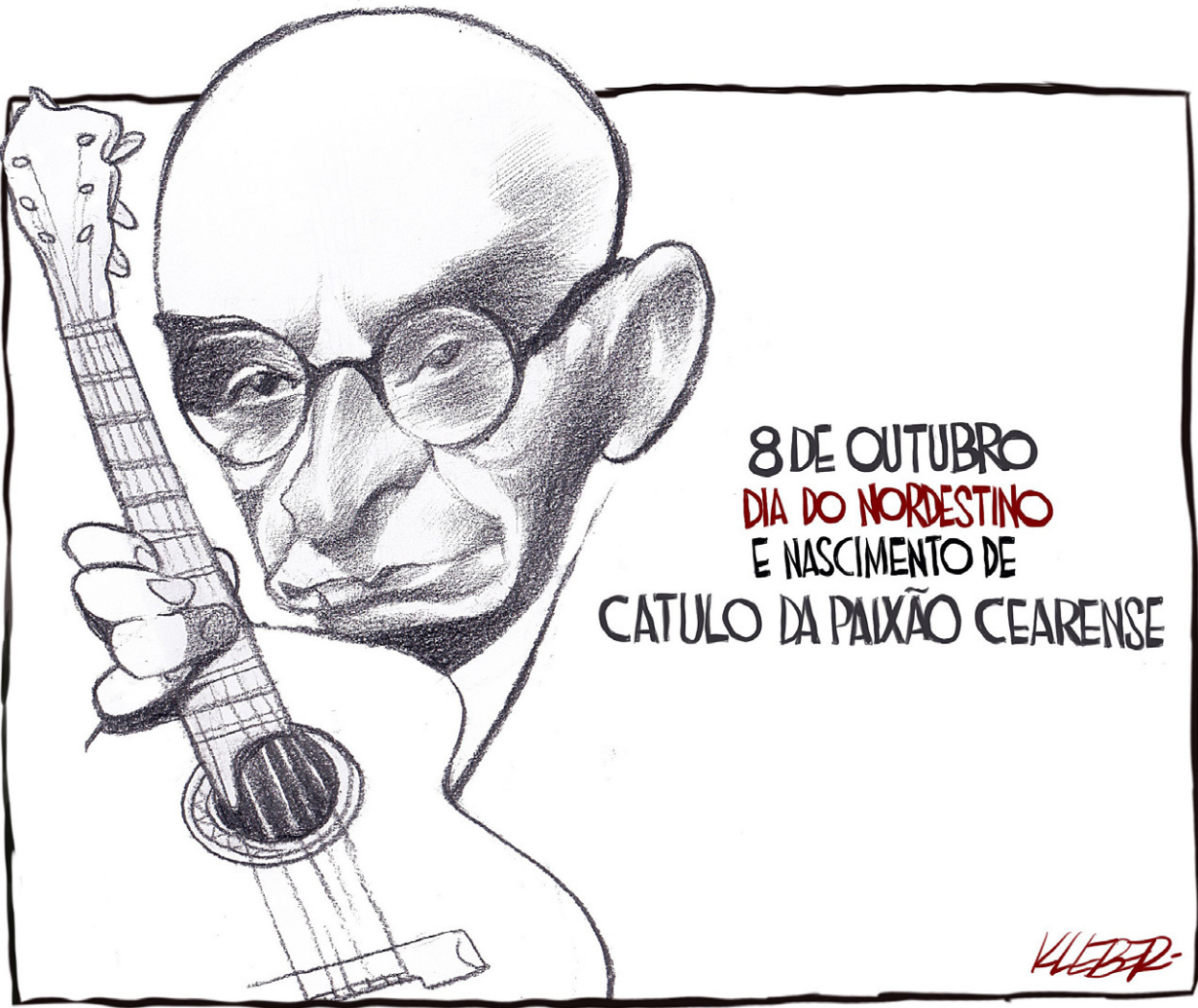
Assim, esse aumento de receitas precisa ser acompanhado por um projeto desenvolvimentista robusto, sobretudo em áreas historicamente frágeis do poder público, como saneamento básico e fornecimento de água. Estima-se que, hoje, por exemplo, 32 milhões de pessoas

vivem no país sem acesso à água potável e que três em cada 10 municípios brasileiros não têm rede de esgoto.

Se há aumento de receitas, é hora de direcionar essa arrecadação para quem mais precisa, não só a partir da promoção de programas assistencialistas, mas também por meio de obras estruturais, capazes de solucionar problemas crônicos do país. Vale lembrar que a Lei 14.026 de 15 de julho de 2020, conhecida como Marco Civil do Saneamento, coloca 2033 como meta para o Brasil atender 99% do território nacional com abastecimento de água e outros 90% com tratamento de esgoto.

Além disso, o governo tem a missão de cumprir promessas audaciosas feitas no início do terceiro mandato de Lula que obedecem à tendência desenvolvimentista. Na área da educação, precisam ser entregues 100 novos institutos federais; assim como as intervenções no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), política pública marcada por problemas em gestões anteriores dos petistas. É claro que a engenharia, por vezes, apresenta imbróglios não esperados. No entanto, a população brasileira está ansiosa por justiça social e quer ver essa diminuição da desigualdade se manifestar em melhoria da sua vida prática.

O governo acerta ao promover a justiça tributária, ao bater recorde na geração dos empregos e ao retomar a autonomia da Petrobras como maior empresa brasileira. Mas a sociedade tem o papel de cobrar qualquer gestão por um país melhor. Aumento de arrecadação precisa, sempre, resultar em mais investimentos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

O sucesso do Brasil

Os políticos brasileiros são pessoas exemplares: possuem sólida formação intelectual, visão estratégica, invejável habilidade gerencial, responsabilidade social e são dotados de princípios éticos primorosos. Além disso, dispõem de consistente formação filosófica, entendem a natureza que ordena o universo e que nos determina como seres humanos, de modo a saber, com clareza, qual o destino conveniente à população brasileira. Essa invejável formação – também compartilhada pelos comunicadores que operam no país – justifica-se pela excelência das nossas universidades, concentradas na produção de mentes lúcidas, emancipadas de toda ideologia e capazes de produzir interpretações verdadeiras e consoantes com a natureza que rege o universo. É por isso que o Brasil é um país próspero, de um povo feliz, que suplantou a miséria e a criminalidade. O segredo? Investiu no projeto humano e facultou ao povo brasileiro tornar-se uma potência cognitiva e um exemplo para o mundo.

» Rubi Rodrigues Octogonal

NegociaDF

Como todo ano, o GDF lançou o NegociaDF. Voltado para aqueles inadimplentes que não pagaram as multas de 10% e juros altos... Além de injusto com quem paga em dia, e em especial com quem quitou as dívidas pagando a imoral e ilegal multa de 10%, o GDF mostra que o contribuinte que paga em dia os impostos é um otário! A multa por atraso na conta de luz, água etc. é de 2%. No entanto, aqui no DF e em alguns estados as multas por atraso no IPVA e IPTU são de 10%. Por que a distinção? Somos extorquidos por ICMS sobre remédios, combustíveis etc. que chegam a 30%. Enquanto isso, a máquina pública, inchada com cargos comissionados, estatais etc. Isso não é prática só de governos de esquerda... Mas, aqui no DF, é escandaloso. Quem paga em dia ainda é punido com os perdões de dívida. Não pague multa de 10%, que é roubo, e esperem as anistias anuais. Esse é o país do Estado que extorque e dos espertos que não pagam... A cobrança anual junto com o IPVA de mais de R\$ 100 por documento que sequer é emitido e enviado é outro escândalo. Quando o Ministério Público vai, realmente, cuidar dos interesses

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tarcísio diz que começará a se preocupar quando estiverem falsificando a Coca-Cola. Cala a boca, Magda!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vendo Fusca 1974 com “INSS” pago. Tratar: Palácio do Buriti...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

A imunidade era vista como escudo. Agora, revela também seus gatilhos. Saber desativá-los é salvar vidas. A descoberta que levou ao Prêmio Nobel de Medicina devolve ao corpo a oportunidade de se reconciliar consigo mesmo.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Mais uma vez, o GDF quer gastar R\$ 15 milhões com o Natal na Esplanada? Isso é brincadeira, senhor Ibaneis. Com esse valor, constroem-se várias Upas e escolas, que são necessárias para a população.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Diante dos comentários de especialistas, a conversa entre Trump e Lula foi uma enxurrada de metanol no drinque do antipatriota Eduardo Bolsonaro.

Emiliano Gonzaga Lopez —Vicente Pires

da população? Os dispensáveis Tribunais de Contas? A Defensoria Pública? A quem pedir ajuda e socorro?

» Elio Silva Santos Asa Sul

Bebidas

Não se há que falar em falsificação ou adulteração de bebidas, mas, sim, em matança de pessoas. O que está acontecendo foge ao patamar de adulteração ou falsificação de bebidas, porque o que ocorre é o envenenamento de bebidas, que cega e mata pessoas, de forma indiscriminada e generalizada. As pessoas estão ficando cegas e sendo assassinadas. E isso é muito mais grave do que parece ser, porque os termos que se está utilizando como “adulteração” ou “falsificação” de bebidas não nos remete, necessariamente, ao envenenamento de bebidas, se pode ser adulterada ou falsificada até mesmo mediante a adição de água. O que está acontecendo é algo muitíssimo mais grave, porque o criminoso arma a sua tenda em qualquer lugar e mata qualquer um, sem constrangimento algum. Se não parar esses assassinos com prisões eternas, vai acontecer um verdadeiro genocídio neste país.

» Eliane M. de Castro Rocha Asa Norte

Bebidas 2

A tragédia se repete com rostos diferentes. Uma jovem morre envenenada por uma bebida adulterada após uma festa. Um advogado perde a vida em circunstâncias iguais, depois de um aniversário com amigos. Uma mulher fica cega. Como não sentir a dor dessas famílias? Diante de tantas vítimas, a resposta do governador Tarcísio de Freitas ecoou com frieza: “Vou começar a me preocupar se for com Coca-Cola”. A frase atualiza de forma cruel a antiga máxima “e daí, não sou coqueiro”. A declaração revela uma ausência profunda de compaixão e decência de quem tem o dever de cuidar dos cidadãos. Governador, não lhe desejo o mal, mas o desprezo com toda a minha força.

» Marcus Aurelio de Carvalho Santos (SP)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Paz que seja paz

Quase sempre acho o Nobel da Paz fascinante e justo. É um prêmio dado a quem realiza contribuições reais e críticas para a paz no mundo. À exceção de uns poucos laureados, vejo que a escolha do Comitê Nobel Norueguês costuma ser pautada pela coerência. Em 27 anos de jornalismo, tive a honra de entrevistar dez dos 111 indivíduos premiados com o Nobel da Paz. Vi, em todos eles, humildade e senso de entrega pela causa. A queniana Wangari Maathai recebeu a honraria em 2004. Era meu último ano no jornal O Popular, de Goiânia, antes de ser contratado pelo **Correio**. Na manhã do anúncio do prêmio, Wangari atendeu ao telefonema com uma risada e confessou-me estar honrada pelo reconhecimento. Ela criou um movimento entre as mulheres do Quênia que plantou 51 milhões de árvores. Anos depois, em nova entrevista, mostrou simpatia e reagiu ao meu telefonema com uma pergunta: “Como eu poderia me esquecer de sua voz?”. Vítima de um câncer, ela deixou-nos em 2011.

Em 2011, o avião com a ativista libanesa Leymah Gbowee tinha acabado de atravessar os Estados Unidos de oeste a leste e aterrissar em Nova York. “Estou apenas chorando, oh, meu Deus”, disse-me Gbowee, depois de contar que foi surpreendida por centenas de ligações não atendidas e mensagens assim que ligou o celular. Ela mobilizou as mulheres dos combatentes da Libéria para exigir o fim da guerra civil, em ações de protesto que incluíram até mesmo greve de sexo. Em 2021, a jornalista filipina Maria Ressa contou-me ter ficado atordoada com a ligação do Comitê Nobel. “Foi um lembrete não apenas para mim e para os jornalistas filipinos, mas para jornalistas de

todo o mundo, de que não estamos sozinhos”, afirmou a repórter que denunciou os abusos e violações dos direitos humanos durante o governo de Rodrigo Duterte e tornou-se porta-voz da luta contra as fake news.

Citei as três laureadas para reforçar que o Nobel da Paz não se curva a pressões de pretensos candidatos à láurea. Ao menos até agora tem sido assim. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não receber o prêmio seria um “insulto” e atribui a si mesmo a façanha de ter colocado fim a oito guerras. O plano de paz para o Oriente Médio seria a cartada final do republicano para massagear o próprio ego inflamado. Trump omite que ajudou Israel a bombardear instalações nucleares do Irã. Também parece não levar em conta que montou uma campanha de terror contra estrangeiros não documentados de seu país e, ao arrepio do direito internacional, determinou o bombardeio de supostas embarcações do Mar do Sul do Caribe, perto da costa da Venezuela. Sem contar a tentativa de perpetuar-se no poder depois que perdeu as eleições para Joe Biden.

Seria mais do que justo conceder o Nobel da Paz à ativista sueca Greta Thunberg ou aos jornalistas palestinos, incansáveis heróis na documentação da guerra genocida encampada por Israel na Faixa de Gaza. Trump chegou a alegar que Barack Obama recebeu o Nobel e, portanto, ele também mereceria. Agradecer o presidente republicano equivale a colocar em xeque a credibilidade do Comitê Nobel Norueguês e do propósito do prêmio. É preciso premiar “a paz que seja paz”. Verdadeira, lúcida, desprovida de ego ou de arrogância.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sistemas alimentares: o futuro da justiça climática passa pelo campo



» VIVIANA SANTIAGO
Diretora-executiva
da Oxfam Brasil

Brasil é celebrado como potência agroalimentar: exportamos grãos, carnes e frutas em volumes recordes. Mas essa abundância contrasta com a realidade de insegurança alimentar, que ainda atinge milhões. A boa notícia é que, em 2025, o país — mais uma vez — saiu do Mapa da Fome da ONU, após retirar mais de 40 milhões de pessoas da insegurança alimentar entre 2022 e 2024. Um grande avanço, mas longe do fim do problema.

Cerca de 27% dos domicílios enfrentam algum grau de insegurança alimentar, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que o acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de forma regular, sem comprometer outras necessidades essenciais, respeitando a diversidade cultural e ambiental, é limitado ou incerto, variando desde a preocupação com a falta de alimentos até a fome em si. Desse total, 5,3% estão em insegurança moderada, isto é, quando o acesso aos alimentos é comprometido de forma intermitente ou reduzida; e 4,1% vivem em insegurança severa, em que a capacidade de se alimentar de forma adequada está drasticamente limitada e a fome se impõe como realidade cotidiana.

Esses dados demonstram como o Brasil segue desafiado pelo funcionamento de seus sistemas alimentares — o conjunto de processos que envolve produção, distribuição e consumo de alimentos. Atualmente, esse

sistema se apoia na concentração de terra e renda, na exploração da mão de obra rural e na degradação dos territórios. Ele responde por mais de um terço das emissões globais de gases de efeito estufa.

É importante, porém, diferenciar os papéis que coexistem nesse cenário. O agronegócio se apoia em monoculturas e na pecuária, avançando sobre biomas como a Amazônia e o Cerrado, voltado sobretudo à exportação de commodities e responsável por grande parte das emissões do país. Já a agricultura familiar tem um papel central no abastecimento interno: são responsáveis pela maior parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros e brasileiras e, em muitos casos, articulam práticas mais diversas, de menor impacto ambiental e com maior vínculo comunitário.

A Amazônia ocupa um lugar fundamental nesse cenário, pois, longe de ser apenas a “floresta em pé”, ela funciona como reguladora de chuvas que irrigam lavouras no Centro-Oeste, no Sudeste e na Bacia do Prata. Quando a floresta é derrubada — sobretudo para dar lugar à pecuária e à soja de exportação —, as consequências vão muito além da perda de biodiversidade: seca de rios, diminuição de chuvas, colapso de rotas de transporte fluvial e crescimento da vulnerabilidade de milhões de pessoas.

Proteger a Amazônia é também romper o ciclo vicioso que sustenta os atuais sistemas alimentares, e é justamente esse debate que estará no centro da 30ª Conferência Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), o principal espaço de negociação climática global, reunindo quase 200 países para avaliar os avanços do Acordo de Paris e definir novos compromissos de combate às mudanças climáticas.

Mais do que simbolismo geográfico, a conferência em Belém do Pará será um marco porque coloca frente a frente dois modelos. De um lado, o que se baseia em monoculturas, concentra riqueza e externaliza custos sociais e

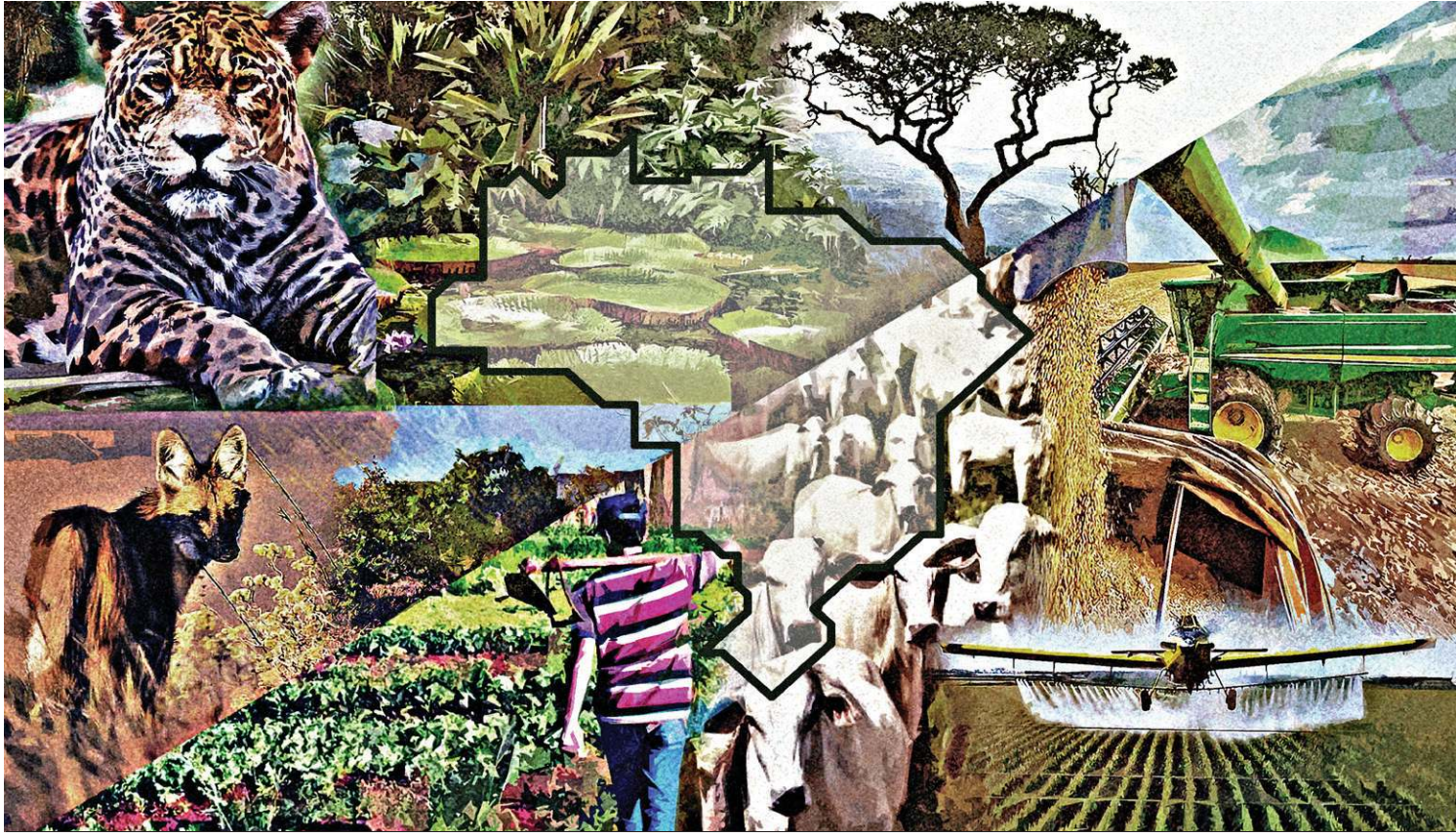
ambientais. De outro, alternativas presentes em diferentes territórios que mostram que é possível produzir de maneira justa, diversa e sustentável. Essa disputa não é abstrata: ela se materializa no cotidiano de trabalhadores rurais, de comunidades tradicionais e de milhões de famílias que convivem com a fome em um país abundante. E essas experiências mostram que a agroecologia é uma construção coletiva, que envolve agricultores, povos indígenas, quilombolas, organizações sociais e consumidores. Não se trata apenas de alternativas pontuais, mas de caminhos capazes de orientar políticas públicas e inspirar compromissos internacionais.

É nesse contexto que a COP30 assume relevância. O risco é que corporações e setores do agronegócio capturem o debate e empurrem falsas soluções, que prometem eficiência, mas reforçam a lógica de exclusão que concentra terra e renda e deixa milhões em insegurança alimentar.

Ao mesmo tempo, a COP30 abre uma oportunidade rara. O fato de acontecer no Brasil e na Amazônia dá visibilidade para a urgência de alinhar agricultura e clima. É o momento de reconhecer os sistemas alimentares como eixo estratégico do combate à crise climática e assumir compromissos que fortaleçam a agricultura familiar, reduzam o uso de agrotóxicos, incentivem dietas mais sustentáveis e assegurem uma transição justa.

A força para essa transformação não virá apenas das negociações oficiais. Ao longo de décadas, a sociedade civil brasileira acumulou capacidade de propor políticas e disputar modelos. Foi assim com o programa de cisternas, com a inclusão de alimentos agroecológicos na merenda escolar e com os sistemas de certificação participativa. Essas conquistas são prova de que, quando organizada, a sociedade civil é capaz de produzir alternativas reais e disputar o rumo do desenvolvimento.

Maurenilson Freire



Desafios da transformação digital para o DF e a Periferia Metropolitana de Brasília



» ANDREA CABELLO
» GUILHERME VIANA
Pesquisadores do Observa
DF e professores
da Universidade de
Brasília (UnB)

A transformação digital da sociedade é um processo que está em curso desde a segunda metade do século 20, mas cuja velocidade se acentuou muito recentemente, inclusive impulsionada pela pandemia da covid-19. Ela envolve a integração de tecnologias digitais nos mais diversos aspectos da vida cotidiana, seja de governos, empresas ou do cidadão em sua casa.

Para que ocorra, é importante que as pessoas estejam incluídas digitalmente. O primeiro passo para a transformação e inclusão digital é a conectividade das cidades. Entretanto, não basta estar conectado, é importante que essa conectividade garanta uma experiência digital significativa — ou seja, permita não só o acesso, mas também o uso adequado das ferramentas digitais.

Idealmente, cidadãos com acesso à internet rápida, de qualidade, segura e com preços acessíveis devem ter acesso a uma ampla gama de serviços públicos e informações sobre seus governos de forma fácil e disponível, e de maneira que estejam capacitados a utilizar e compreender. Mas essa não é a realidade das

cidades que compõem o Distrito Federal (DF) e a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB).

Não há uma relação direta entre o avanço da transformação e da inclusão digital e o nível de renda e desenvolvimento local ou o tamanho populacional dos municípios. Para alguns indicadores importantes, cidades como Brasília e Cristalina estão bem atrás de municípios pequenos e com menor nível de renda e desenvolvimento. É preciso avançar bastante para alcançar a conectividade universal e significativa em todas as suas dimensões. Hoje, boa parte da população acessa a internet por meio de dispositivos móveis, que tende a ser mais cara e com velocidade inferior. Além disso, a implantação de uma indústria digital de ponta requer uma infraestrutura de banda larga e fibra ótica de alta velocidade em grande escala, algo que ainda não se alcançou de forma efetiva no DF e na PMB.

É preciso também equipar escolas, treinar professores, trabalhadores e cidadãos em geral. O fomento de habilidades digitais é imprescindível para que a população consiga fazer o uso adequado dessas tecnologias e se beneficiar de todas as oportunidades.

Deve-se ter em conta que alguns grupos têm dificuldades maiores que outros. A inclusão digital não pode significar a exclusão social. A implantação de bilhetes eletrônicos no DF, deixando de aceitar dinheiro, dificultou o acesso da população não bancarizada, mais socialmente vulnerável. Por isso, nem sempre a digitalização significa a abolição do físico

ou do presencial. É importante que se mantenham mecanismos de acesso para aqueles que têm dificuldades digitais. Ou seja, é importante promover a inclusão digital, mas também que o digital seja inclusivo.

O processo de transformação digital e inclusão digital exige políticas que direcionam esse processo. Em termos internacionais, o Brasil é relativamente avançado para seu nível de renda e desenvolvimento em questões digitais, mas há gargalos importantes em alguns municípios, regiões e setores que precisam ser sanados para que haja inclusão e transformação verdadeiras.

Não há, no DF e na PMB, uma relação direta entre participar da Rede Nacional de Governo Digital, a Rede GOV.BR, e o avanço da transformação e da inclusão. Ou ainda entre ter políticas específicas para a transformação digital e ser um município mais inclusivo digitalmente. Isso possivelmente ocorre porque algumas iniciativas podem estar sendo realizadas sem planejamento, à medida que as necessidades locais surgem. Não significa que as políticas sejam desnecessárias, mas que os avanços poderiam ser ainda maiores e melhores caso elas existissem, fossem planejadas e executadas de forma eficiente e poderiam ter avançado mais com o apoio de outros entes federativos.

Está na hora, portanto, da transformação digital ocorrer de forma planejada e coordenada entre os todos os atores, garantindo, assim, conectividade e inclusão a todos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



Com sangue nos olhos

Para todos aqueles que acompanham o noticiário internacional, não restam dúvidas de que o mundo assiste a um aumento sem precedentes do antissemitismo. Mais uma vez, o povo judeu é colocado no centro da história, além de remeter grupos, governos e pessoas de volta aos vexaminosos bancos dos réus, numa espécie de reedição do Tribunal de Nuremberg. O futuro mostrará quem são os novos algozes de Israel e por que agem de forma tão desumana.

Mesmo depois do Holocausto, ainda é possível observar que o antissemitismo e o fanatismo persistem num mundo que se acreditava moderno e que teria, em tese, aprendido com as experiências macabras dos nazistas. O 7 de outubro de 2023, ocasião em que o Hamas perpetrou o maior assassinato de judeus desde o Holocausto, parece não ter servido de lição a uma parte do mundo, principalmente aquela formada por globalistas da esquerda, que nutre pelos judeus um ódio do tipo patológico, semelhante ao exalado pelos adeptos das teorias eugenistas do século passado. Os mesmos atos vergonhosos se repetem até por quem deveria, por função de ofício, manter a postura da diplomacia. É o caso do comportamento dos representantes do Brasil com assento na Organização das Nações Unidas (ONU).

Tão logo o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, assumiu a tribuna, a delegação brasileira saiu do plenário em fila indiana, numa clara manifestação que revela a pequenez dos nossos representantes. Com essa atitude, ficou claro que as autoridades brasileiras seguem os mesmos passos dos anões diplomáticos.

Embora a ONU tenha perdido, por completo, a capacidade de regular as relações entre as nações, o fato é que o antissemitismo não se avexa em se apresentar publicamente, envergonhando a todos que ainda acreditam na superioridade sem par do humanismo. Israel, ao contrário do que prega nosso governo e outros pelo mundo, não foi criado como uma espécie de demonstração ou de compensação pelos horrores do Holocausto e não terá seu fim decretado por terroristas ou por governos equivocados. A consolidação do povo judeu em Israel é fruto de tratados honestos, feitos à luz do dia e com base na compra legal de terras, no que era antes um deserto árido e infértil. A ida das populações de judeus para Israel deu vida e alma a uma região que, antes, ninguém reivindicava para si, pois era um imenso vazio povoado por pedras e areia. A ONU, sim, foi criada após o Holocausto e, mesmo assim, parece ter perdido a memória ou o juízo.

Hoje, não passa um dia sequer sem que tenhamos que testemunhar pela imprensa atentados contra judeus e sinagogas. Vergonha das vergonhas, temos hoje um governo considerado persona non grata em Israel, por suas declarações e posições claramente antissemitas e favoráveis a grupos terroristas. Não é exagero afirmar que o mundo vai repetindo, conscientemente, o roteiro de um antissemitismo doentio e amoral. Episódios recentes de nada serviram, e não há justificativa possível para a violência dirigida contra o povo judeu.

O Brasil, que teve tradição de equilíbrio e protagonismo na diplomacia internacional, expõe-se, agora, ao vexame de não ser considerado por Israel, um país cuja legitimidade deveria ser defendida como conquista civilizatória, e não relativizada em função de alianças circunstanciais. O que dizer às centenas de milhares de judeus que hoje vivem em nosso país?

Israel converteu uma região inóspita em campos férteis, cidades modernas e polos de inovação que, hoje, exportam ciência, tecnologia e cultura ao mundo. A consolidação do Estado judeu é um feito histórico, que representa não apenas a vitória da resiliência de um povo perseguido, mas também a contribuição concreta para o progresso global da humanidade.

Basta olhar os números: Israel investe mais de 5% do seu PIB em pesquisa e desenvolvimento, liderando o ranking mundial em inovação tecnológica. O “Vale do Silício do Oriente Médio” produziu inovações que vão do microchip ao aplicativo de navegação usado em carros no mundo inteiro. Avanços médicos desenvolvidos por cientistas israelenses salvaram milhões de vidas: da descoberta de tratamentos contra o câncer à criação do primeiro marcapasso eletrônico.

A agricultura de irrigação por gotejamento, desenvolvida em kibutzim israelenses, revolucionou a produção de alimentos em regiões áridas do planeta. A cibersegurança, que protege governos e empresas em escala global, também tem raízes no know-how israelense. A contribuição judaica para a humanidade, no entanto, não se restringe a Israel.

Ao longo dos séculos, personalidades de origem judaica mudaram a história do pensamento, da ciência e da cultura. Albert Einstein redefiniu a física moderna. Sigmund Freud abriu novos horizontes para a compreensão da mente humana. Jonas Salk erradicou a pólio. Franz Kafka, Leonard Cohen, Steven Spielberg... A lista é infindável e atravessa áreas que vão da literatura às artes, da música à filosofia.

O que seria da civilização contemporânea sem essas contribuições? Ignorar esse legado é mais do que injustiça histórica. É ceder ao obscurantismo. O antissemitismo, seja travestido de política diplomática seja de pseudo-progressismo, não é apenas uma afronta ao povo judeu, é um ataque frontal ao humanismo.

Quando governos, como o do Brasil atual, se permitem acenos complacentes a grupos terroristas e fecham os olhos à violência que atinge sinagogas, escolas judaicas e cidadãos comuns, eles não apenas se colocam contra Israel, mas contra a memória civilizatória. Estamos diante de um dilema ético. Permanecer em silêncio diante do ressurgimento do ódio contra os judeus é permitir que as trevas do século 20 se repitam. O mundo já viu até onde isso pode chegar. A questão é se teremos coragem de impedir a repetição da história. Governos que hoje preferem posar de “equilibrados” em fóruns internacionais serão lembrados amanhã não pela prudência, mas pela covardia e por se colocarem ao lado de delinquentes que agem com sangue nos olhos.

A frase que foi pronunciada:

“O antissemitismo sofre mutações e, com isso, derrota o sistema imunológico criado pelas culturas para se protegerem do ódio. Houve três dessas mutações nos últimos dois mil anos (nas quais os judeus foram odiados por serem uma nação, odiados pelos cristãos como parte da doutrina da Igreja e odiados por serem supostamente racialmente inferiores), e estamos vivendo a quarta (o antissionismo).

Rabino Lord Jonathan Sacks, em 2009

História de Brasília

Rebatemos as insinuações, porque custa-nos crer que homens de gabarito como o cel. Barlem e o dr. Valdir Santos participem de uma comissão para não apurar a verdade. (Publicada em 10/5/1962)

Trio de pesquisadores laureados com o Nobel de Física descobriu, na década de 1980, que um comportamento típico de partículas subatômicas também se aplica aos sistemas macroscópicos. O trabalho é a base de toda tecnologia digital

» ISABELLA ALMEIDA

O britânico John Clarke, o francês Michel H. Devoret e o norte-americano John M. Martinis conquistaram, ontem, o Prêmio Nobel de Física. O reconhecimento veio pelas descobertas sobre o efeito túnel quântico e a quantização de energia em circuitos elétricos, observadas em experimentos da década de 1980. Estudos do grupo impulsionaram avanços que modernizaram os computadores e outros dispositivos atuais.

A mecânica quântica analisa como a matéria e a energia se comportam em escalas minúsculas, como as dos átomos. Um dos fenômenos mais intrigantes desse campo é o chamado efeito túnel, no qual uma partícula atravessa uma barreira que, segundo as leis da física tradicional, deveria ser intransponível — como se uma bola pudesse passar por uma parede em vez de bater e voltar.

Há cerca de 40 anos, o trio demonstrou que esse comportamento não se limita às partículas subatômicas, podendo ocorrer também em sistemas macroscópicos, perceptíveis a olho nu. Para isso, recorreram a materiais supercondutores — capazes de conduzir eletricidade sem resistência quando resfriados a temperaturas extremamente baixas.

Ao projetar circuitos supercondutores altamente sensíveis, o grupo observou dois fenômenos fundamentais. O primeiro foi o efeito túnel quântico macroscópico, no qual a corrente elétrica atravessou uma barreira em vez de ser bloqueada. Depois, verificaram que, nesse tipo de sistema, os níveis de energia só podiam assumir valores específicos, e não variar de forma contínua como se imaginava. Segundo a Academia Real das Ciências da Suécia, a descoberta revelou que “as propriedades peculiares do mundo quântico podem se manifestar em algo grande o suficiente para caber na palma da mão”.

Grandes aplicações

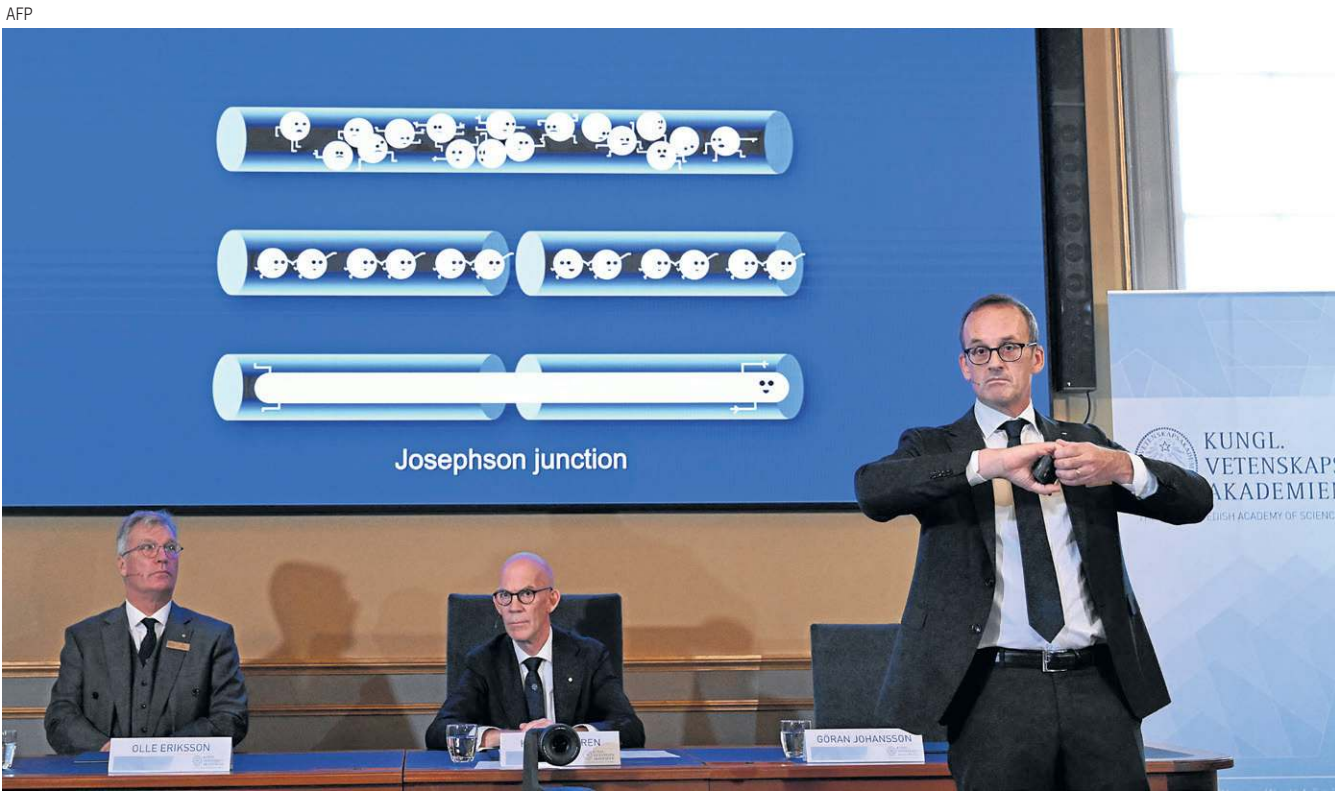
Segundo Rafael Chaves, líder de pesquisa do Instituto Internacional de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com apoio do Instituto Serrapilheira, além do valor fundamental da descoberta, esses circuitos supercondutores tornaram-se, anos depois, a base de uma revolução tecnológica vigente. “Na computação quântica, não somente o hardware — peças físicas e eletrônicas de um dispositivo —, segue os princípios da física quântica, mas também o software — conjunto de instruções, programas e dados que orientam tarefas. Essa área se consolidou com o desenvolvimento dos primeiros algoritmos capazes de resolver desafios concretos”, detalhou.

No Brasil, afirma Chaves, destacam-se projetos de vanguarda da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que trabalham na criação dos primeiros chips supercondutores voltados à tecnologia quântica. “Recentemente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a criação de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Inteligência Artificial e Computação Quântica, reunindo pesquisadores e instituições de diversas regiões”, acrescenta.

Criptografia

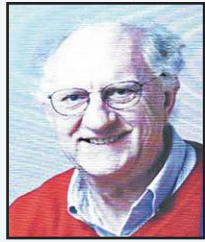
O Comitê do Nobel destacou que a pesquisa dos três premiados abriu caminho para o avanço das tecnologias contemporâneas, como a criptografia e os sensores de alta precisão. Atualmente, circuitos derivados desses experimentos sustentam os qubits supercondutores — unidades fundamentais de informação de muitos computadores quânticos —, empregados por empresas como o Google. “É maravilhoso celebrar como a mecânica quântica, mesmo após mais de um século, ainda reserva tantas surpresas”, afirmou Olle Eriksson, presidente do Comitê

Do quântico à palma da mão



Olle Eriksson, presidente do Comitê do Nobel de Física, comemorou o campo da disciplina que foi premiado: “É maravilhoso”

Perfis



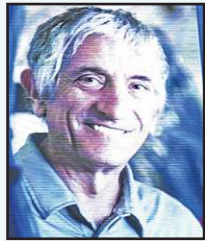
JOHN CLARKE

- O britânico, de 83 anos, é professor na Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, e uma das principais autoridades em supercondutores e magnetômetros de altíssima sensibilidade. Nos anos 1980, Clarke foi um dos primeiros a demonstrar experimentalmente o efeito túnel quântico macroscópico, provando que a física quântica também se aplica a sistemas grandes o suficiente para serem vistos a olho nu.



MICHEL H. DEVORET

- Nascido na França, é professor da Universidade de Yale, nos Estados Unidos. Devoret, 72 anos, é mundialmente conhecido por combinar engenharia elétrica e física quântica. Seu trabalho se concentra em construir circuitos supercondutores capazes de exibir e controlar efeitos quânticos.



JOHN M. MARTINIS

- Nascido em 1958, nos Estados Unidos, também tem ligações com a Universidade da Califórnia e ficou famoso por liderar o projeto de computação quântica da Google, que em 2019 anunciou ter alcançado a chamada “supremacia quântica” — quando um computador quântico executa uma tarefa impossível para as máquinas clássicas.

do Nobel de Física. “Também é extremamente útil, já que ela é a base de toda a tecnologia digital”, acrescentou.

“Para dizer suavemente, foi a surpresa da minha vida”, declarou John Clarke, ao saber da notícia. Ele detalhou que, na

época dos experimentos, o grupo estava tão concentrado nos testes que não imaginava as aplicações práticas de seus resultados. “Nunca nos passou pela cabeça que essa descoberta teria um impacto tão significativo”, disse. Ele lembrou que

até os telefones dependem de tecnologias baseadas em princípios quânticos. “Uma das razões fundamentais pelas quais o celular funciona é graças a todo esse trabalho”, afirmou.

Esforço

Em entrevista à Fundação Nobel, Clarke destacou que a descoberta foi um esforço conjunto. “Não podia imaginar aceitar o prêmio sem os dois”, afirmou, referindo-se a Devoret e Martinis. “O fato de que Michel Devoret tenha se instalado nos Estados Unidos é um exemplo da fuga de cérebros”, declarou à agência France-Presse (AFP) Eleanor Crane, pesquisadora de física quântica do King’s College de Londres, no Reino Unido. No entanto, ela acredita que essa tendência “está sendo revertida” com a nova administração do presidente Donald Trump.

Para Everton Arrighi, físico e pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, o reconhecimento da pesquisa é simbólico. “Devoret foi responsável por criar um dos primeiros qubits, enquanto Martinis contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento dos supercondutores”, explicou. “O papel de Martinis à frente do Google também foi marcante, pois ofereceu o primeiro indício de que um computador quântico poderia superar o clássico em determinadas tarefas.”

A premiação continua hoje, com o anúncio do Nobel de Química, seguido pelo de Literatura amanhã e o da Paz na sexta. O de Economia encerrará a temporada na próxima segunda-feira, 13 de outubro.

Três perguntas para

NELSON STUDART,
COORDENADOR ACADÊMICO
DA ILUM ESCOLA DE CIÊNCIA
E DOUTOR EM FÍSICA PELA
UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO (USP)



Divulgação Ilum Escola de Ciência

Como os experimentos dos laureados contribuíram para o desenvolvimento dos circuitos supercondutores usados em computadores quânticos atuais?

Com relação ao desenvolvimento dos circuitos supercondutores, o experimento transformou o chip clássico em “matéria quântica” controlável. Os laureados mostraram, na prática, que um circuito elétrico pode ser um sistema quântico. Ao estudar junções Josephson — dois supercondutores separados por uma barreira isolante —, observaram níveis de energia quantizados e tunelamento quântico macroscópico em chips supercondutores. Em suma: esses experimentos definiram o “kit de engenharia” que possibilita fabricar, controlar e escalar esses microequipamentos para computação quântica.

Quais são os principais desafios para explorar o efeito túnel quântico em dispositivos macroscópicos mais complexos?

Creio que explorar o efeito de tunelamento quântico em chips cada vez mais complexos exige isolamento extremo para conter a decoerência — processo pelo qual um sistema quântico perde suas propriedades. Dentre outros aspectos relacionados com os materiais e um projeto preciso do ambiente eletromagnético.

O reconhecimento desse trabalho indica uma valorização maior das pesquisas que unem física fundamental e engenharia quântica?

Sim, esse Nobel sinaliza claramente a valorização da fronteira que junta física fundamental e engenharia quântica. Ele premia descobertas conceituais — níveis quantizados e tunelamento em circuitos — provadas em um chip, que viraram base de qubits e sensores. Reconhecer esse trabalho é admitir que, hoje, avançar a física e construir dispositivos quânticos são partes do mesmo projeto. Resalto que essa premiação se dá no Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas, promovido pela Organização das Nações Unidas, para divulgar o impacto das tecnologias quânticas na sociedade. Comemora-se ainda o centenário da criação da Mecânica Quântica por Werner Heisenberg e independentemente por Paul Dirac e Erwin Schrödinger. (IA)

CÂNCER DE MAMA

Tratamento personalizado com teste genético

O sequenciamento genético completo pode beneficiar pacientes de câncer de mama, ajudando os médicos a escolher o melhor tratamento com base em características individuais, diz um estudo publicado ontem na revista *The Lancet Oncology*. Segundo o artigo, o teste seria útil para 27% das mulheres com a doença em todo o mundo, cerca de 648 mil.

A técnica envolve a análise do DNA do paciente e do carcinoma em busca de alterações genéticas. Os resultados fornecem informações sobre a causa subjacente do tumor e também podem orientar o tratamento, ao identificar fraquezas na composição do câncer ou ao descobrir sinais de que resistência a terapias específicas.

A professora Serena Nik-Zainal, do

Departamento de Medicina Genômica e Instituto do Câncer Precoce da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, disse que é cada vez mais possível usar o sequenciamento do genoma completo para informar o tratamento do câncer. “Mas pode-se argumentar que ele não está sendo usado em todo o seu potencial, e certamente não para alguns dos tipos mais comuns de câncer.”

Imediato

A equipe de Nik-Zainal utilizou informações de quase 2,5 mil mulheres da Inglaterra, armazenadas na Biblioteca Nacional de Pesquisa Genômica. Os pesquisadores procuraram alterações que causam ou influenciam o câncer de mama, incluindo

problemas na forma como as células reparam o DNA. A equipe descobriu que 27% dos casos tinham características genéticas que poderiam ajudar a orientar o tratamento personalizado de imediato, seja com medicamentos existentes, seja com recrutamento para ensaios clínicos.

A equipe identificou ainda mais 15% de casos com características que poderiam ser avaliadas em pesquisas futuras, como problemas com outras vias de reparo do DNA. A análise também descobriu informações sobre o prognóstico. No subtipo mais comum de câncer de mama, conhecido como ER+HER2-, que representa aproximadamente 70% dos diagnósticos, havia fortes indicadores genéticos de quão agressivo o tumor poderia ser.

Rawpixel.com/Divulgação

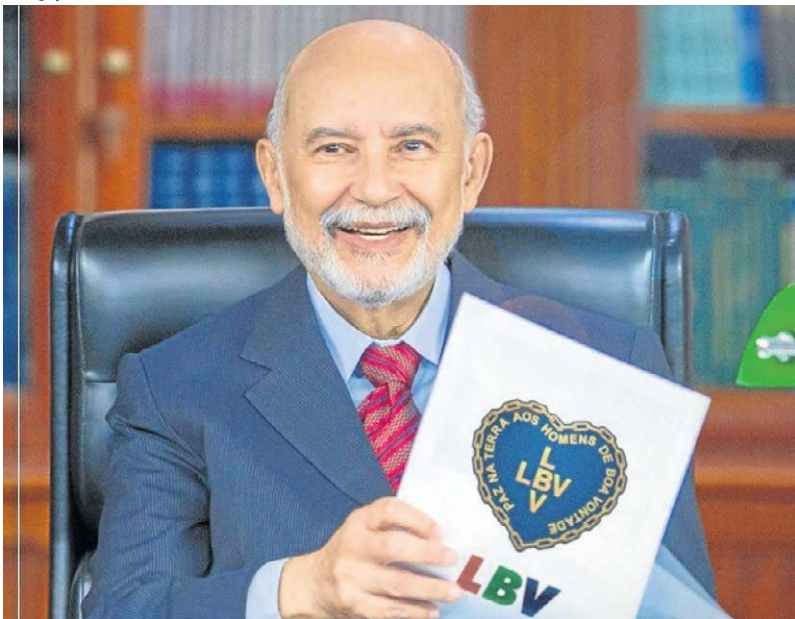


A análise completa do DNA indica, por exemplo, o prognóstico da doença

OBITUÁRIO

Fundador do Templo da Boa Vontade (TBV), o líder espiritual Paiva Netto morreu ontem aos 84 anos, deixando um legado de fé e gratidão. Celebração dos 36 anos do espaço ecumênico será neste mês

Divulgação



Paiva Netto deixa um legado de humanismo e perseverança, além de um espaço que se transformou em um cartão-postal da capital do país, o Templo da Boa Vontade



Aponte o celular para o QR Code e confira fotos da trajetória espiritual de Paiva Netto

Adeus ao mestre da espiritualidade

» MILA FERREIRA
» DAVI CRUZ
» MARIANA SARAIVA

Jornalista, radialista, escritor e fundador do Templo da Boa Vontade (TBV), Paiva Netto morreu, ontem, devido a uma falência múltipla dos órgãos, decorrente de problemas crônicos de saúde. O sepultamento acontecerá em São Paulo, onde ele morava. Paiva Netto deixa a mulher, Lucimara Augusta, e os filhos Franklin (in memoriam), Pedro, José Eduardo, Iraci, Tatiana, Alziro e Emmanuel Adolfo, além de noras, genros, netos, bisneto, familiares e amigos.

Paiva Netto deixou um legado de fé, amor e gratidão representado pelo TBV. Inaugurado em 1989, o templo celebra 36 anos em 2025. Administrador do templo, Paulo Medeiros destacou a importância da missão desempenhada por Paiva Netto e relembrou a trajetória pessoal que o conecta ao líder. “Paiva Netto deixa um legado social, educacional e espiritual de ouro. Ele dizia que o Templo da Boa Vontade é o agasalho para o sentimento de todos”, afirmou.

Medeiros acompanhou a fundação do templo desde a juventude. “Eu estava no evento em Minas Gerais, em 1985, quando ele lançou o desafio da construção. Depois participei da pedra fundamental, em 1986, desde então sigo essa jornada. Trabalhar aqui é uma missão espiritual. Casei aqui, batizei meu filho aqui. Este lugar é parte da minha história e da minha fé”, disse.

Admirado e respeitado

O jornalista e locutor Nilson Gonçalves foi mestre de cerimônias na inauguração do Templo da Boa Vontade em 1989 e conheceu Paiva Netto de perto. “Ele tinha uma oratória fantástica e um grande poder de convencimento. Achei fantástico ele anunciar um templo que não fecharia as portas nunca. Passei a gravar as chamadas da LBV tanto para a rede de rádio deles, como para a tevê. Até hoje, eu gravo”, ressaltou.

“Eu me encantei ao longo desse tempo com o poder que ele tem de falar com as pessoas. Era um comunicador do bem e do amor. Prestou um grande serviço por meio do

Ed Alves/CB/D.A Press



O TBV foi inaugurado em 21 de outubro de 1989 e é um espaço que atrai pessoas das mais diversas religiões, além de turistas

trabalho de tradução do evangelho de uma forma diferente. Pessoa afável, ele exerceu uma liderança em um trabalho grandioso e do bem. Vai fazer muita falta”, completou Nilson.

O narrador esportivo José Carlos Araújo, da Rádio Tupi, relembra com carinho a amizade que construiu com Paiva Netto, a quem conheceu na década de 1970. “É incrível lembrar que acompanhei a obra da LBV desde o início, desde a inauguração da creche de Del Castillo (no Rio) e do Templo da Boa Vontade, em Brasília. Tive a oportunidade de conhecer de perto o trabalho do Paiva, especialmente com as crianças, algo que sempre mereceu muito aplauso”, contou.

Ele destacou uma coincidência marcante entre suas trajetórias: ambos foram alunos do Colégio Pedro II, no Rio. “Como ex-aluno eminente, tive a honra de indicar o Paiva Netto para receber o mesmo reconhecimento. O então diretor-geral do colégio, professor Tito Urbano da Silveira, o nomeou oficialmente. Lá, no campus de São Cristóvão, estão

registradas as assinaturas de ex-alunos ilustres, como a minha, a dele e a da Fátima Bernardes, entre outros que se destacaram na vida do país.”

José Carlos Araújo destacou o legado deixado pelo amigo. “O Paiva vai fazer muita falta. Era um homem sereno, e essa serenidade ele transmitia a todos ao seu redor, colegas de trabalho, admiradores e até pessoas que o conheciam brevemente em visitas ao Templo da Boa Vontade. Ele parte, mas a LBV, certamente, continuará sua missão com a marca de José de Paiva Netto.”

O cientista político Paulo Kramer também prestou homenagem a Paiva Netto, destacando a trajetória e o legado do líder da LBV. “Fico muito feliz em falar sobre a memória desse grande brasileiro e carioca da gema, como eu. Assim como eu, Paiva Netto estudou no Colégio Pedro II”, recordou.

Kramer ressaltou a relevância da gestão moderna e eficiente conduzida por Paiva Netto à frente da LBV. “A profissionalização da administração da Legião da Boa Vontade, hoje a maior e, na minha opinião, a

mais importante ONG do Brasil, pelo impacto positivo em inúmeras comunidades, permitiu expandir sua atuação nas áreas de educação e assistência social, não apenas no país, mas também no exterior, como nos Estados Unidos, em países da América do Sul e em Portugal”, enfatizou.

A jornalista e produtora de conteúdo Mônica Nóbrega lembrou com carinho do trabalho realizado pelo líder espiritual. “Ele nos deixa e, embora tenha ficado aqui um grande legado de um pouco dele em cada um de nós, vai fazer muita falta o professor, o mestre, o educador, o espiritualista e toda a sua fala estimulante em prol de um mundo melhor, de um caminho melhor e de uma luz que cada um tem em si”, disse.

Fiéis se despedem

A movimentação no TBV, ontem, foi marcada por emoção e homenagens. Fiéis e frequentadores se reuniram para orar e relemburar os ensinamentos do “irmão Paiva”, como era carinhosamente

chamado. A secretária executiva Lina do Nascimento de Silva Santos, de 51 anos, é voluntária do coral do templo e se emocionou ao recordar as mensagens de fé deixadas por Paiva Netto. “Falar dele é como falar de um pai ou de um amigo bem próximo. Mesmo quando ele não estava fisicamente presente, era como se sempre tivesse algo bom para nos dizer. Em momentos difíceis, uma oração ou uma mensagem dele vinha como um abraço espiritual”, contou ao **Correio**.

A radialista aposentada Regina Maria dos Santos, 69, frequenta o templo desde sua construção e define o local como um refúgio espiritual. “Aqui eu encontro a paz que o mundo lá fora, às vezes, nos tira. Já cheguei muito angustiada, com dores da alma, e bastava caminhar pela espiral, ouvindo as músicas e as orações, para sentir um equilíbrio que só esse lugar proporciona”, relatou.

A pregadora ecumênica Maria Helena da Silva também ressaltou o impacto espiritual de Paiva Netto. “Ele foi meu líder espiritual e o

responsável pela minha formação religiosa. O irmão Paiva sempre nos ensinou a aproximar o coração de Jesus, a enxergar o outro como filho de Deus, independentemente de crença ou origem. Ele materializou essa mensagem ao construir o Templo da Boa Vontade, um espaço onde ninguém é julgado, mas acolhido”, afirmou.

O templo

Eleito uma das Sete Maravilhas de Brasília, o Templo da Boa Vontade (TBV) é reconhecido pelo caráter ecumênico e universalista, aberto a pessoas de todas as crenças, religiões, filosofias e etnias. Além do significado espiritual, é admirado pela beleza arquitetônica e pelos ambientes que convidam à meditação e à busca pela paz interior.

A Nave do TBV é um dos espaços mais visitados por turistas e seguidores. O piso em granito forma uma espiral que simboliza a caminhada do ser humano em busca da luz. No centro da Nave, uma placa de bronze sob o Cristal Sagrado, localizado no pináculo da pirâmide, marca o encontro com a luz e o início de uma nova etapa interior.

Outro espaço de grande significado é a Fonte Sagrada, cuja água atravessa a Nave e passa sob o Cristal Sagrado antes de jorrar na fonte. Beber dessa água fluidificada simboliza receber as bênçãos de Jesus, o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, cuja imagem em bronze do século 18 se encontra no local.

Celebração do legado

Em 24 e 25 de outubro, o TBV vai comemorar 36 anos de fundação. A celebração deste ano vai enaltecer o legado de Paiva Netto. A comemoração contará com exposições artísticas, apresentações culturais, cerimônias ecumênicas, visitas guiadas, além do Fórum Mundial Espírito e Ciência, da LBV. O tradicional Ato Ecumênico em homenagem ao Dia do Ecumenismo e ao aniversário do TBV também integra a agenda. No sábado, dia 25, o ponto alto das comemorações é a transmissão da mensagem fraterna e ecumênica gravada previamente por Paiva Netto.

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A Press



Regina Maria dos Santos frequenta o templo desde a sua fundação e lamentou a morte de Paiva Netto



Lina do Nascimento, voluntária do coral do templo, também sentiu a morte do líder



Maria Helena é pregadora ecumênica do espaço religioso e lembrou com carinho e respeito do fundador



Paulo Medeiros, administrador do templo, enalteceu o legado do fundador

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

O ex-governador José Roberto Arruda decidiu se desfiliar do PL. Ele estava longe da vida partidária, principalmente depois que a então mulher, Flavia Peres, deixou a legenda logo após as eleições de 2022. Hoje, eles não são mais um casal e trilharam caminhos políticos distintos. Mas Arruda permaneceu no partido, sempre com o propósito de disputar novamente o Palácio do Buriti. Agora, a possibilidade é real, mas Arruda não tem o apoio da base bolsonarista do partido para concorrer. O PL-DF está alinhado com a candidatura de Celina Leão (PP) ao governo e de Ibaneis Rocha (MDB) ao Senado.



Calma



Arruda precisa encontrar um partido até abril, prazo máximo para quem quer disputar a eleição de 2026. “Vamos ver com calma”, disse à coluna.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Magela X Grass

O PT marcou prévias para escolha do candidato do partido ao governo nas próximas eleições. Dois nomes estão em disputa: o presidente do Iphan, Leandro Grass, e o ex-deputado Geraldo Magela. Ambos já concorreram ao Palácio do Buriti. Magela foi ao segundo turno com o então governador Joaquim Roriz em 2002 e perdeu por pouco. Grass concorreu em 2022 contra a reeleição de Ibaneis Rocha. Foi o segundo mais votado, mas não passou da primeira fase.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Dois lados

As prévias estão marcadas para ocorrer em 22 de novembro, antecedidas por quatro debates. A disputa interna tem um lado positivo para o partido: acende a militância e abre o debate eleitoral. Mas, a depender dos embates, pode causar desgastes.

Divulgação



Candidato nas ruas

O vice-presidente do PT, — e também da Câmara Legislativa —, Ricardo Vale, defende um acordo para evitar as discussões e buscar a unidade. “O ideal é não ter as prévias, mas, pra isso, um dos dois deveria desistir. O PT precisa colocar logo seu nome ao governo nas ruas”, afirma o deputado distrital.

Quem vai denunciar o assassino?

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entrou na onda do mistério da novela *Vale Tudo*. Em postagem no Instagram, o órgão aproveitou a polêmica da tevê para uma propaganda da atuação dos promotores de Justiça: “Quem matou Odete Roitman? Isso ninguém sabe, mas sabemos quem vai denunciar o assassino: o Ministério Público”. E um dado: “No Brasil, os crimes dolosos contra a vida levam, em média, 2.200 dias até serem julgados. No DF, esse tempo cai para cerca de 800 dias. Em 2024, o MPDFT ofereceu 156 denúncias por homicídios consumados. Os feminicídios consumados tiveram 134 denúncias desde 2018, com condenações em 90% dos casos julgados”.

Divulgação



Arquivo pessoal



Desafios da proteção de dados

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promove amanhã o I Encontro Nacional de Encarregadas e Encarregados de Dados do Poder Judiciário, em Brasília, com transmissão ao vivo pelo YouTube. O evento, organizado pelo conselheiro Rodrigo Badaró (foto), reunirá especialistas e autoridades para discutir os desafios da proteção de dados pessoais e o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados no sistema de Justiça. O encontro terá a presença do diretor-presidente da Agência Nacional de Proteção de Dados, Waldemar Gonçalves Ortunho Junior. A programação inclui debates sobre inteligência artificial, segurança da informação e boas práticas adotadas por tribunais de todo o país.

Divulgação/TJDFT



Ops!

A coluna chamou ontem os membros do TCDF de “desembargadores eleitorais”. Na verdade, a nova nomenclatura é desembargadores de contas. De qualquer forma, o correto mesmo é conselheiro ou conselheira, segundo decisão judicial.

“No dia que começarem a falsificar Coca-Cola, vou me preocupar”

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos)

“Um tirava sarro da pandemia, o outro agora vem fazer brincadeira com as intoxicações por metanol. Tarcísio é a cópia fiel de Bolsonaro”

Ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann



SÓ PAPOS



Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Platobr Política

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA PÚBLICA/ Acordo entre a Polícia Civil e o governo federal foi formalizado ontem para um aumento de 27,27%, que será pago em duas parcelas — a primeira, de 12,81%, no fim do ano, e a segunda, de 12,82%, no início de 2026

Reajuste em dezembro e janeiro

» RAFAELA BOMFIM*
» CARLOS SILVA
» FERNANDA STRICKLAND

Após meses de negociação, foi formalizado, ontem, o acordo salarial que concede um reajuste de 27,27% aos policiais civis do Distrito Federal. A cerimônia de assinatura do Termo de Negociação Salarial, realizada no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), em Brasília, marca o encerramento de uma das etapas mais longas de tratativas entre a categoria e o governo federal.

Agora, o MGI dará início à tramitação administrativa necessária para concretizar o aumento, que será implementado de forma gradual, com datas específicas para que os valores sejam creditados nos vencimentos dos servidores. A primeira parcela, de 12,81%, será paga em dezembro de 2025, e a segunda, de 12,82%, em janeiro de 2026.

Com o aceite formalizado pelas entidades e pelo MGI, a expectativa é de que o projeto de lei que viabiliza o reajuste seja encaminhado ao Congresso Nacional para análise e votação nas próximas semanas. A tramitação legislativa é a etapa crucial para transformar o acordo em lei e liberar os

recursos necessários para os pagamentos previstos.

O **Correio** conversou com a presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepó-DF), Cláudia Alcântara. Ela confirmou que o reajuste foi fruto da negociação no fórum instituído por lei e que os próximos passos envolvem a formalização do acordo entre as instâncias de governo.

“Será encaminhado ao governo do Distrito Federal tudo que foi feito aqui para formalização”, disse. “Após isso, o governo do DF deve formalizar esse acordo. Então, encaminha para o Ministério da Justiça, que lavra um PL e um PLN e encaminha ao presidente da República, que remete ao Congresso Nacional”, explicou.

Embora o valor final não atenda plenamente às expectativas da categoria, Cláudia reconheceu que houve progresso. “Esse reajuste é inferior ao que desejávamos, porque, desde o princípio, estamos em busca da recuperação dos índices salariais concedidos à Polícia Federal e não à Polícia Civil. Mesmo assim, consideramos que foi um avanço”, avaliou a dirigente sindical. “Hoje, estamos muito mais próximos de atingir essa simetria com a Polícia Federal do que antes”, acrescentou.

Para o presidente do Sinpol-DF, Enoque Venancio, a assinatura

Rafaela Bomfim/CB/D.A.Press



Cerimônia de assinatura do Termo de Negociação Salarial foi realizada no Ministério da Gestão

representa o fechamento de um ciclo de diálogo e mobilização que envolveu toda a categoria. “O reajuste foi aceito pelos policiais civis e agora formalizamos o compromisso para que o governo dê andamento ao projeto e garanta o que já foi conquistado. Trata-se de uma parcial correção de uma injustiça iniciada em 2016, que estamos buscando reparar. Tivemos avanços, e continuamos firmes em busca do nosso objetivo principal”, destacou, em nota.

Segundo a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), o aumento, discutido e aprovado no fórum permanente de negociação criada por lei, representa uma evolução significativa para a categoria, que deve acumular mais de 57% de reajuste durante o governo Lula. “Tive um projeto de reajuste das polícias que nós introduzimos, com uma emenda minha, à construção de fóruns permanentes de discussão. Foi esse fórum que discutiu toda essa proposição, então

é inegável que nós tivemos um reajuste bem superior ao reajuste que os policiais civis tiveram no governo anterior”, afirmou Kokay.

Nas redes sociais, o Sinpol-DF comemorou o resultado e destacou que a conquista só foi possível após “semanas de intensa articulação da diretoria” e o apoio político. “O trabalho árduo e incansável da diretoria, somado à mobilização da categoria, ficará registrado nas páginas da história do sindicato”, ressaltou a entidade, que ainda agradeceu a

confiança dos policiais civis e reforçou a expectativa para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancione o aumento.

Adiantamento

De acordo com Érika, o cronograma inicial previa o pagamento da primeira parcela do aumento em setembro 2025 e a segunda em abril de 2026. No entanto, uma nova proposta apresentada por ela o antecipou para dezembro e janeiro.

“Se atrasasse a primeira parcela, iria antecipar a segunda. Então, pelo que está posto, eles vão receber provavelmente em dezembro (...). A que era em abril antecipou para janeiro, então em janeiro eles já vão receber o reajuste cheio, as duas parcelas”, detalhou Kokay.

A parlamentar destacou ainda que o projeto deve seguir os trâmites legais antes de chegar ao Congresso Nacional. O texto será encaminhado pelo governo do Distrito Federal ao Ministério da Justiça, que, por sua vez, o enviará ao Ministério do Planejamento e posteriormente ao Palácio do Planalto, podendo resultar em medida provisória ou projeto de lei que também incluirá outras categorias do serviço público.

* Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O sinal das caliandras

As mudanças climáticas já afetaram a floração dos ipês. No ano passado, eles floresceram de maneira irregular. Em alguns lugares, em ritmo desigual; em outros, somente uma árvore deu o ar de sua graça; em um terceiro, apareceram, mas sem o viço de anos anteriores e, parece, entraram em declínio.

E, mesmo os cambuís, muito mais robustos, estão demorando a florar. Por isso, fiquei preocupado com a situação das duas caliandras que cultivo no quintal: uma vermelha e outra rosa. Nos últimos tempos, elas me proporcionaram instantes de alegria salvadora em meio a tempos muito estranhos.

Na infância e na adolescência, andei muito pelo Cerrado e sempre ficava impressionado com a beleza extraordinária da caliandra, que não tem medo do esplendor. Parece concentrar a resistência e a singularidade do Cerrado. Ana Miranda chama a caliandra de flor extraterrestre.

É isso mesmo, parece uma flor colhida em um jardim de algum planeta de outras galáxias, transplantada para o Cerrado mais bravo. Em minhas andanças, de vez em quando, em um átimo, topava com uma caliandra, solitária e alívio no meio do descampado, misturada à vegetação agreste.

Ela splende com tamanha fulguração que dá a impressão de ser uma flor de fogo. Por aqui, o fogo se incorporou ao ciclo da vida de muitas plantas da região. É como se a caliandra fosse um incêndio do Cerrado que se transformou em flor. De longe, ela parece uma flor de fogo; mas, de perto, tem a delicadeza trêmula da penugem de um pássaro.

Na minha insciência, eu imaginava que fosse rebelde e refratária aos jardins domésticos. Nada disso, ela se adapta muito bem.

Quando descobri, comprei uma caliandra vermelha e outra rosa, e plantei no quintal. Acordo cedo, pois faço tai chuan todos os dias, religiosamente ou marcialmente, às 6 da manhã. Estava em dúvida sobre cinco temas para escrever. É a pior situação para o cronista. Fui até a porta de vidro da sala para ver a aurora brasileira despontar e levei um susto.

Olhava com atenção para me certificar se eu havia mesmo acordado ou se estava sonhando. Plantamos uma caliandra rosa

no quintal. Na terça, havia uma meia-dúzia de flores mirradas. Mas, ao raiar do dia, cheguei até a porta e me deparei com uns 40 botões de caliandras, com suas agulhas delicadas.

Pedimos para podar as duas caliandras, elas demoraram a ostentar a floração e eu estava desencantado e resignado. No entanto, para minha surpresa, elas voltaram a esplender. Trump continua a fazer despautérios, os falsos patriotas batem continência para a bandeira americana, a máquina de mentiras dissemina falsidades para enganar os incautos, mas eu ainda tenho a beleza das caliandras.

METANOL / Segundo o Sindhobar-DF, após casos de intoxicação, 90% dos empreendedores relataram redução no consumo desse tipo de bebida. Empresários buscam alternativas para reforçar a segurança e a transparência na procedência dos produtos

Vendas de destilados em queda

» ANA CAROLINA ALVES

Os casos recentes de intoxicação por metanol acenderam um alerta em estabelecimentos que comercializam bebidas destiladas no Distrito Federal. De acordo com uma pesquisa do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar-DF), 90% dos empreendedores relataram queda no consumo de bebidas destiladas desde que os casos vieram à tona.

“Segundo nossa estimativa, a redução nas vendas foi em torno de 20%. Em alguns casos, a compensação ocorreu com o aumento da comercialização de outras bebidas, como cervejas e chopes”, afirmou o presidente do sindicato, Jael Antônio da Silva.

Mesmo com a diminuição, os empresários têm adotado medidas para reforçar a segurança e a transparência na venda de bebidas. No Supremo Restaurante, no Gama, a procura por destilados despencou após as notícias de intoxicação por metanol. “O consumo caiu em 90% desde a repercussão dos casos. Foi um susto grande. Mesmo sabendo da procedência das nossas bebidas, o público ficou receoso e preferiu evitar os drinques”, contou o proprietário, Flávio Marcelo da Fonseca Silva.

Para manter a confiança dos clientes, o restaurante publicou, nas redes sociais, informações sobre seus fornecedores e reforçou o compromisso com a compra apenas de distribuidoras certificadas. “Adquirimos apenas de empresas com nota fiscal, fornecedores reconhecidos e seguros”, afirmou. Diante da queda nas vendas, Flávio observou uma leve migração do público para cervejas e chopes. “Mesmo quem não costumava beber cerveja acabou optando por ela, por se sentir mais seguro”, relatou. O

Ed Alves CB/DA Press



Com a redução nas vendas de destilados, comercialização de cervejas e chopes aumentou

empresário diz que, por hora, não está confiante em um retorno rápido das vendas de destilados. “Acho que vai demorar até as pessoas se sentirem seguras novamente em consumir drinks com bebidas destiladas. Enquanto isso, vamos reforçando a compra das outras bebidas alcoólicas e nossa credibilidade com nossos clientes”, ressaltou.

Preocupação

No Don Potiguar, no Novo Gama, a preocupação é a mesma. “Contabilizamos uma diminuição em torno de 40%, em relação ao mês passado, e não sabemos até quando isso vai durar”, relatou Jessica de Lima Cardoso, auxiliar administrativa do restaurante. Para tranquilizar os clientes, a equipe entrou em contato com os fornecedores e reforçou a

conferência das notas fiscais. “Estamos ainda absorvendo todas as informações, mas seguimos atentos e sempre buscando o melhor para nossos clientes”, garantiu.

No Birosca, bar no Conic, a notícia sobre os casos de metanol no Distrito Federal gerou apreensão, mas o estabelecimento já tinha adotado medidas preventivas. “Desde os primeiros casos em Brasília, a gente correu atrás de como se prevenir, imaginando que o público ficaria com medo. Compramos diretamente do importador, por meio de distribuidor homologado. Então, o risco de ter bebida falsificada ou adulterada aqui é mínimo”, assegurou Igor Albuquerque, um dos responsáveis pela casa.

De acordo com o empresário, além de checar a procedência, ele e a equipe participaram de um

treinamento para aprender a identificar garrafas falsas e orientar clientes. “Fizemos todo o treinamento, desde a abertura das caixas até o descarte correto das garrafas”, contou.

Para tranquilizar o público, Igor publicou um vídeo explicando as medidas adotadas pelo bar. “O vídeo teve grande repercussão. Muita gente elogiou a postura, mas também houve críticas de quem estava em pânico. A iniciativa ajudou a reforçar nossa credibilidade”, contou. Ele detalhou ainda o impacto nas vendas: “Os drinks, que representam 40% a 50% do faturamento, caíram para 14%, enquanto a cerveja subiu para 57%”.

No Samba da Tia Zélia, na Vila Planalto, os organizadores decidiram suspender a venda de bebidas destiladas por tempo indeterminado. “A decisão foi tomada na última sexta-feira, diante do cenário que se

desenhou no Brasil. A partir desse dia, o restaurante passou a não vender destilados e, no sábado, durante a roda de samba, os ambulantes também não operaram com esse tipo de bebida”, explicou Melissa Silva, produtora do evento. Segundo ela, apenas cervejas e bebidas enlatadas foram comercializadas.

Melissa afirmou, ainda, que a medida foi bem recebida pelo público. “A receptividade foi muito boa, porque todo mundo está preocupado e temeroso. Tivemos uma reação positiva de 99% das pessoas. Acho que a memória da pandemia ainda é muito recente e o público entendeu a importância de agir com cautela”, assinalou. A produtora acrescentou que a retomada das vendas de destilados dependerá das próximas orientações do Ministério da Saúde e da Anvisa.

Fiscalização

Com o crescimento das denúncias de bebidas adulteradas, o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF) realizou inspeções em diferentes regiões administrativas. Ontem, 16 estabelecimentos foram fiscalizados, resultando em 15 autuações por irregularidades.

Nos locais, não foram encontradas bebidas falsificadas, mas clandestinas — sem indicação de origem e sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Também havia produtos vencidos e fogos de artifício sem registro. Segundo os fiscais, a ausência de informações no rótulo é uma das principais irregularidades nesse tipo de comércio e pode representar risco à saúde pública.

“Nosso foco é garantir que as bebidas comercializadas estejam dentro dos padrões legais e sanitários. Estamos atuando de forma preventiva e rigorosa para proteger a saúde da população”, destacou o secretário do Consumidor, Gilvan Máximo.

Laudo positivo

Ontem, a assessoria do cantor Hungria apresentou o laudo de um exame, realizado pela Rede D’Or, que detectou a presença de metanol no sangue do artista. Ele teve um quadro compatível com intoxicação após ingerir bebida alcoólica, possivelmente adulterada. O resultado, liberado na segunda-feira, detectou a presença de 0,54 mg/dL metanol, acima do limite de referência, que é de 0,25 mg/dL.

Também na segunda, o Ministério da Saúde descartou a intoxicação e afirmou que o centro de referência toxicológica do Sistema Único de Saúde (SUS) não encontrou metanol nem derivados nas amostras sanguíneas do rapper.

Mesmo com o resultado positivo no exame do cantor, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou, ontem, que mantém como descartada a suspeita de intoxicação por metanol de Hungria. Em nota, a pasta destacou que “é esperada a presença de traços de metanol em bebidas comercializadas dentro dos limites de segurança estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária”. Ainda de acordo com a secretaria, “a detecção de metanol no sangue, em valores abaixo do limiar de toxicidade, não pode confirmar intoxicação”. A concentração do produto considerada tóxica é pelo menos 20 mg de metanol por 100 ml de sangue, ou seja, 37 vezes mais do que consta no laudo do cantor (0,54 mg/dL).

Hungria passou mal e foi internado no Hospital DF Star, na última quinta-feira, onde recebeu tratamento conforme protocolo médico para intoxicação por metanol, incluindo o uso de antídoto e hemodiálise. Após quatro dias de internação, recebeu alta.

Colaborou Mila Ferreira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Alaíde Silvestre, 89 anos
Antônia Marciano Nogueira de Faria, 76 anos
Brauly Luiz de Sousa Júnior, 57 anos
Carlos José Freires, 56 anos
Carmelita Silva de Oliveira, 77 anos
Cícero José Silva de França, 55 anos
Daniel Barreto Dias, menos de 1 ano
Dirce Beato, 83 anos
Eli Ribeiro Júnior, 69 anos
José Glória Soares, 94 anos
Júlio Ribeiro Bastos, 89 anos
Manoel Mota de Sousa, 101 anos
Marcelo Lopes Schmidt Santos, 47 anos

Oswaldo de Oliveira Teófilo, 87 anos
Rômulo Couco Emílio, 57 anos
Zélia Maria Araújo, 77 anos
Zenaldo Jesus da Silva, 54 anos

» Taguatinga

Benedito Antônio dos Santos, 62 anos
Carlos Izaias Taques Valentim, 59 anos
Ezequias Lacerda de Alcântara, 61 anos
José Inácio Paiz, 85 anos
José Nunes de Souza, 83 anos
Maria de Fátima da Silva, 59 anos
Maria Eterna Vieira de Sousa, 66 anos
Osmar Pereira Gomes, 78 anos
Raimundo Nonato Vieira de

Almeida, 83 anos
Rozita de Sousa Moraes, 87 anos
Sírleida Silva Oliveira, 83 anos
Thiago Rocha Machado, 41 anos

» Gama

Agnaldo Louzeiro da Silva, 72 anos
Deilton Ventura de Siqueira, 41 anos
Dilvânio Alves de Faria, 73 anos
José Silva de Sena, 55 anos
Jucicleide Barbosa de Sousa, 54 anos

» Planaltina

Gilberto Batista da Silva, 50 anos

» Brazlândia

Laurita Jorge Galvão, 66 anos
Moacir Honório Lourenço, 52 anos

Osvaldo Rocha da Mata, 57 anos

» Sobradinho

Ana das Dores Batista, 84 anos
Doloris Alves de Sousa, 89 anos
Maria José Alves Soares, 67 anos

Jardim Metropolitano
Saulo Gomes Martins, 40 anos
Nelcino Domingos da Silva, 77 anos
Ivoneete Correia Pedrosa Bezerra, 64 anos

André Felipe Borges Rodrigues Saliba, 34 anos (cremação)
Dasdores Pereira Lima, 66 anos (cremação)

Nedir Falqueiro, 90 anos (cremação)
Robertson Barbosa da Silva,

74 anos (cremação)
Adelino Henrique de Carvalho, 90 anos (cremação)

CAIXA
seguradora

Caixa Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05/09/2025

Realizada em 05/09/2025, às 08h, na sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Constatada a presença dos Diretores da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou por: 1. *Aprovar*, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da Lei das S.A., a proposta da administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R\$ 280.186.788,44**, com base nos lucros acumulados existentes no balanço de 30 de junho de 2025 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento de tais dividendos pela Companhia até 13/10/2025. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Sany de Jesus Mota Silveira, Presidente; e Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Acionista:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires). Brasília/DF, 05/09/2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Registro** sob o nº 2834099, em 18/09/2025. **Protocolo** sob o nº DFE2500209364, em 15/09/2025. Fabiane Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

Youse

Youse Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19/09/2025

Realizada, eletronicamente, em 19/09/2025, às 10h, a partir da sede social, com a totalidade das ações representativas do capital social. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e, Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberação:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: 1. *Aprovar*, sem restrições ou ressalvas, a eleição do Sr. **Matheus Neves Simbalidi**, RG nº 28345162 SSP/SP, CPF/ME nº 265.155.078-79, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, anteriormente vago, com mandato unificado que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31/03/2027. 1.1. As Acionistas tomaram conhecimento de que o membro do Conselho de Administração ora eleito preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. O Conselheiro declarou, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulado com seu artigo 162. Ainda, o Conselheiro ora eleito será empossado em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na Resolução CNSP nº 422/21, bem como das demais disposições legais aplicáveis. 1.2. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Eduardo Fabiano Alves da Silva**, Presidente do Conselho; e os Conselheiros, Sr(s). **Sany de Jesus Mota Silveira**, **Maximiliano Alejandro Villanueva**, **Duncan Frank Semple** e **Matheus Neves Simbalidi**. Nada mais. **Mesa:** Sany de Jesus Mota Silveira, Presidente; e Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Acionistas:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires) e Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires). Brasília/DF, 19 de setembro de 2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Registro** sob o nº 2841378, em 03/10/2025. **Protocolo** sob o nº DFE2500226164, em 02/10/2025. Fabiane Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

ibict 70 ANOS

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico-administrativo - Nível I e coperagem, com fornecimento de material a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, na dependência do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – Unidade Rio de Janeiro. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia **08/10/2025** até às **09:00 horas do dia 22/10/2025** horário de Brasília, exclusivamente por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6412, Brasília/DF. **ROOSEVELT TOMÉ SILVA FILHO – PREGOEIRO.**



Primeiro diga a si mesmo o que você seria;
e então faça o que você tem que fazer.
Epicteto

CNI repudia retirada de tributação a bets de MP do IOF

Joédson Alves/Agência Brasil



Em mensagem encaminhada aos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, manifestou indignação com a retirada do aumento da tributação sobre apostas esportivas (bets) do texto da Medida Provisória 1.303/2025. Essa MP apresenta alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O relator da proposta, deputado Carlos Zarattini (PT/SP), retirou da última versão o trecho que previa ampliar de 12% para 18% a alíquota sobre a receita bruta das apostas — o valor total menos o valor distribuído em prêmios a apostadores. Para Alban, o episódio simboliza mais um caso de “assédios constantes ao setor produtivo”, pois a redação da versão atualizada pelo relator manteve aumento de imposto de renda retido na fonte (IRRF) de 15% para 20% em juros sobre capital próprio (JCP), pago por empresas aos acionistas. “Efetivamente, estão sufocando a atividade produtiva com incrementos constantes da carga tributária, desde 2023. Recentemente, todo e qualquer ajuste fiscal é só sobre aumento de carga, independentemente de a receita estar aumentando pelo crescimento da economia”, escreveu Alban.

“Como podemos ser tão lenientes com as bets, tidas pela sociedade como uma grande mazela psicossocial?”

Ricardo Alban,
presidente da CNI

Ed Alves/CB/DA.Press



Efeito dominó de endividamento

Estudo divulgado pelo Instituto Locomotiva, em agosto de 2024, revelou que 86% dos apostadores acumulam dívidas e 64% estão com o nome sujo no Serasa, serviço de proteção ao crédito. São comuns relatos de tomada de empréstimo para seguir apostando, o que provoca um efeito dominó de agravamento das dívidas. Os prejuízos chegam a familiares e ao ambiente de trabalho.

Sessão solene em defesa do empreendedorismo

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, participou, ontem, do manifesto no Congresso pela atualização urgente do Simples Nacional. Esteve presente à Sessão Solene na Câmara dos Deputados em defesa dos empreendedores e das micro e pequenas empresas. Na ocasião, Guilherme Afif Domingos, presidente emérito da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e secretário de Projetos Estratégicos do Estado de São Paulo, foi homenageado.

Divulgação



Neenergia compra 37,5% do capital da Energética Corumbá III

Foi realizado, na sede da B3, em São Paulo, o leilão de ações da Companhia Celg Participações (CelgPar), que movimentou importantes ativos do setor elétrico. O maior destaque do certame foi a venda de participação na Energética Corumbá III, cuja operação envolveu a Neenergia, a CEB e outros sócios. No leilão, 25% das ações ordinárias e 50% das ações preferenciais da Corumbá III — o equivalente a 37,5% do capital total — foram arrematadas pela Neenergia, por R\$ 91,8 milhões. Atualmente, a companhia já detém 25% do capital social do consórcio da usina, enquanto a CEB possui 37,5%.



Arquivo pessoal

CEB avalia exercício de direito de preferência

Com o resultado, a CEB agora avaliará o eventual exercício de seu direito de preferência, proporcional à sua participação acionária. O presidente da CEB, Edison Garcia, acompanhou o leilão pessoalmente. “A presença da companhia no leilão reforça o compromisso de acompanhar de forma estratégica os movimentos do setor elétrico e garantir decisões responsáveis em favor do futuro energético do Distrito Federal”, disse.

PDOT: segurança jurídica e regularização fundiária em debate

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) realizou, ontem, audiência pública para aprofundar o debate sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). O evento reuniu representantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal, da Câmara Federal, do GDF, do Ministério Público, da advocacia e da população. O debate se estendeu por mais de quatro horas e teve como eixos principais: segurança jurídica, mobilidade urbana, regularização fundiária e meio ambiente. O presidente da CLDE, Wellington Luiz, afirmou que “reconhece” a audiência da OAB/DF e se comprometeu a considerar seus encaminhamentos no processo legislativo em curso. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz, também participou.



OAB/DF

»Entrevista | ROSE RAINHA | SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/DF

O futuro do empreendedorismo

Programa que oferece formação para alunos, professores e acompanhamento para gestores beneficiou quase 600 mil pessoas neste ano. Serviço também investe na capacitação e na escuta feminina nas regiões administrativas do DF

» WALKYRIA LAGACI*

Oferta de cursos e de oficinas para formar novos profissionais e o investimento no empreendedorismo feminino foram alguns dos temas abordados pela superintendente regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Distrito Federal, Rose Rainha, convidada de ontem do CB. Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista concedida às jornalistas Ana Maria Campos e Mariana Niederauer.

Como funcionam os cursos de empreendedorismo do Sebrae nas escolas?

Temos, hoje, o Programa de Educação Empreendedora (PNEE), que oferece formação para alunos, professores e acompanhamento para gestores. Este ano já passaram pelo projeto quase 600 mil pessoas. São vários tipos de capacitação, de duas a 800 horas de duração, como o curso de extensão que forma o aluno em marketing ou administração. É muito interessante ver o desenvolvimento e poder trabalhar esses jovens, desde o início, com habilidades empreendedoras. O aluno aprende todas as matérias básicas, até o conceito das empresas, e vai trabalhando em startups.

Os aprendizados do curso podem ser utilizados em outras formações?

Bruna Gaston CB/DA Press



Sem dúvida. O aluno vai aprender todas as habilidades que o empreendedorismo exige. Conseguimos ver a diferença do aluno, como ele tem uma postura diferente daquele estudante tradicional. Porque, no curso, ele é levado a falar, a trabalhar em grupo, a pensar, a montar uma empresa, a reconhecer os problemas.

Como as pessoas podem procurar o Sebrae para se inscrever nos cursos?

O Sebrae possui uma gama de cursos no portal, onde a pessoa pode adquiri-los e fazer sua

inscrição. O curso de empreendedorismo, por exemplo, é na Secretaria de Educação e foi o segundo mais procurado este ano.

Os empreendedores podem procurar o Sebrae para atendimento presencial ou consultoria?

Sim. Temos o 0800, que funciona 24 horas por dia, sete dias da semana. O empreendedor vai conversar e ser encaminhado para um consultor e marcamos a visita, se necessário. Muitas vezes, ali mesmo, a dúvida ou o encaminhamento é feito e não precisa do presencial.

Além desse projeto, o que a senhora destaca de novidade em sua gestão?

Esse é um dos projetos que começamos a trabalhar como diretoria técnica, na gestão passada. Mas crescemos muito e, realmente, vemos o futuro ali, com esses jovens. Percebemos a transformação e entendemos que até o Sebrae vai precisar se remodelar, porque teremos empreendedores melhor formados, preparados e os problemas serão outros. Estamos trabalhando intensamente com educação e empreendedorismo feminino. Atualmente, desenvolvemos um trabalho em todas as regiões



No curso, o aluno é levado a falar, a trabalhar em grupo, a pensar, a montar uma empresa, a reconhecer os problemas. Ele aprende todas as habilidades que o empreendedorismo exige, desde as matérias básicas até o conceito das empresas, e vai trabalhando em startups”

territórios. Realizamos 13 encontros e teremos mais três até o fim do ano. Na próxima segunda-feira, estaremos em Vicente Pires; no dia 29, em Sobradinho; e em 18 de novembro, em Ceilândia para conversar com essas mulheres e levá-las ao palco para que compartilhem suas histórias e experiências.

No início desta semana, o Sebrae concedeu o Prêmio Brasília de Artesanato. Como foi o evento?

Esse é um prêmio que o Sebrae realiza em parceria com o BRB e com o Governo do Distrito Federal, para dar visibilidade aos artesãos de Brasília, que muitas vezes permanecem no anonimato. É impressionante como nos surpreendemos com a qualidade dos trabalhos apresentados. É possível identificar, mesmo sendo uma cidade jovem, uma identidade própria nas obras desses artesãos. Brasília possui, sim, uma identidade expressa nesses trabalhos e são peças lindas. Reunimos a cultura do Brasil inteiro dentro do nosso quadradinho e o resultado são trabalhos lindos. Ontem (segunda-feira), tivemos a felicidade de premiar esses artesãos em três categorias.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



Aponte a câmera para conferir a entrevista completa



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Brindes e tradição marcam a 6ª edição do Vini D'Italia

Fotos: Mariana campos/CB/D.A Press



Gabriel e Fabiano Cunha Campos

Com aroma de tradição e taças erguidas à amizade italo-brasileira, a 6ª edição do Vini D'Italia, Salão do Vinho Italiano no Brasil, reuniu, ontem, na Embaixada da Itália, enófilos, autoridades e convidados para uma noite de celebração e descobertas sensoriais. Sob o comando do embaixador Alessandro Cortese e curadoria da crítica enogastronômica Sueli Maestri, o evento apresentou rótulos vindos de todas as regiões da Itália. Entre brindes e conversas animadas, o público degustou vinhos premiados em noite que combinou elegância, história e o sabor inconfundível da dolce vita.



Embaixador Alessandro Cortese e a curadora da mostra, Sueli Maestri



Sergio Pimenta, Marília Borges, Luca Zanello e Renata La Porta



Rosario Tessier e Pasquale Matafora



Odilon Costa; Sandra Costa; embaixatriz da Itália, Elisavet Macri; Janete Vaz e Flavio Marcilio

Fotos: César Rebouças/Divulgação



Laura Oliveira e Amador Outerelo

Amador Outerelo revive o glamour das discotecas em festa nostálgica

O colecionador Amador Outerelo transformou seu aniversário em uma verdadeira viagem no tempo. No último sábado, ele idealizou o Le Freak Club, uma releitura das lendárias discotecas dos anos 1970 e 1980 em um espaço no Lago Sul. O anfitrião recebeu amigos e personalidades para uma noite marcada por música, nostalgia e sofisticação, com pista de dança dourada, drinks clássicos e até registros analógicos, recriando com perfeição o glamour de uma era inesquecível.



José Carlos Vasconcellos e Paloma Gastal

Gilberto Cardoso/Divulgação



Juliana Zuba, George Zardo e Denise Zuba

Denise Zuba celebra sucesso de espaço na CasaCor

Na última segunda-feira, o espaço Casa Claro, assinado por Denise Zuba na CASACOR Brasília, ganhou um coquetel especial para celebrar a reta final de mais uma temporada do evento, este ano, na Casa do Candango. A CASACOR Brasília reuniu parceiros, arquitetos e entusiastas do design.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CULTURA TRIBUTÁRIA / Tributarista foi reconhecido pela contribuição à administração pública e à formação de uma cultura fiscal mais justa no Brasil. "Orgulho-me da condição de servidor público", ressaltou ele, ao ser agraciado por Gilmar Mendes

IDP homenageia Everardo Maciel

» NATHÁLIA QUEIROZ

No último mês, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) concedeu o título de doutor honoris causa ao ex-secretário da Receita Federal e intelectual público, Everardo de Almeida Maciel, em reconhecimento à sua trajetória, contribuições às instituições brasileiras e por auxiliar no desenvolvimento de uma cultura tributária mais justa no país.

A solenidade contou com a presença do ministro do Superior Tribunal Federal e fundador do IDP, Gilmar Ferreira Mendes, que presidiu a cerimônia, e do professor

Heleno Taveira Torres, jurista e tributarista, que participou da homenagem ao lado de autoridades, acadêmicos e representantes da comunidade jurídica.

Durante a nomeação da honraria, o ministro Gilmar Mendes ressaltou com entusiasmo a trajetória e os feitos profissionais de Maciel. "Ao longo de décadas de densa reflexão sobre os problemas e gargalos do nosso país, paralelamente a um trabalho excepcional nos mais altos cargos da administração pública, e atualmente na iniciativa privada, ele tem contribuído decisivamente para o aprimoramento das nossas instituições, sobretudo no âmbito fiscal, e para a construção

de uma cultura tributária mais racional, mais transparente e mais justa no Brasil", afirmou o ministro.

Ele descreveu Maciel como "um agente transformador que soube conjugar, como poucos, competência técnica, compromisso social e lucidez política".

Orgulho

Natural de Pesqueira (PE) e professor desde muito jovem, Everardo agradeceu pelo prêmio e pela oportunidade de ter retomado a atividade do magistério na instituição. "Confesso que, muito mais do que qualquer outro título, ser tratado como professor é minha indisfarçada

vaidade". Ele relembra que sua função de professor foi interrompida várias vezes pelas severas exigências do serviço público, no entanto, a fala é nostálgica. "Orgulho-me da condição de servidor público", ressaltou.

Sua trajetória é marcada pelos cargos de secretário-executivo nos ministérios da Educação, da Casa Civil e do Interior. Em 1995, assumiu a Secretaria da Receita Federal, função que ocupou por oito anos consecutivos, a mais longa gestão da história do órgão. Em sua liderança, a Receita Federal passou por uma grande transformação tecnológica, e foi sob sua direção que a entrega da declaração do imposto de renda passou a ser feita por meio eletrônico.

Divulgação/IDP



Everardo recebe título pelas mãos do Gilmar Mendes e Heleno Torres

Davi Cruz/CB/D.A Press



Nova regulamentação atualiza o serviço de táxi no DF

MOBILIDADE URBANA

Novas regras para taxis no DF

» DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, ontem, o Projeto de Lei nº 1.414/2024, que visa à modernização do serviço de táxi na capital. A nova medida traz uma série de mudanças para o setor, como a criação de um aplicativo de chamadas, novas categorias de veículos, a flexibilização das regras de

vistoria e a possibilidade de uso de carros elétricos e plug-in.

De acordo com Ibaneis, essa é a lei da modernização. "Com ela, melhoraremos a prestação de serviço que os taxistas fazem à sociedade do Distrito Federal. O turismo em Brasília tem crescido muito, e isso reflete diretamente na renda da categoria. A atualização dessa lei é mais um passo para que o taxista possa

competir de igual para igual, com tecnologia e qualidade", destacou.

A nova lei estabelece que os veículos utilizados como táxi terão vida útil máxima de 10 anos e deverão ter quatro portas. A frota passa a ser dividida em duas categorias: a convencional — carros brancos ou prateados, movidos a combustão, híbridos ou elétricos —; e a executiva — veículos pretos, com bancos de couro

ou material sintético e capacidade para até sete lugares.

Além disso, os taxistas poderão utilizar aplicativos para chamadas, mas a tarifa continuará regulada pelo taxímetro, preservando a transparência e a padronização dos preços. A lei ainda autoriza o uso de sistemas digitais de intermediação de chamadas, como ocorre com os carros de aplicativo.

Agenda

Marotinha

» O Dia das Crianças ganha velocidade com a Marotinha 2025, tradicional corrida infantil que será realizada em 12 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Voltada para pequenos atletas de 4 a 13 anos, a prova terá corridas de 50 a 400 metros e premiação especial com bicicletas para os primeiros colocados de cada categoria. As inscrições seguem abertas até amanhã, pelo site brasilcorrida.com.br.

Panela candanguinha

» O Casapark vai sediar uma edição especial da Feira Panela Candanga de 9 a 12 de outubro, unindo gastronomia artesanal, afeto e celebração para o Dia das Crianças. O evento traz dezenas de produtores locais com sabores que despertam memórias da infância. A programação inclui aula-show sobre o universo do matchá, oficinas de minibolos e apresentação do mágico Tio André. Entrada gratuita.

Memórias da capital

» A artista visual Paula Calderón inaugura amanhã, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo, a mostra *A Construção*, um mergulho poético nas origens de Brasília. A exposição reúne pinturas inspiradas nas cartas e fotografias do avô da artista, Augusto Calderón, um dos pioneiros que ajudaram a erguer a capital. A mostra poderá ser visitada até 23 de novembro. Entrada gratuita.

Tributo a Elis Regina

» Liz Rosa apresenta, em 16 de outubro, um tributo emocionante à Elis Regina no JK late Jazz Festival, na antiga sede do late Clube de Brasília. A potiguar interpretará clássicos da cantora acompanhada de Oswaldo Amorim, Pablo Fagundes, Thiago Rosback e Marcos Moraes. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.br.



Emanuel Maia da Costa se formou em agroecologia. Para o futuro, pretende fazer mestrado e unir saberes tradicionais com inovação



Maria Eduarda Alves se graduou em licenciatura em biologia porque “a educação muda o mundo”

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO

FESTIVAL CURICACA PROPORCIONA INICIATIVAS GRATUITAS, ABERTAS À COMUNIDADE, QUE VÃO DE EVENTOS SOBRE INOVAÇÃO A ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS. ONTEM, UM DOS DESTAQUES FOI A FORMATURA DE ALUNOS DO IFB

» LUIZ FELLIPE ALVES

O Festival Curicaca, que começou ontem e segue até o próximo domingo, abre as portas para áreas como tecnologia, inovação, agricultura, empreendedorismo, educação e mercado, gastronomia e cultura. A ampla programação do evento, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), tem como tema *Um Novo Tempo, Uma Nova Indústria*, e traz uma série de atividades gratuitas, todas abertas à comunidade.

Uma delas é a sétima edição do ConectaIF, voltado à educação profissional científica e tecnológica. A iniciativa vai até sábado e é organizada pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) com toda a Rede Federal de Educação Profissional.

O ConectaIF inclui a formatura de nove de seus 10 câmpus, além da certificação do Programa Mulheres Mil. Ontem, 130 novos profissionais de diferentes áreas receberam o título de graduação em cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura pelos câmpus do IFB de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia e Taguatinga. Hoje, os câmpus de Brasília e São Sebastião formam 230 pessoas. No sábado, recebem o certificado 130 mulheres que fizeram cursos de qualificação profissional.

Maria Eduarda Alves, de 22 anos, do IFB de Planaltina, estava feliz por ter realizado o sonho de se graduar em licenciatura em biologia. “Foi um processo muito difícil, mas eu estou muito grata por finalizar o curso. Escolhi a licenciatura e quero atuar nessa área porque acredito que a educação pode mudar o mundo”, disse.

Inspirado na luta de sua família às margens do Rio São Francisco, em Minas Gerais, Emanuel Maia Costa, 27, afirma ter uma perspectiva maior no horizonte após fazer agroecologia. “Agora, posso encarar com mais propriedade as questões de sustentabilidade e de meio

Arquivo pessoal



Flor feita de materiais recicláveis para a Bancada Feminina da COP30

ambiente”, contou. Apesar de recém ter recebido o diploma, Costa traça planos para o futuro. “Quero retornar à minha instituição para me capacitar ainda mais, com um mestrado. Para o campo, quero unir os saberes tradicionais à tecnologia e a inovação”, antecipou.

Empoderamento

“O céu é o limite para elas.” Essa é a frase favorita da presidente do Instituto Mulheres Criativas, da Estrutural, Luciene Alves dos Santos. O projeto, que capacita mulheres vítimas de violência doméstica, marca presença. A associação participa do Festival Bancada Feminina na COP30, que ocorre no Curicaca, com a exposição de uma flor lúdica do Cerrado, construída com a ajuda mais que especial do multiartista e cenógrafo Leopoldo Nóbrega, do Recife.

Luciene define a parceria como “mágica”. “Foi um orgulho muito grande para a gente. Sentimos que o nosso instituto está sendo valorizado, estamos levando o Mulheres Criativas para

Como participar

» Os encontros ocorrem de segunda a sábado, na sede do Instituto, na Estrutural (St. Leste, Quadra 03, Conjunto 02, Casa 05). As inscrições só podem ser realizadas presencialmente, na sede. As aulas, roupas utilizadas, apostilas e certificação são totalmente gratuitas. A certificação ocorre após 22 aulas.

o mundo”, comemorou.

O artista aproveitou sua experiência do Galo da Madrugada — tradicional bloco de carnaval da capital pernambucana — para reutilizar materiais que seriam descartados e criar uma obra coletiva, representando a valorização do meio ambiente e o empoderamento feminino. “Utilizamos banners e lonas que seriam descartados e fizemos a estrutura com ferros da construção civil e madeira que não seriam mais utilizadas”, detalhou.

Arquivo pessoal



Participantes do Instituto Mulheres Criativas produzem pães, bolos e doces

Ação social

O Instituto Mulheres Criativas promove ações de capacitação gratuitas em artesanato e gastronomia (com pães, bolos, doces e biscoitos). Luciene destaca que, além da qualificação, a recuperação dos laços familiares também é levada em conta. “As mulheres conseguem trabalhar de casa e integrar toda a família no seu empreendedorismo. Elas não precisam colocar os filhos em uma creche e, ao mesmo tempo, conseguem tocar seu negócio”, avalia.

Antes de se estabelecer profissionalmente, Luciene enfrentou muitos desafios. “Fui vítima de violência doméstica, passei fome e tive que criar meu filho sozinha. Foram muitas lutas enquanto eu tentava cursar a faculdade”, relembra. Esse passado a motivou a assumir a presidência do instituto. “Quando essas mulheres relatam as dificuldades por que passam, eu pego nas mãos delas e falo ‘eu também já passei por isso e superei’. Isso

faz com que elas sintam que são capazes”, ressalta.

Ela própria iniciou sua jornada culinária em casa, utilizando a cozinha como porta de entrada para uma vida melhor. “Como eu não tinha diploma, à época, sempre tive muita curiosidade de fazer pães e bolos. A escassez trouxe a oportunidade. Isso chamou a atenção de outras mulheres, que sempre pediam para que eu ensinasse elas a fazerem para vender. Isso foi crescendo e se tornou parte do projeto”, recorda.

A produção do instituto se tornou uma referência. No próximo domingo, depois do Curicaca, as integrantes têm presença confirmada em outra iniciativa, o PicniK Brasília, na Praça Lúcio Costa, em frente ao Conjunto Nacional. Na ocasião, vinte mulheres estarão produzindo, ao vivo, pães, bolos e biscoitos, além de comercializar produtos prontos. “Prezamos por qualificar a mulher e preparar para voar longe, sem ficar dependendo do instituto. Fazemos de tudo para permitir que elas alcancem sua independência”, finaliza a dirigente da entidade.

Programação de hoje do Festival Curicaca

SHOWS

Nando Reis
Estádio Arena BRB, Palco Petrobrás Cultural, 20h

Odair José, DJ Ray e DJ Leo Cabral
Infinu (506 Sul), 19h às 23h

Breno Alves com participação de Fabiana Cozza
Ordinário Bar (SBS, Qd. 2), 16h às 2h

Jaloo e DJ Ops
Âmbar (SBS, Qd. 1), 18h à 1h

Saltimbancos
Teatro La Salle (SGAS 906), 20h

CONFIRA ALGUMAS DAS DISCUSSÕES LOCAL: Estádio Arena BRB

Palco NIB — Talks
15 ÀS 16H: Robôs entre nós: o que eles já fazem (e o que ainda vão fazer)
Ancelmo Arce, sócio-fundador da Solinftec; Marceloo Becker, coordenador do Centro de Robótica da USP; Plínio Júnior, coordenador da equipe Robofei; Luiz Antônio Elias, presidente da Finep; mediação de Verena Paccola, destaque Forbes Under 30 e influenciadora

Palco Inovação
14h às 15h: Indústria criativa ou tradicional — audiovisual, moda e

inovação técnica: como setores criativos viram indústria?
Candida Oliveira, gerente de Desenvolvimento Institucional da Superintendência de Cultura do Sesi; Jota Rodrigues, coordenador de Comunicação do Festival Capital Moto Week; Erick Clepton, influenciador; Alexandre Kieling, coordenador do programa de mestrado profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa da UCB; mediação de Fefa Romano, CMO e especialista em games

11h às 12h: premiação Concurso de Inovação Bengalas Inteligentes (HUBTEC ABDI) — tecnologia assistiva em foco: apresentação dos projetos finalistas

Palco Indústria
14h às 15h: Carro autônomo — o volante vai virar peça de museu?
Igor Calvet, presidente-executivo da Anfavea; Júlio Cesar, cofundador, COO & CMO na Arrow Mobility; Walter Marinho, empreendedor e professor; mediação de Fred Ferreira, jornalista

Palco Futuro
10h às 11h: Pensar quântico: o que a computação quântica mudará no chão da fábrica, logística e pesquisa de materiais?
Samurai Brito, pesquisadora e gerente-executiva de Ciência Quântica de Dados do ICTI — Itaú; Anderson Buarque, professor e físico especialista em

informação quântica — Senai Cimatec; Valéria Silva, coordenadora do Centro de Competência: Quinn — Quantum Industrial Innovation (Senai Cimatec); mediação de Ana Paula Zamper, diretora do programa Inteligência Artificial da Exame Saint Paul

Todas as atividades são gratuitas, mas é preciso retirar os ingressos pela internet (veja QR Code)



Aponte a câmera para conferir a programação completa e pegar as entradas

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

Dois jogos atualizarão, hoje, a classificação da Série A. Em duelo atrasado da 13ª rodada, o Fluminense buscará a terceira vitória sob o comando do técnico argentino Luis Zubeldia contra a sensação Mirassol, às 21h, no Estádio José Maria de Campos Maia, no interior paulista. Destaque da competição, o time de Rafael Guanaes não vence há três jogos. Pela 14ª, o Atlético-MG receberá o lanterna Sport, às 19h, na Arena MRV. A ordem é espantar a crise e se distanciar da zona do rebaixamento.

ELIMINATÓRIAS Mimo a Pelé no estádio, lições de ídolo português, mobilização do embaixador em Brasília e estágio no Cruzeiro: Cabo Verde está a uma vitória da Copa. A nação de língua portuguesa com 600 mil habitantes tem 2 milhões de torcedores nos EUA

Franck Fife/AFP



Cabo Verde tem 19 pontos contra 15 de Camarões, derrotados pelos Tubarões Azuis na rodada passada

Com a bênção do Rei

MARCOS PAULO LIMA

Um arquipélago africano de língua portuguesa com 4.032 km² e 600 mil habitantes está a uma vitória em dois jogos da Copa de 2026. Sob a batuta de Bubista no sistema 4-2-3-1, os candidatos a heróis com nomes de jogadores de time raiz são: Vozinha; Moreira, Lopez, Diney e João Paulo; Lenini e Smedo; Ryan, Arcanjo e Cabral; Livramento. Depois de aderir à ideia do presidente da Fifa, Gianni Infantino, e encaminhar a troca no nome do principal estádio da capital, Praia, para Rei Pelé, o país pode se classificar hoje, às 10h, se derrotar a Líbia, em Trípoli.

As Eliminatórias da África têm 53 países divididos em nove grupos. O melhor de cada vai ao Mundial. Quatro terceiros disputarão a repescagem continental em semi e final. O “campeão” representará o continente na repescagem mundial. Cabo Verde lidera o Grupo D com 19 pontos e precisa de uma vitória nas últimas duas rodadas

contra a Líbia, fora, ou Essuatíni (ex-Suazilândia) em Praia, para arrumar as malas rumo a Canadá, Estados Unidos e México.

A campanha de Cabo Verde tem um influenciador do Distrito Federal e outro em Minas Gerais. O embaixador do país africano em Brasília, José Pedro Chantre D’Oliveira, é um dos torcedores mais engajados no sucesso dos Tubarões Azuis — o apelido carinhoso da seleção. Ao **Correio**, ele revela: “Em julho, o técnico Pedro Leitão Brito (Bubista) veio pelas minhas mãos fazer um estágio com Leonardo Jardim no Cruzeiro. Desde então, todos os meus amigos lá de BH mandam mensagens como se fosse o time deles”, orgulha-se o emissário.

Cauteloso, José Pedro D’Oliveira projeta a vaga em Praia, no próximo dia 13. Em 2015, Cabo Verde venceu a Líbia em Trípoli. “A nação cabo-verdiana está em polvorosa. Estive em Praia na vitória contra Camarões (1 x 0). Resultado da alma, do espírito da nação. A seleção

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Embaixador de Cabo Verde trouxe Bubista (D) para estagiar com Jardim

Onde fica



nos EUA. Temos três vezes mais gente lá do que a nossa população. São cerca de 2 milhões nos EUA”, surpreende o embaixador.

Artilheiro do Campeonato Português em 1990/1991, o atacante de Portugal na Copa de 1986, Rui Águas, é um dos responsáveis pela evolução de Cabo Verde. Ex-Benfica e Porto como jogador, ele foi técnico dos Tubarões Azuis de 2014 a 2016 e de 2018 a 2019, quando mudou-se para o Brasil. Veio auxiliar Jesualdo Ferreira no Santos.

“A maioria dos jogadores atua no exterior, mas há um sentimento forte ligado à terra, à família. Outros nasceram em Portugal, na Holanda, França, EUA e até na Irlanda. “Uma vez, mandei uma mensagem no LinkedIn, em português, para Roberto Lopez, o capitão, e ele não respondeu. Reenviei em inglês, e ele retomou. Ele é de Dublin”. A classificação de Cabo Verde será um acontecimento incrível”. A história das Copas registra três países de língua portuguesa: Brasil, Portugal e Angola.

une e suspense disputas políticas. Contra Camarões, todos se abraçavam como crianças”, testemunha. O gramado do estádio Nacional de Cabo Verde, rebatizado informalmente em 2023 de Rei Pelé depois da morte de Edson Arantes de Nascimento, foi invadido pela torcida.

Com a bênção do craque de Três Corações (MG), Cabo Verde pode beneficiar súditos distantes. “A maior diáspora cabo-verdinana fica

SELEÇÃO BRASILEIRA

Carlo Ancelotti reencontra “meio time” do Real Madrid

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira entrará em campo na sexta-feira, às 8h, no Estádio Sang-am, em Seul, em amistoso contra a Coreia do Sul, com um viés galáctico. O importante teste na luta para formar um elenco coeso para Copa do Mundo de 2026 será, também, um reencontro do técnico Carlo Ancelotti com peças-chave do multicampeão Real Madrid, clube no qual o italiano construiu grande parte da consagração recente.

Eder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior, todos presentes na convocação, estiveram sob o comando de Ancelotti nos últimos anos, com

destaque para a campanha do título da Liga dos Campeões da temporada 2021/2022. Casemiro, hoje no Manchester United, também integrou aquela equipe, sendo um dos pilares do meio-campo merengue. A presença desses quatro nomes dá ao treinador a sensação de reviver quase metade do time-base europeu dentro da Seleção. Dos brasileiros daquele time, apenas o aposentado Marcelo está de fora.

Entre os convocados, o destaque natural recai sobre Vinicius Junior. De volta após a ausência por suspensão na última Data Fifa, o atacante segue com moral elevada, já consolidado como protagonista no futebol mundial. Ao lado

de Rodrygo, chamado pela primeira vez por Ancelotti para vestir a Amarelinha, e de Militão, o trio oferece familiaridade e confiança para o comandante italiano. A confiança é reforçada com o maior espaço dado a Casemiro.

Essa química pode ser considerada um dos trunfos de Ancelotti para acelerar o processo de adaptação da equipe. A Copa do Mundo está a apenas oito meses de distância, e cada treino e amistoso passa a ter peso de decisão. Com pouco tempo para experimentar, contar com jogadores conhecedores do estilo de trabalho e da dinâmica em campo pode ser decisivo para dar consistência ao Brasil.

“Quando você está em campo, olha para fora e vê o Ancelotti, tem um peso diferente. Até para os adversários, que respeitam um pouco mais. Passa uma credibilidade maior. É um prazer estar com ele. Me ajudou muito, deu um up na minha carreira. Nas mãos dele, eu evolui de nível. Foi um prazer reencontrá-lo, falar o quanto é bom estar aqui, falar que é sempre assim e, por isso, que eu gosto tanto de vir. Foi um longo período fora, mas agora estou bem e espero ajudar com o meu melhor”, destacou Rodrygo.

O reencontro com os “merengues” de confiança pode ser o empurrão para Ancelotti colocar a Seleção Brasileira de vez no caminho certo rumo ao Mundial.

Rafael Ribeiro/CBF



Campeão com o italiano, Rodrygo o elogiou: “nas mãos dele, eu evolui”

ESPORTES

JUDÔ Lapidado pela Academia Espaço Marques, talento de 17 anos celebra ser a primeira mulher brasileira campeã mundial

Nicole, orgulho ao quadrado

VICTOR PARRINI

Pouco mais de um ano depois de Ketleyn Quadros e Guilherme Schmidt colocarem no peçoço o bronze por equipes nos Jogos de Paris-2024, o Espaço Marques se orgulha da renovação da linha de produção de talentos e conquistas. Foram os tatames da academia em Taguatinga Sul que forjaram os medalhistas olímpicos na França e inspiraram Nicole Marques, campeã do Mundial Júnior do -52kg em Lima e primeira mulher de Brasília a conquistar um ouro dessa magnitude. De quebra, o talento do quadrado encerrou jejum de 15 anos do país sem título júnior. A última havia sido a gaúcha Mayra Aguiar, em 2010.

Nicole tem 17 anos, é treina da pelo pai, o sensei Robert Marques, e pela mãe, Phillis Marques. O judô é uma herança delas para ela. Porém, nunca impuseram o esporte. Houve a tentativa do balé, havia o gosto pelo futebol, mas os caminhos levaram a flamenquista ao tatame. "Meus pais conseguem deixar esse processo mais leve, agradável de lidar, feliz e mais animado. Meu pai trabalha na parte do judô em si. Minha mãe contribui com a parte física focada para a modalidade. Estão sempre comigo nas competições. Sempre faço questão de que eles estejam comigo, porque adoro vê-los na arquibancada. É essencial", conta.

Lá se vão três dias desde a consagração de Nicole no Mundial Júnior de Judô, em Lima. A brasileira suportou maratona de cinco lutas contra adversárias de diferentes escolas do judô. Uniu talento e leitura de combate para desbancar a austríaca Carina Klaus-Sternwieser, a cazaque Nurlaim Sarsenbek, a espanhola Monica Martinez Morillas, a indiana Nungshitoli Chanu e a venezuelana Leomarís



Nicole concilia a vida de atleta com a de estudante do 3º ano do ensino médio no Colégio Biângulo de Águas Claras

"Foi fruto do tanto que treinei e de uma volta por cima. Uns meses atrás, lutei o cadete e treinei o triplo. Só tenho a agradecer aos senseis e aos colegas"

Nicole Marques,
judoca campeã do Mundial Jr.

Ruiz na decisão. Detalhe: quatro das adversárias eram mais velhas, entre 19 e 20 anos. Perguntada sobre qual foi o maior desafio na bateria de duelos, ela não titubeia. “A mais difícil, coloco a semifinal e a primeira luta. A primeira tem aquele frio na barriga, de início, de estreia. A semifinal, foi com a Indiana, temos certa rivalidade, porque lutamos outras disputas de medalha, e eu acabei perdendo. Foi minha revanche, tinha um peso maior”, compartilha.

A medalha de ouro foi conquistada no Golden Score, a prorrogação dos combates empatados. Porém, o tempo extra não a intimidou. Ela trabalha diariamente para momentos como aquele. “Na academia, fazemos o trabalho

para poder chegar no Golden. Se chegar no Golden, a gente dá conta de lidar com ele, tanto psicologicamente quanto fisicamente. Eu estava preparada e não desistiria. Foi o pensamento que tive na hora”, destaca.

O sucesso na campanha no Mundial Jr. também é uma resposta aos críticos. A jovem relatou ter recebido críticas nas redes sociais, após a convocação para a competição. Um deles dizia: "Torcerei pela Nicole, porque ela é Brasil. Mas, se ela não ganhou nem o Sub-18 (Cadete), quem dirá o Sub-21?". A brasileira respondeu da melhor forma: "Deus me honrou".

Os maiores exemplos de Nico-
le são de "casa", os judocas formados



Compete Brasília e Bolsa Atleta impulsionaram a judoca ao ouro mundial

na Academia Espaço Marques. “Eu me espelho muito na Erika Miranda (cinco vezes medalhista mundial nos 52kg), na Ketleyn Quadros, no Guilherme Schmidt e no Matheus Takaki. Cresci com eles. O jeito de lutar, o jeito de se portar fora. No Mundial, a Erika Miranda foi minha técnica. Nunca imaginei que a minha inspiração seria minha de técnica”, comemora.

Nicole desembarkou em Lima confiante. Ela vinha de um bronze no Mundial Cadete no mês anterior e atualizou a preparação para a competição de nível mais exigente. “Mudei totalmente a minha rotina. Como eu estava muito bem na escola, pedi um apoio para conseguir conciliar os

estudos com treino, pois eu precisava treinar de manhã, à tarde e à noite. Eu estava fazendo quatro treinos por dia, um a mais. Normalmente, fazemos três, porém mais longos. Fiz quatro mais curtos com foco no Mundial e estudando as minhas adversárias.”

A carreira de Nicole parece seguir uma escadinha. Bronze no cadete, campeã nos Jogos da Juventude (até 17 anos) e do Júnior, ela mira a Olimpíada de Los Angeles-2028. "Acredito ser possível, pois as meninas contra as quais luto no sênior são muito fortes, mas terei o meu pico de hormônio", comenta. Neste ano, ela competirá as versões adultas do Troféu Brasil em Belo Horizonte e o Brasileiro no Rio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em sextil. Reserva um tempo de cada dia para atualizar as imagens mentais e emocionais que te brindem com alegria, porque esse é o estado de ânimo mágico que promove a caprichosa sorte. Quando andamos acabrunhados pela tristeza, preocupação, ansiedade e medo a sorte pode estar diante de nós, mas não a percebemos, de tão ensimesmados que andamos em nosso tormento subjetivo, por isso é tão importante atualizar a alegria, porque só ela nos abre os olhos físicos e também os da alma para percebermos a graça da Vida. Há dias, como hoje, em que é mais fácil atualizar a alegria, porém, mesmos nos dias mais densos e difíceis é possível, por efeito da vontade, atualizar a imaginação que nos brinde com esse delicioso estado de ânimo que é a alegria.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Os detalhes são mais importantes do que o cenário completo nesta parte do caminho, e para percebê-los é necessário atenção e foco, tentando olhar para o que as pessoas não dão muita importância. Detalhes imprescindíveis.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Com palavras doces e verdadeiras você conseguirá muito mais do que com atitudes rompantes e firmes demais. Não se trata de seduzir ninguém, mas de entender que as pessoas preferem ser bem tratadas. Ou não é assim?

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

As boas sensações reavivam a vontade de se lançar à vida com atrevimento, e não seria o caso de pisar no breque tentando agir com comedimento ou bom senso. Nada disso! Aproveite os bons sentimentos e em frente!

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Aos poucos, abra o jogo, mas não completamente, teste as reações, observe o que as pessoas dizem na sua frente, e investigue o que elas falam entre si quando você não está presente. O mundo social se tornou selvagem.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

No fundo de sua alma você sabe que está tudo bem, mas como a essa altura do ano você administra o cansaço do Universo inteiro, parece que estivesse tudo errado. Melhor descansar e espalhar a cabeça, isso sim! É por aí.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Você precisa liderar a situação, porque se ficar esperando que as pessoas façam a parte delas, acontecerá apenas de você ficar esperando e nada mais. A liderança não precisa ser dura, é só questão de falar com clareza.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Ainda que você hesite a respeito do que pensar de certas pessoas, é hora de as tratar bem, como se fossem íntimas, sem no entanto abrir o jogo para nenhuma delas. Agora você precisa esconder seu jogo, total discrição.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Este é um daqueles raros momentos em que as pessoas se entendem, e seria melhor que você o aproveitasse para avançar nos seus intuitos, especialmente aqueles que requerem a ajuda e colaboração de outrem.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Enquanto você fizer a sua parte com boa vontade e firme intenção, haverá avanço. Agora não é hora de esperar por ajuda, mas de fazer o que estiver ao seu alcance e não informar ninguém a respeito de seus movimentos.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Ofereça seu apoio e conselhos a quem se dirigir a você com respeito, porque este é um momento em que sua alma será capaz de reconhecer as pessoas que, futuramente, serão úteis para ajudar você também.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Tudo que até pouco tempo atrás parecia complicado, a partir de agora se mostra mais fácil. Isso aliviará o peso que sua alma carrega sem, no entanto, solucionar os perrengues. Esses precisam de sua intervenção.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Quando as pessoas se entendem e se tratam mutuamente com leveza e alegria, é tudo uma beleza! Difícil compreender o porquê de as pessoas não se dedicarem a essa dinâmica social que tão bem faz a todo mundo, não é?

ARTES VISUAIS

Divulgação



Catálogo reúne espaços visitados por grupos no ano passado

Mapa das artes

» MARIANA REGINATO

O catálogo da 4ª edição do BSB Plano das Artes | Festival Arte por Toda Parte será lançado amanhã, no Espaço Oscar Niemeyer, das 18h às 20h. O projeto registra, por meio de fotos, imagens, textos e endereços, o evento realizado em 2024, marcado por visitas a galerias, ateliês e espaços dedicados ao mundo artístico em 14 rotas pelo Distrito Federal — no total, são 56 espaços do DF listados. A organizadora Cinara Barbosa comenta que o catálogo traz um material grandioso da memória do evento. “É a possibilidade de rememorarmos quem participou do projeto da circulação pelos espaços e relembrar os espaços visitados. A gente fez um grande material com fotos, imagens, endereços e rotas, uma das principais questões do evento”, destaca a idealizadora. O catálogo apresenta 56 espaços abertos à visitação em diversas regiões do Distrito Federal. “O projeto serve para que as pessoas possam ler a respeito desses lugares e entender o que eles propõem como espaço de arte no DF”, afirma Cinara. A organizadora destaca que as rotas também são uma

forma de conhecer a cidade sob um novo olhar. “É para que a gente possa descobrir que existe um lugar de arte perto da gente, do lugar onde a gente reside ou trabalha, e que, às vezes, nem imaginamos”, comenta. Além disso, esse mapeamento é uma possibilidade de gerar políticas públicas. “Entender que há uma tendência da própria arte contemporânea e entender o campo de atuação profissional da cultura. Esse projeto tem a vocação de tratar a visibilidade, a sustentabilidade e a profissionalização dos agentes culturais que atuam no campo das artes visuais”, ressalta Cinara. O evento no Espaço Oscar Niemeyer é aberto ao público e o catálogo será distribuído aos presentes.

FESTA DE LANÇAMENTO DO CATÁLOGO DA 4ª EDIÇÃO DO BSB PLANO DAS ARTES | FESTIVAL ARTE POR TODA PARTE

Amanhã, das 18h às 20h, no Espaço Oscar Niemeyer (Praça dos Três Poderes). Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A paisagem que me vê é de uma beleza sem fim
Tem hora que me encara como se lembrasse de mim

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								4
1			3				6	5
		9	5			2		
					3		4	
						3	1	
			8	6				2
6					7	5		
	4	2			1			6
				2				9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

"Um Bonde Brando"	"Um Bonde (?) Desejo", filme com Marlon Brando				Religião haitiana	Funcionário contratado por parlamentar para serviços em seu gabinete		
Atrativos para os amantes de caminhadas ecológicas	Classificação penal do racismo	Formato da Lua crescente no Hemisfério Sul			Atividade incentivada como forma de inclusão social em comunidades carentes			
		Sufixo de "fachada"				Risos, na internet		
		Dança portuguesa				Peneira	Em + as	
Sussurrante								
					Corinne Bailey (?), cantora			
					Erva do chimarrão	Juliana (?), atriz de "Pantanal"		
Maior produtor de camarão do Brasil		Alexandre (?), escritor Dom, em espanhol						Improviso feito pelo ator em cena (pop.)
Inglês de Sousa, escritor paraense		Formiga de consumo indígena			Ousado; corajoso	Praia de Salvador (BA)	Luminárias instaladas em paredes	
		Turvar						
			Aportar no cais					
			Lamentação					
Peça essencial à instalação hidráulica								Planta mascada por povos andinos
Apreciador do popular "batidão"		Stephen Rea, ator de "A Colheita do Mal"			Estado natal de Caetano Veloso			Forma da régua de desenho técnico
Deturpação (de ideias)					"(?) consciente", pedido do TSE			"O (?) Poderoso", filme com Jim Carrey
Local de aplicação de piercings		Morcego, em inglês		Peça de percussão do berimbau				
Direito do idoso na compra de ingressos	Victoria Abril, atriz espanhola		(?) Gogh, pintor pós-impressionista			Matéria-prima do caviar		Antônio Nobre, poeta português
É também chamado de bingo				(?) e Hudson, dupla sertaneja				

BANCO. 3/bat — don. 4/caco. 5/dumas. 9/arandeas. 16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M		B			L	
A	U	T	O	N	O	M
A	R	D	E	R	A	R
Q	S	E	N	S	I	V
C	U	S	T	A	S	O
B	E	D	E	L	O	R
S	D	P	O	I	S	O
D	R	E	N	A	D	A
V	E	R	D	U	R	A
S	N	A	G	O		
C	A	S	A	R	I	N
U	P	A	G	E	G	T
A	G	A	R	A	P	A
C	A	U	L	N	D	I
A	R	C	T	R	O	T
P	I	Q	U	E	T	E

SUDOKU DE ONTEM

7	4	8	3	6	2	5	9	1
9	1	3	5	7	8	4	6	2
5	2	6	1	4	9	3	7	8
2	8	1	6	9	3	7	5	4
3	5	9	4	1	7	2	8	6
6	7	4	8	2	5	9	1	3
8	3	2	9	5	6	1	4	7
1	6	5	7	3	4	8	2	9
4	9	7	2	8	1	6	3	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br



 Acesse nosso site!



Diversão&Arte

EXPOSIÇÃO NA CAIXA CULTURAL MOSTRA PANORAMA DA ARTE NAIF BRASILEIRA COM 96 OBRAS DE 20 ESTADOS E 15 PAÍSES



Esperança Garcia, primeira advogada do Brasil, pintura de Luciana Nascimento



Forró no Cangaço, obra de André Cunha, recebeu menção especial na Fian de Fortaleza

A beleza da simplicidade

» JOÃO PEDRO ALVES*

Bordados, aplicações e pinturas que a mãe fazia em panos de prato foram as primeiras técnicas artísticas que Adriano Dias conheceu. O paraibano da cidade de Guarabira, ao descobrir o estilo naif (do francês, ingênuo), se encantou pela simplicidade das formas e cores. “Para nós do interior, a arte era muito ligada ao renascimento, Mona Lisa, Rembrandt.” Em 1987, com 19 anos e impregnado de novas ideias, ele realizou a primeira exposição, no interior da Paraíba. Nesta quarta-feira (8/10), o Festival Internacional de Arte Naif (Fian), idealizado por Adriano Dias, chega à Caixa Cultural de Brasília, com 96 obras de 20 estados brasileiros e de 15 países, que permanecem em cartaz até 7 de dezembro.

Foi quando participou, na Polônia, de uma mostra de arte naif que Adriano Dias decidiu replicar a ideia no Brasil. “Lá na Europa, os artistas se juntavam e produziam eventos. Então, pensei: ‘eles estão certos, não podemos esperar o poder público fazer por nós’”, relembra Dias. Em 2017, ele começou a convidar expositores e, no ano seguinte, reuniu cem obras no primeiro Festival Internacional de Arte Naif, que ocorreu em Guarabira. A cidade marcada pelo cordel e por manifestações populares se tornou ponto de referência para esse estilo.

Se no início o Fian era regionalizado, agora, na sexta edição, há o aumento do alcance. Para Dias, trazer a iniciativa para Brasília representa “um divisor de águas”. “Além de ser uma exposição de obras de arte, essa é uma oportunidade para manifestar o grito de um grupo de artistas, de ocupar espaços que não ocupávamos. Temos esse papel hoje de manter a arte naif viva no Brasil”, pontua. “Nós continuamos mantendo esse legado da Semana de Arte Moderna ao prezar pela liberdade formal de expressão”, completa o idealizador do Fian.

Em primeiro plano

A homenageada da sexta edição do evento é Vera Marina, artista carioca radicada em Brasília há 24 anos. Advogada de formação, ela conheceu a arte naif em Ipanema e foi pioneira no estilo na capital do país. “Quando cheguei, não havia arte naif aqui.” Miniaturista, como se define, Vera gosta de contar histórias por meio das imagens. “Sou muito cotidiana, meus quadros têm enredo.”

Entre as temáticas dos trabalhos estão, por exemplo, escolas de samba, em especial a Mangueira, da qual se declara

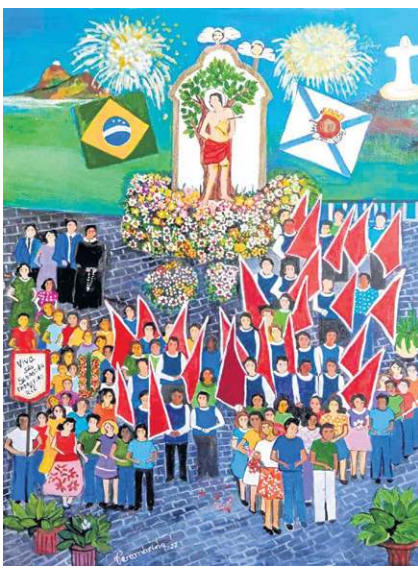
Fotos: Divulgação - Dell



Manifestações populares são temas frequentes na arte naif

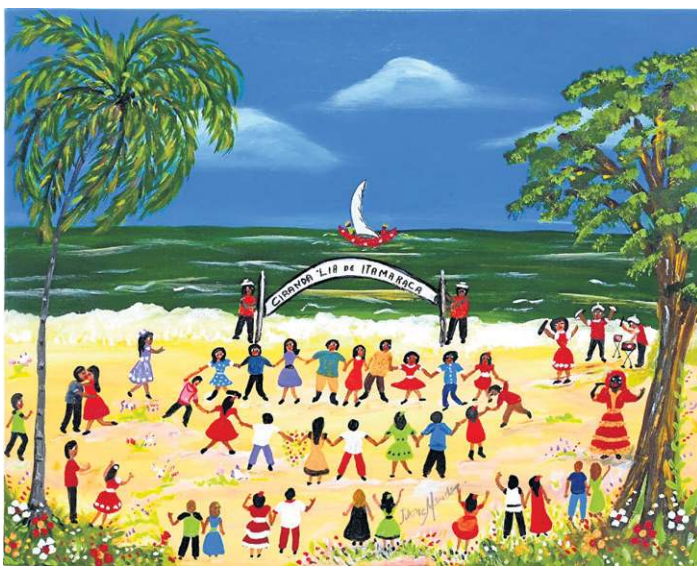
FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE NAIF – FIAN 2025

de 8 de outubro a 7 de dezembro. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul). Classificação indicativa livre. Entrada gratuita.



Obra de Vera Marina, homenageada da edição, faz referência a São Sebastião

Obra de Ivone Mendes recria a ciranda de Lia do Itamaracá, em Recife



fã, e lugares icônicos de Brasília, como a Torre de TV. “Você pode brincar e mexer com os temas do jeito que imaginar”, explica, ao relacionar essa característica às origens da estética naif, criada por pessoas que não tinham acesso a cursos de arte e exploravam de maneira autodidata técnicas de pintura.

O que não sabiam Adriano Dias e Pedro Cruz, responsáveis pela escolha da homenageada, é que ela está com um problema de visão que a impede, por enquanto, de compor quadros. “Estou fechando o palco da minha arte, tirando os pincéis de cena, as telas de cena, as tintas”, revela. “Estou na expectativa

pela homenagem. É muito gratificante, tudo vai ser surpresa. Não é o fim, é o início”, avalia a artista de 83 anos.

A artista Valéria Grille considera a participação no Fian uma conquista. Os bordados dela que compõem a mostra reverenciam tanto o Rio de Janeiro, onde mora, e Guarabira, a qual chama de “capital da arte naif brasileira”. Trabalhos de outros 19 estados, além de 15 países, integram a exposição. “A gente propõe uma leitura do que é essa produção do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste, e de fora do país, para possibilitar esse encontro da arte naif”, comenta Adriano Dias. A curadoria desta edição da Fian é

assinada por Jaqueline Finkelstein (ex-diretora do Museu Internacional de Arte Naif – Miman/RJ), Jacques Dupont (colaborador do Museu Internacional de Arte Naif de Magog, no Canadá) e Pedro Cruz (sócio fundador da Galeria André Cunha de Arte Naif, em Paraty). Uma instalação com xilogravuras e cenários que remetem à cidade de Guarabira também integra o evento. Nesta quarta, Vera Marina, Adriano Dias e o artista venezuelano Maldonado Dias participam da abertura da exposição.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 8 de outubro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AOS 07 Vdo apto 3qts suite garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arriquiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comercial resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 101 BLOCO I alugo apto
 3 qtos 110m2 1
 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QSF 05 casa 3 qtos
 120m2. 99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QOF conj G loja 40m2
 para alugar Tr: 3386-
 9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QOF conj G loja 40m2
 para alugar Tr: 3386-
 9000 cj22002

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

OUTRAS MARCAS

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

4

CASA
& SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS &
Oportunidades

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA
E PECUÁRIAMÁQUINAS
E IMPLEMENTOS

VENDE-SE

TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE

TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 ACHADOS
E PERDIDOS5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAISACHADOS
E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RECADOS

MEL TRANS

MEL TRANS Cdzinha, 100% passiva. Procura homens p/ curtição! 61 98647-5895

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Pa-péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU ORGÁSMICA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! 20 seios furando blusa! (61) 99620-9236

CACAU ORGÁSMICA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! 20 seios furando blusa! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE MECÂNICO c/ experiência. R\$ 1.700 +VT. 99903-3085

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar em salão de eventos. Salário inicial: R\$ 1.600,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17h Ter disponibilidade de horário. Interessados encaminhar currículo para o whatsapp (61) 98664-3553

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

COZINHEIRA FORNO e fogão para Lago Sul-DF. Horário: Segunda à sexta de 7h às 16h, e sábado até 12h. Salário R\$ 2.800. Início imediato. Requisitos: Experiência comprovada, referências profissionais, comprometimento e pontualidade. Contato 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contato de empregada 2024@gmail.com

ELETRICISTA - AUXILIAR
CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

COZINHEIRA FORNO e fogão para Lago Sul-DF. Horário: Segunda à sexta de 7h às 16h, e sábado até 12h. Salário R\$ 2.800. Início imediato. Requisitos: Experiência comprovada, referências profissionais, comprometimento e pontualidade. Contato 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

Leilão de imóvel ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor: COL Construções Ortega Incorporações e

Administração Ltda CNPJ 00.686.493/0001-65

Imóvel: Apartamento 305, vaga de garagem 81/82, Lote 11, Quadra 107, Alameda dos Eucaliptos, Águas Claras (DF), matrícula 322527.

1º. Leilão: 27/10/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$1.162.835,98

2º. Leilão: 28/10/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$373.634,79

Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF.

Edital disponível na página acima.

Intimação: fica, para todos os efeitos legais, intimado do(s) leilão(ões) Aureliano Ribeiro de Assis Neto CPF 028.390.784-30

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 (CREDORES FIDUCIÁRIA: ECAP ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará no dia **09/10/2025** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 1.669.035,87 (um milhão seiscentos e sessenta e nove mil trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **10/10/2025** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 342.126,97 (trezentos e quarenta e dois mil cento e vinte e seis reais e noventa e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do(a) **Unidade Autônoma nº 22 do Conjunto 03, Condomínio Residencial Le Jardin 1, Lote nº 01, Quadra C-2, Setor Habitacional Tororó, Brasília-DF, com área de terreno de 400,05 m2 e respectiva casa edificada, com matrícula no 2º CRI do DF sob o nº 162.018**, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de ECAP ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 05.945.467/0001-28, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MÁRCIO HENRIQUE CÉSAR PRATA, portador(a) da CNH nº 05041024501 Detran-DF e CPF nº 020.890.881-17 e LAÍS DA SILVA CÉSAR, portador(a) do RG nº 3.743.410 SESP-DF e CPF nº 300.144.171-20, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 10/10/2025 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como o pagamento dos emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
 Leiloeiro Público Oficial

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

6.1

NÍVEL BÁSICO

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

PINTOR AUTOMOTIVO c/experiência R\$3.000 + VT. Oficina Sof Sul. Tratar: (61) 99903-3085

POLIDOR que saiba desm/montar R\$2.000 +VT. 99903-3085

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

AGÊNCIA ELE & ELA PROCURA DOMESTICA Para 1 casal. Salário R\$ 2.800,00 mais passagem, com refer. Tr: 98124-2442

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CASA NOBRE Espaço para eventos Contrata. Vaga para Administrativo/ Comunicação . Para trabalhar Casa de Festas. Salário fixo: R\$ 1.800,00, + Benefícios . Local: Setor de Mansões de Samambaia . Envie seu currículo para: (61) 9.8664-3553

PRECISA-SE DE: CABELEIREIRA MANICURE e Depiladora c/ experiência p/ salão que possui clientela formada no Núcleo Bandeirante Tr. (61) 99640-3571

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

CASA NOBRE Espaço para eventos Contrata. Vaga para Administrativo/ Comunicação . Para trabalhar Casa de Festas. Salário fixo: R\$ 1.800,00, + Benefícios . Local: Setor de Mansões de Samambaia . Envie seu currículo para: (61) 9.8664-3553

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1

NÍVEL MÉDIO

FREELANCER Trabalhar em grandes eventos com cadastramento de público. Enviar currículo: parceriasdf@gmail.com

PRECISA-SE MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ experiência.Tr: (61) 99357-3888

CONTRATA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA JOB VACANCIES The Embassy of the Republic of Zambia invites applications from suitably qualified and experienced persons for the following positions: Translator (One position) Responsibilities Translate official documents, correspondences and reports Provide simultaneous and consecutive interpretations during meetings and events. Assist with other linguistic tasks as needed Carry out any other duties as assigned by the supervisor. Minimum Requirements: Exceptional Fluency in English and Portuguese. Tertiary Education. Proven experience as a translator, preferably in a diplomatic or governmental setting. Excellent interpersonal skills with the ability to interact effectively with people of different nationalities and backgrounds. Strong organizational skills, with attention to detail and ability to manage multiple tasks Strong understanding of Cultural dynamics and diplomatic protocols. Proficiency in computer applications. Fluency in French or/and Spanish is an added advantage. Application Procedure. Interested candidates should submit the following documents in person to the Embassy of Zambia, located at SHIS QL 10, Conjunto 10, Casa 17, Lago Sul, Brasília-DF or send to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English Curriculum Vitae (CV) indicating valid Cell Phone number and Email address, with two (2) traceable referees. Copies of academic and professional qualifications. Copy of CPF Proof of Residence Certificate. Deadline for receiving applications: 17 October, 2025 Only shortlisted candidates will be contacted.

6.1

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA JOB VACANCIES The Embassy of the Republic of Zambia invites applications from suitably qualified and experienced persons for the following positions: Translator (One position) Responsibilities Translate official documents, correspondences and reports Provide simultaneous and consecutive interpretations during meetings and events. Assist with other linguistic tasks as needed Carry out any other duties as assigned by the supervisor. Minimum Requirements: Exceptional Fluency in English and Portuguese. Tertiary Education. Proven experience as a translator, preferably in a diplomatic or governmental setting. Excellent interpersonal skills with the ability to interact effectively with people of different nationalities and backgrounds. Strong organizational skills, with attention to detail and ability to manage multiple tasks Strong understanding of Cultural dynamics and diplomatic protocols. Proficiency in computer applications. Fluency in French or/and Spanish is an added advantage. Application Procedure. Interested candidates should submit the following documents in person to the Embassy of Zambia, located at SHIS QL 10, Conjunto 10, Casa 17, Lago Sul, Brasília-DF or send to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English Curriculum Vitae (CV) indicating valid Cell Phone number and Email address, with two (2) traceable referees. Copies of academic and professional qualifications. Copy of CPF Proof of Residence Certificate. Deadline for receiving applications: 17 October, 2025 Only shortlisted candidates will be contacted.

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 91003.1/2025

A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE, em observância ao disposto na Lei nº 6.855, de 1980 e na Lei nº 14.133, de 2021, torna público que fará realizar LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO – TIPO MENOR PREÇO, nos seguintes termos:
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de brindes personalizados, para atender a Fundação Habitacional do Exército (FHE), situada na Av. Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano (SMU), Brasília/DF, conforme condições e critérios constantes do EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 91003.1/2025.
Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias consecutivos.
Sessão de abertura de Proposta de Preço: 21/10/2025 às 13h.
Informações: Comissão de Contratação, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail licitacao.compras.servicos@poupex.com.br.
O edital e seu anexo encontram-se disponíveis na página eletrônica <https://www.poupex.com.br/institucional/editais/?ano=2025&tipo=Preg%C3%B5es+e+letr%C3%B4nicos#conteudoEdital>.
Brasília/DF, 06 de outubro de 2025
JORGE CARDOSO MARTINS
Diretor Administrativo da FHE

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

04 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALTINA/GO (02), TAGUATINGA/DF e IPATINGA/MG.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás, nas seguintes condições:
Leilão dia: 13/10/2025, às 15:00 horas.
Local do leilão on-line: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com.
Imóveis localizados em Planaltina (GO):
LOTE 01 - Chácara de terreno designada pelo nº1047 (um mil e quarenta e sete) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 270,00m para a chácara 1.048; lado esquerdo com 240,00m para a chácara 1047-A totalizando a área de 12.750,00 m2 (doze mil setecentos e cinquenta metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.518 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 1.112.000,00 (um milhão, cento e doze mil reais);**
LOTE 02 - Chácara de terreno designada pelo nº1047-A (um mil e quarenta e sete – “A”) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 240,00m para a chácara 1.047; e lado esquerdo com 225,00m para a Via de Acesso totalizando área de 12.000,00 m2 (doze mil metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.519 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 1.047.000,00 (um milhão e quarenta e sete mil reais);**
Imóvel localizado em BRASÍLIA (DF):
LOTE 03 - Apartamento nº 705, Bloco “C”, SUBCONDOMÍNIO 1, Lotes nºs 2 E 4, Setor Auxiliar de garagens, oficinas e Comércio Afim Norte, Taguatinga, Distrito Federal. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 62,280 m2, área real comum de divisão proporcional de 49,0950 m2, totalizando 111,3750 m2 e fração ideal do terreno de 0,0008690. Objeto de Matrícula nº 310.051, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Existência de Execução TJDF: Processo de nº 0707763-86.2021.8.07.0007. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 345.600,00 (Trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais);**
Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.mulleiloes.com.
Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural
Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com **Instagram:** [@mulleiloes](https://www.instagram.com/mulleiloes)



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 4/2025

PA nº 0009207-66.2023.6.07.8100. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de prevenção e combate a incêndio e pânico, abandono de edificação e prestação de primeiros socorros, por meio de “brigada de incêndio”, credenciada junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura das Propostas: 23/10/2025, às 9h, no site www.gov.br/compras. O edital, planilha de custos e demais anexos podem ser consultados em: <https://www.tre-df.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/compras-e-licitacoes/licitacao> ou pelo portal www.gov.br/compras. Havendo divergência entre as especificações do edital e do sistema, prevalecem as do edital. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira, Pregoeira.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n. 90068/2025

OBJETO: Aquisição de câmera de vídeo, controle para câmera de vídeo remota, switcher de vídeo, conversores ópticos, conversor de vídeo, conversor de meio e televisor, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 22/10/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4º Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;
E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA

Processo Nº 0811946-76.2024.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA PIRES, ERICA DE ALMEIDA PIRES E SOUZA, RENATA DE ALMEIDA PIRES PEREIRA, JOAO HUMBERTO DE ALMEIDA PIRES, LUIZ ARNALDO DE ALMEIDA PIRES

O DR. ANDRÉ FERREIRA DE BRITO, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0811946- 76.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA PIRES, ERICA DE ALMEIDA PIRES E SOUZA, RENATA DE ALMEIDA PIRES PEREIRA, JOAO HUMBERTO DE ALMEIDA PIRES, LUIZ ARNALDO DE ALMEIDA PIRES em desfavor de Carlos Eduardo de Almeida Pires, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 26/08/2025, devidamente transitada em julgado em 17/09/2025, a **SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA** de Carlos Eduardo de Almeida Pires, CPF Nº016.747.976-80, declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Destituíu-se do cargo José Aristides Pire, CPF Nº 003.179.506-49, e foi nomeado como novo(a) curador(a), JOAO HUMBERTO DE ALMEIDA PIRES (CPF:366.831.591-49) e LUIZ ARNALDO DE ALMEIDA PIRES (CPF Nº366.831.671-68), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 24 de setembro de 2025, 13:15:24.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 027 ***-73 em 06/10/2025 17:03:52
Número do documento: 2556241536200000000227979041
<https://pje.trf4.jus.br/4ajsp/Processo/ConsultaDocumento?view=725562415362000000000227979041>
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 24/09/2025 15:36:21 Num. 251052072 - Pág. 1

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAÚJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO DO BRASIL S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 17/07/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação da **JOANA GRANDI DE MELLO KERTESZ**, brasileira, solteira, administradora, inscrita no CPF sob o nº **584.270.661-04**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco “J”, da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW; e, 2) Apartamento nº 405, Bloco “J”, SQS - 314, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfizesse o pagamento da importância de R\$199.673,68 (cento e noventa e nove mil e seiscentos e setenta e três reais e sessenta e oito centavos), atualizada até o dia 25/09/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação fiduciária do Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco “J”, da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW, nesta cidade, registrada sob o nº R.11 e R.13, na matrícula nº 121.586. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORAE INTIMADA, para que satisfizesse o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco “J”, da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 24 (vinte e quatro) dia do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

